Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas ... MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em pap... da casa P. PRIOR ... Paris

ANNO IX — N. 3.138 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

RUY BARBOSA EM MINAS

Discurso pronunciado, hontem, á noite, em Juiz de Fóra

Senhoras; Senhores—Graças a Deus, eis-me, afinal, em terras de Minas. Não sei si, desta vez, seria para dizermos que os ultimos serão os primeiros. Mas, certamente, neste caso, nem por virem por derradeiro, ficam elles abaixo dos primeiros, no coração de quem busca. Aqui não houve selecção. Guardou-se a ordem espontanea dos factos. A S. Paulo, deanteiro na resistencia, tocavam pelos direitos da sua iniciativa na causa as primicias desta excursão. Mãe do candidato civil, a cujo brado respondera incontinenti e com alvoroço, justo era que na Bahia dos seus braços lhe fizesse a tribuna, que fez, para a audição nacional do seu pacto de governo. Mas em Minas é que o scenario da luta se amplioú á sua maior vastidão. Aqui é que o povo se viu sósinho, entre o fogo triplice e convergente da violencia militar, dos poderes federaes e da administração do Estado.

Salteado justamente pelas tres furias do hermismo, dir-se-ia o genio da luta, colhido a um tempo, nas roscas de tres boas formidaveis. Os membros do gigante não cedem á triplicada compressão: contra ella reage com musculos de aço, oppõe-lhe á constricção tenaz um peito de bronze; e, entre as esporaes da tremenda reacção, que o enlaçam, cresce bracejando, os pés encaizados ao sólo, o corpo erecto como um desses troncos soberanos da floresta dominando os vendavaes, nas mãos o desafio, na garganta dilatada o grito de combate, na fronte os primeiros raios do triumpho. E' na consciencia mineira, que se ergue, para decidir brevemente do pleito. Della pende agora a sua perdição ou a salvação do Brasil. Immensa responsabilidade ou gloria infinita. Aqui, pois, é que se havia de coroar a nossa propaganda, é que a antecipação da nossa victoria devia receber a consagração extrema.

Não queriam, entretanto, que eu ousasse vir suscital-a. Vozes de agoiro me annunciavam desagradaveis contratempos nestas paragens. Com pena de Talião expiaria eu aqui, olho por olho, dente por dente, o mal, que não fiz: as manifestações de antipathia, com que recebestes o candidato militar. Dellas não o haviam preservado os elementos officiaes, que lhe constituem a clientella. A esses o teria eu de pagar agora, com lingua de palmo, si me abalançasse a esta viagem. Experimentaria então o sabor das vaias, sentiria o silvar dos assobios, ouviria em longas atroadas os pulmões da reacção policial. Ao outro dia as tubas da mentira agitariam violentamente os arames telegraphicos, declarando ao paiz que a opinião mineira se vingára dos seus adulteradores, repulsando a candidatura civil com as mais estrondosas pateadas.

Essas ameaças, porém, não me inquietaram. Eu não tinha o direito de me deixar acobardar, fossem quaes fossem os riscos do commettimento. Viessem embora quantas assuadas viessem, e partissem donde partissem, era do meu dever arrostal-as, impassivel, talvez agradecido. Si do povo, signal seria que no seio deste a questão se travava com insolita energia. Tanto melhor. Nós outra coisa não queriamos. Si do mundo official, useiro e vezeiro nessas manobras, em cujo desenvolvimento actual o governo da União se extremou ao ponto de tentar perturbar o movimento unanime de S. Paulo durante a minha visita áquelle Estado, remettendo para ali em duas levas successivas cento e vinte arruaceiros do serviço policial na metropole, era um contraste pittoresco no civismo da agitação mineira, que lhe viria dar relevo á magnificencia.

Já me habituei a encarar as scenas da agitação militarista com a philosophia que requerem. Sem grande esforço me eduquei em me desinteressar das aggressões ao meu nome, que a superexcitam, para a considerar tão sómente com a attenção do espectador, a persistencia do curioso e o espirito do analysta. Não deixaria de ter sua singularidade, numa vida politica a que já parecia difficil a variação de novos accidentes, o estrear-se, aos sessenta annos, na experiencia das vaias e assobiadas. Porque, mercê de Deus, nunca as conheci, atravessando as crises das maiores paixões, quando frequentava, exposto a ellas, arca por arca, os comicios populares, ainda nos dias em que nos batiamos contra o mais poderoso, o mais desalmado e o mais immoral dos interesses: o da propriedade do homem sobre o homem. Ainda então, quando mais me atacavam no jornalismo, os meus peores antagonistas, rosto a rosto, nunca me faltaram com o respeito. E, todavia, a esse tempo, não me havia branqueado ainda a cabeça ao serviço do paiz, não era eu o veterano, que hoje sou, de um regimen creado e cimentado com o suor de tantas agonias minhas; não numerava, na minha fé de officio, estes vinte e dois annos de trabalhos pela Justiça, pelo amor dos meus semelhantes, pelos direitos da Liberdade.

Mas, já que as coleras da força, por nós embaraçadas nas suas aspirações, tudo subvertem, natural era não escaparmos immunes á violencia material das iras que ensanguentaram Barbacena. Viessem, pois, as surriadas. Do povo? Estava no seu direito. Da arruaça? Estavam no seu caracter. Eu as contemplaria, as estudaria, as pintaria como phenomenos de um estado social, as registaria, as declararia, as confessaria como interessantes descontos na popularidade geral da nossa causa. O que não faria era mentir, para as esconder, convertendo apupos em acclamações, e inserevendo entre os obsequios da hospitalidade as súrrias e morras, descriptos como ovações e carinhos. Depois, senhores, os ferrabrazes e estouravergas, os trinca-espinhas e mata-setes das patuleias vociferantes, sempre estão um grão acima dos frios envenenadores da imprensa. Quem se conseguiu mithridatizar contra a peçonha destes muito menos se molestaria com a herraceira dos outros. Sacudamos do pó da estrada, nesta Manchester mineira, o nosso fato de romeiros, seguindo avante, caminho do dever. Algumas pedras que levemos de lembrança, no surrão dessas curiosidades, não nos pesarão muito na bagagem, nem desmerecerão no museu das reliquias do hermismo.

O hermismo e a platafórma civil

O hermismo recebeu a plataforma do candidato civil com explosões de raiva, correspondente á veia humoristica e ás disposições hilariantes, com que, entre os seus adversarios, se acolhera o programma do candidato militar. A' minha custa, alguns chanfarreiros encoquinados na cozinha do partido, ministram, todas as manhãs, ao paladar saboroso de uma clientella decrescente dia a dia, os manjares da critica fritada em graxa do Rio Grande, com punhados de colorão, molho de vitriolo e jardineira de ponta de bayonetas. Diariamente voltam á mesa enjoada as mesmas palanganas, bugiarias e desaforos, em que se entretem nos estomagos maltratados a indigestão chronica da freguezia. Emquanto as edições minguam todo dia, num continuo cair, os mirmidões, resudando, se afferram na culinaria, cujos aggressivos aromas nos chegam o patriotismo ao nariz, e as legiões da "corrente historica" aspiram no ar os fumos da victoria, que embriaga os heróes. Estas coisas não se discutem. Pertencem ao dominio dos sentidos. O instincto popular as julga pelo olfacto. Cada vez maior se faz o vazio em torno aos pasteleiros de obra grossa. Por mais que zangarreiem os pregoadores da lista das iguarias, os pratos do dia ficam ás moscas.

Uma intriga

Por muito, porém, que seja o meu desprezo, ha, comtudo, um ponto, em que o sacrificarei, não á importancia da aggressão, mas a um alto dever de estima e cortezia para com uma antiga e grande affeição minha, profanada pela baixeza de vilissima intriga.

A conferencia de Haya

Da minha parte, seria, evidentemente, ainda maior tolice que a dos meus inimigos metter-me com elles aqui ás testilhas sobre si, do que honrou em Haya o nome do Brasil, é meu ou de outrem; o merecimento, sobre si, na Conferencia da Paz, me cabiam a mim as manifestações de insigne apreço, com que ella me dignificou, até ao extremo de me incluir no *comité des sept sages*, ou si, na realidade, outra coisa não era eu ali que um caixeiro, um phonographo, um reflector do ministro das Relações Exteriores. Si neste aspecto do caso toco, perpassando, é unicamente para dar a ver por esta outra face a pequenhez do espirito de baixeza que anima essa recação myope, futil, desabusada.

Desconhecer-me os titulos de iniciativa, de independencia, de acção propria, de prestigio pessoal, de conquista de uma situação naquella assembléa, seria desmentir rosto a rosto a minha correspondencia com o Ministerio do Exterior, as actas da conferencia, a collecção official dos meus discursos impressos, os orgãos da publicidade européa, os testemunhos epistolares, jornalisticos ou historicos de *Martens de Hill*, de *Stead*, de *Scott*, de tantos outros, membros, chronistas e commentadores dos factos do celebre congresso. Tudo isso terá o seu dia de vir a conta, com opportunidade, mostrando, sem menoscabo dos serviços do nosso preclaro chanceller, nos quaes, mais do que ninguem, nunca deixei de render justiça, a autonomia, a originalidade, o ascendente pessoal do embaixador brasileiro no seu papel.

As difficuldades extraordinarias, os inenarraveis embaraços, os riscos infinitamente perigosos da attitude que ali assumimos, claro está que se não conduzem de longe, por telegrammas, ao exito maravilhoso que a coroou. Quando acceitei a missão de Haya, não recebi instrucções. Quando se entremostrou, ali, o pensamento, ainda encoberto, de se submetter as soberanias a uma graduação humilhante, avisado secretamente do plano, para logo communiquei ao nosso governo, declarando-lhe, sem lhe aguardar a orientação, que, a meu ver, o Brasil não poderia jámais subscrever desegualdade tal, entre direitos equivalentes.

Si formulámos projectos, em alguns dos quaes collaborou o nosso egregio ministro das Relações Exteriores, nenhuma importancia delles nos adveiu; porque ou não mereceram o assentimento da assembléa, ou não se tentaram, siquer, submetter ao escrutinio, ou, com acquiescencia nossa, se lhe subtrahiram. Dahi o dizer mr. STEAD que o meu papel na conferencia foi mais de critica do que de construcção, "more negative than constructive".

Não obstante, a figura do Brasil, no consenso das nações ali reunidas, alvo, no começo, de impaciencia, desdem e hostilidade, bem depressa entrou a despertar sentimentos inteiramente outros, crescendo, todos os dias, até ao ultimo momento, em estima, em distincção, em autoridade, e chegando, como se sabe, a receber mostras de consideração, que só se tributaram ás potencias de primeira ordem. Como?

O depoimento de Mr. Stead

Ouçamos o depoimento do mr. STEAD. Podia invocar outros. Mas, appellando para este, recorro, dentre todos, ao mais autorizado. Não tendo sido parte na conferencia, STEAD, por isso mesmo alheio aos antagonismos que a dividiram, foi o mais assiduo, o mais vigilante, o melhor informado e o mais independente dos seus observadores. Tendo acompanhado com a mesma devoção, sete annos antes, a primeira dessas assembléas, cuja historia escreveu, da segunda foi, por assim dizermos, o orgão quotidiano na imprensa, creando, mantendo e redigindo em todo o decurso das suas sessões, o *Courrier de la Conference*.

Publicista, occupa elle, no jornalismo europeu, uma situação irrivalizavel. O seu tino, a sua discreção, o seu talento, a sua respeitabilidade, um raro conjunto de singulares dotes pessoaes lhe tem grangeado a fortuna de tratar mano a mano com os maiores estadistas contemporaneos, e conversar mão por mão os mais poderosos soberanos do nosso tempo. Indubitavelmente uma das summidades mais populares e fascinadoras da Europa actual, dentre todos os seus caracteristicos um ha, que a todos os outros sobreexcede: a integridade moral, uma independencia superior a todos os interesses, uma austereza, que o levou, testamenteiro de CECIL RHODES, opulencia colossal entre os archimillionarios inglezes e americanos, a dar um ponta-pé nos milhões esterlinos que o seu testamento lhe assegurava, rompendo com o potentado e o argentario, de quem era o mais prezado amigo, para denunciar os crimes da sua politica africana.

Ora o juiz, que, ácerca do embaixador brasileiro na Segunda Conferencia da Paz, se pronunciava, em novembro de 1907, na *Review of Reviews*, deste modo:

> "Entre os membros da Conferencia não tardou muito que se esvanecessem as duvidas sobre a qualidade e o calibre do representante do Brasil. Desde as primeiras assentadas, tomou parte o dr. *Barbosa* em todos os mais relevantes debates com uma compostura, uma calma e uma imperturbabilidade, que a principio o tornaram objecto de zombaria e, ao depois, de desgosto. Afinal, vindo a sentir que o dr. *Barbosa* era um combatente de primeira ordem, cuja força nunca se mostrava mais efficaz do que na investida. A mais de um dos que o saltearam deu elle a experimentar de tal modo esse predicado, que nunca mais se animaram a tocar-lhe.
>
> "Difficil é imaginar contraste maior do que o que se deu, entre a semana inicial e a derradeira semana da Conferencia, na opinião geral a respeito do dr. *Barbosa*. A principio se dizia que a Conferencia nunca aturaria o dr. *Barbosa*. Mas dahi a pouco já se acostumára a Conferencia "a supportar o dr. *Barbosa*", e não tardou muito que nelle reconhecesse uma das mais poderosas entidades daquella assembléa. As duas maiores forças pessoaes da Conferencia foram o barão MARSHALL, da Allemanha, e o dr. BARBOSA, do Brasil. Atrás do barão *Marshall*, porém, se erguia todo o poder militar do imperio germanico, ali bem á mão e presente, de continuo, aos olhos de todos os delegados. Trás do dr. BARBOSA estava apenas uma longinqua Republica desconhecida, com um exercito incapaz de qualquer movimento militar e com uma esquadra ainda por existir... Todavia, ao acabar da Conferencia, o dr. BARBOSA pesava mais (*counted for more*) do que o barão MARSHALL. Maior triumpho pessoal, na recente Conferencia, nenhum dos seus membros o obteve; e tanto mais notavel foi, quanto a alcançou elle por si só, sem nenhum auxilio estranho. Alliado não tinha o dr. BARBOSA; tinha muitos rivaes, muitos inimigos, e, comtudo, vingou áquelle cimo. *Foi um immenso triumpho pessoal que redundou em credito para o Brasil.*"

Outros documentos

Assim me julgou a Conferencia. Assim me julgou a Europa. Assim me julgou uma opinião, que se formára da das quarenta e oito nações ali congregadas. Esse mesmo de MARTENS, com que me vi a contas no terrivel choque de 12 de julho, a meu ver, talvez, o momento mais critico de toda a minha carreira, mas de onde, por uma inversão instantanea, resultou immediatamente uma corrente nova nas impressões da Conferencia a meu respeito, me honrava depois com a accentuada estima, de que tenho em affectuosas cartas os documentos mais expressivos. Numa dellas, aos 9 de agosto, findava a communicação do veneravel delegado russo com estas bem significativas palavras: "*Je suis heureux d'avoir trouvé auprès de votre excellence un si sympathique accueil, et je compte sur votre puissant appui a l'avenir.*"

Dos representantes dos Estados Unidos, com quem a maledicencia andou a murmurar que eu prejudicára as nossas relações, tive, após os nossos encontros d'armas no debate, ainda mais preciosos testemunhos de estima, affeição e respeito. Ahi está bem ao alcance de todos o livro de mr. *Brown Scott*, um dos mais illustres delegados americanos, consultor juridico da Secretaria do Exterior nos Estados Unidos e figura proeminente na Conferencia de 1907. Mais eloquentes, porém, são ainda as manifestações com que elle me distinguiu na intimidade.

Da embaixada americana era membro tambem o ministro dos Estados Unidos em Haya, mr. HILL, eximio internacionalista, que hoje representa o seu paiz, no caracter de embaixador, em Berlim. Quereis ver *as antipathias americanas* que eu creei? A carta que, nas vesperas do encerramento daquelle Congresso, me dirigiu o insigne diplomata, se encerra com este periodo: "*Si vous, monsieur l'ambassadeur, êtes l'âme du Brésil; si vos idées, si claires, si justes, si nobles et si modernes, exercent une domination dans votre pays; je predis pour lui la prospérité future sans limites et le respect du monde entier pour ses lois et ses institutions.*" Isto é: "Si vós, sr. embaixador, sois a alma do Brasil, si as vossas idéas, tão claras, tão justas, tão nobres, tão modernas, predominarem na vossa patria, eu lhe predigo, no futuro, uma prosperidade sem limites, assim como o respeito do mundo inteiro ás suas leis e instituições."

Dois annos atrás

A estes juizos, aliás tão excedentes do que sou, do que valho e do que fiz, não precisaria eu de appellar, dois annos atrás. Porque então, no correr e no terminar da Conferencia, o do Brasil era para commigo ainda mais generoso. Quer-me parecer que nunca houve, entre nós, manifestação nacional maior que essa de 1907, na qual concorreram, unanimes, a Camara, o Senado, todos os Congressos estaduaes, a maioria dos municipios, todas as corporações de importancia na sociedade, na politica ou no mundo intellectual, e o côro geral da imprensa. Foi necessario que a degeneração do hermismo nos chagasse a consciencia das mazellas de agora, para que essas glorificações de ha dois annos se me convertessem no mais acerbo vilipendio. Verdade seja que esses, cujas mãos me despojam actualmente de todo o merito nas victorias brasileiras de Haya, são os mesmos cuja bajoujice compara a Napoleão um marechal que nunca viu a guerra, compara a Washington um candidato cuja inauguração presidencial seria a sua estréa na politica e o seu primeiro contacto com a sciencia ou a pratica do governo. Dar a um o alheio e tirar a outro o seu, eis a honrada moral dessa facção.

O orador e o Barão do Rio Branco

Si nesta liquidação, porém, me detenho, não é que eu "pretenda haver sido tudo em Haya". Não. No meu discurso á colonia brasileira em Paris, no que, ao regressar dali, proferi na Bahia, nos muitos que, aqui, ao volver daquella missão, pronunciei, e, ainda o anno transacto, no que dirigi ao Senado, respondendo ao sr. ZEBALLOS, sempre attribui o maior quinhão na obra da embaixada brasileira ao barão do RIO BRANCO. Levei longe, mui longe, o mais longe que se poderia chegar, essas declarações; e dellas me não desdigo.

Mas dahi a nullificar, arrazar, eliminar a minha acção pessoal naquelle Congresso, e, ainda por cima, nodoar-me com uma invenção azinhavrada, medeia, de certo, um abysmo.

Si não da torpeza, pelo menos do esbulho, foi o candidato militar quem deu a senha, na sua paltaforma, com a malicia dos termos em que alludiu á missão de Haya. Não sou, portanto, eu quem, de "vaidoso como um genio, quer esmiuçar isso". Esmiuço a defesa, a que me constrangeram. Quanto á nota de "vaidoso", só os que me não conhecem, ou não me quizerem conhecer, m'a irrogarão.

Vaidoso?

Será de vaidoso, talvez, que me lancei ás canseiras, aos incommodos e aos riscos desta campanha á americana, que o Brasil desconhecia, pela verdade na eleição presidencial. De vaidoso me oppuz á candidatura militar, quando a carneirada politica se lhe atirava ao jugo, submissa, de roldão, numa tromba de servil açodamento pelo captiveiro. De vaidoso alvitrei, encareci, preconizei todas as candidaturas possiveis, menos a minha, que recusei até ás ultimas, não me submettendo sinão quando, aos olhos dos que m'a offereciam e de todo o mundo, era uma cruz de trabalhos sem esperança. De vaidoso me esforcei por evitar, com a mais porfiosa resistencia, essa missão de Haya, hoje tambem — até ella! — convertida contra mim em vasadouro de injustiças, maldades e doestos. De vaidoso recusei a missão da Guyana Franceza, quando o sr. MANOEL VICTORINO envidava as diligencias mais insistentes, cercando-me das considerações mais seductoras, e invocando os motivos mais imperiosos, para m'a impôr. De vaidoso fugi sempre, desde FLORIANO PEIXOTO, cuja amizade no governo provisorio nunca me falhára, os caminhos do partidismo e da condescendencia com as situações, que, entre nós, habitualmente conduzem á magistratura suprema. De vaidoso me acostumei a trocar a companhia dos poderosos e dos grandes, ao lado dos governos, pela dos humildes e oppressos, na lide ingrata das opposições. De vaidoso cultivo o lar, o retraimento, o circulo estreito das affeições, o estudo solitario, de onde não me arredo para a scena da publicidade, sinão chamado por deveres irresistiveis: em 1889, para abrir a campanha da federação; em 1892, em 1893, 1895, em 1897, para sustentar a das instituições republicanas contra a dictadura, contra o jacobinismo, contra a mashorca; em 1899, para tentar a da revisão; em 1907, para encetar a da nossa affirmação internacional; em 1909, para suscitar a da resistencia da ordem civil ao militarismo. Coisas essas, todas ellas, que, noutro paiz, ou aqui mesmo, tratando-se de outros, se inscreveriam como rasgos de abnegação, como actos de sacrificio, como extremos de amor da patria. Mas em mim, com os meus innumeros defeitos, e tão "avultados", se reduzem a explosões de vaidade.

Assim seja. Digam, porém, o que disserem, a minha consciencia seguirá o seu rumo. Quanto mais retumbarem os baldões, mais se firmarão os meus passos na rota, que Deus me traçou: o deste derradeiro serviço á minha terra, sejam quaes forem as consequencias, vença ou pereça, clareie o futuro da nossa patria com o desbarato eleitoral do caudilho, ou se ennoiteça de todo com o seu triumpho. Si elle viesse, aos menos lhe teriamos disputado linha a linha o campo da nossa honra, que ha de sair radiosa desta campanha com o mal, ainda quando, o que não creio, momentaneamente vencida a nossa causa.

A plataforma civil e o barão do Rio Branco

Eis porque me repugnaria consentir que odios baixos se espolinhem, á custa da verdade, no terreno das minhas relações com o barão do RIO BRANCO. Aliás não me seria tão imperioso correr-lhes em defesa agora, si fosse de taes aggressões que se tratasse. O que m'a impõe, é o equivoco, a que se deixaram induzir apreciadores isentos e honestos. Numa folha amiga se notaram como "sombras", na plataforma do candidato civil ha "suas referencias, não das linhas, mas das entrelinhas, á administração da pasta do Exterior". Noutro orgão jornalistico, a que eu quizera ter a honra de poder tratar pelo mesmo qualificativo, essas referencias já são "alfinetadas" e "malicias apparentes" do nosso embaixador em Haya "contra o barão do RIO BRANCO."

Si estes juizos, de origem desapaixonada e insuspeita, fossem merecidos, muito haveria de que se jubilarem os nossos antagonistas; porque, realmente, nada seria mais improprio de tal occasião do que esquecer-lhe e deslustrar-lhe eu a solennidade, para me entregar ao frivolo prazer de assetear de malignas bandarilhas um grande nome.

Mas como suppol-o? Já deu alguem, neste paiz, maiores arrhas de veneração ao grande brasileiro? Desde 1889, no *Diario de Noticias*, que não era uma officina de apologias e louvaminhas, desde então, naquella tenda tumultosa de combate, comecei a lhe cantar o valor e presentir a vindoura grandeza. Acompanhei, entre os que mais o applaudiram, as scintillações da sua bemdita estrella em Washington e em Berna. Quando, em 1902, o sr. RODRIGUES ALVES teve a idéa felicissima de o chamar á administração dos negocios estrangeiros, recebi-o com o coração nos braços, e formei, nas ruas, com a multidão cujas acclamações o sagraram. A nossa divergencia, em 1903, na solução do caso boliviano, separou-me delle na conclusão do tratado, mas não me arrancou uma palavra que significasse variação, a seu respeito, dos meus antigos sentimentos.

Antes dahi para cá é que lhes tenho significado em demonstrações cada vez mais vivas e cada vez mais extraordinarias. Não lh'as medi, ao regressar de Haya, em 1907. Em 1909 lh'as multipliquei, assignaladas e immensas. Foi elle o candidato cuja indicação aconselhei ao senador PINHEIRO MACHADO que contrapozesse á candidatura Campista. Na minha carta de 19 de maio, entre vinte e um nomes de candidatos possiveis, singularizei o delle, elevando-o á situação suprema de candidato do BRASIL. Depois, em agosto, não obstante o seu silencio na questão entre a ordem civil e o predominio militar, ainda foi a do barão do RIO-BRANCO a primeira candidatura por mim suggerida aos convocadores da convenção das municipalidades. Ainda ultimamente, emfim, não ha dois mezes, no meu discurso, em S. Paulo, á Escola de Direito, usei, para com elle, expressões, que, si a posteridade ratificar, lhe designarão, na historia do paiz, uma eminencia quasi divina. Ahi lhe chamei eu "o ultimo bemfeitor das nossas fronteiras", e celebrei com estremecimento "o invejavel destino desse nosso conterraneo, projectando o seu vulto sobre as extremas do paiz, imagem de um nome tutellar, especie de Deus Termino da nossa integridade nacional." Ao illustre dr. GASTÃO DA CUNHA, um dos menos suspeitos amigos do barão do RIO-BRANCO, se afiguram essas palavras, sei-o de quem lhe ouviu, a melhor inscripção lapidar num marmore que se erigisse aos serviços do nosso grande ministro.

Realmente não sei que synthese mais alta a epigraphia do enthusiasmo poderia conceber, para exprimir, num monumento elevado á sua gloria, o culto da admiração. Nem tudo isso, entretanto, bastou para me forrar á suspeita de haver querido, com malevolas insinuações na minha plataforma, desconsiderar, mortificar e amesquinhar o barão do RIO-BRANCO. Unicamente, porque, em alguns dos seus topicos, certas opiniões minhas collidem com actos do illustre ministro. Mas, então, que genero de admiração humana seria esse, onde o enthusiasmo se convertesse em mordaça da consciencia? Admiremos; mas não abdiquemos da razão e da justiça. De outro modo a admiração é ignobil; porque nas paixões mais louvaveis não ha nobreza sem liberdade. Admiração não é irracionalidade, não é idolatria, não é fetichismo.

A Constituição e os relatorios ministeriaes

Onde pequei, acaso, contra os deveres da gratidão nacional e as declarações do meu affecto ao nosso insigne conterraneo? Em ter, no rol das coisas, que, governo, eu não faria, promettido não tolerar a nenhum ministro a falta do relatorio annuo, nem tomar, no estrangeiro, compromissos em materia da competencia privativa do Congresso, como as que respeitam á integridade do territorio nacional?

Ora, senhores, ao averbar, no meu programma, esses dois artigos, a situação que m'os dictou, não me deixava a menor liberdade para os omittir. Via-me eu de um lado com o barão do RIO-BRANCO, o grande brasileiro, e, do outro com a Constituição da Republica, a norma organica do regimen, a maior das nossas leis. Naturalmente, pois, a questão, para a minha consciencia de republicano, de jurista e de patriota, era esta: Por quem me decidirei? A minha consciencia, interrogada, me respondeu: Pela Constituição do paiz.

Esta, sobre dois pontos, senhores, não admitte evasivas. No art. 51, a Constituição da Republica exige que cada um dos ministros dirija todos os annos, ao presidente, um relatorio, o qual se distribuirá por todos os membros do Congresso. Até hoje, desde que entre nós se estabeleceu o governo constitucional, ha perto de noventa annos, todos os ministros, de todas as pastas, em todos os regimens, inclusive a dictadura de 15 de novembro, têm relatado annualmente o movimento dos seus Ministerios ao parlamento ou ao chefe da nação. Para autorizar a excepção, que ora se advoga, tem-se allegado, já que taes relatorios não tem importancia, e, pois, nenhuma falta nos fizeram os do barão do RIO-BRANCO, ora que a natureza peculiar dos assumptos correntes por aquella repartição tornaria essas communicações annuas, ou inuteis, quando não completas, ou, si completas, inconvenientes.

Nenhuma dessas escapatorias têm seriedade. Si os relatorios da secretaria do Exterior nenhuma importancia offerecessem, não se conceberia que a obrigação da sua annualidade haja sido observada invariavelmente por todas as nossas administrações, quer sob o antigo regimen, quer sob o actual, nem que com a mesma fidelidade se guarde em todos os paizes, onde o governo responde pelos seus actos ás camaras legislativas. Depois, si as conveniencias de chancellaria a eximissem á regularidade nessas contas, não veriamos generalizado por toda a parte o mesmo estylo.

Já se foram os tempos em que o sigillo diplomatico se rodeava desse mysterio impenetravel, e fruia o direito de sonegar altos segredos á opinião nacional, para a surprehender com a guerra ou com a paz, em resoluções imprevistas e definitivas. Hoje, os parlamentos, ainda em paizes não parlamentares como a Allemanha, raramente condescendem com taes reservas. Muitas vezes, no correr de negociações extremamente melindrosas, entre as quaes a menor imprudencia envolveria o risco de pôr em conflicto colossos armados, a abalar a tranquillidade de continentes, os despachos, os protocollos, os actos das chancellarias são incessantemente communicados á representação nacional, cujas exigencias, em certos casos, crescem com a delicadeza e o perigo das situações internacionaes. Mas, si a gravidade extrema destas, ou a indole peculiar de certas e determinadas questões, absolutamente si não conciliarem com a publicidade, o dever do relatorio annual não força a mão ao ministro responsavel. Cessa, evidentemente, a obrigação immediata de relatar, onde, por uma necessidade temporaria, a materia não fôr immediatamente relatavel. Omisso, excepcionalmente, nos pontos em que o silencio fôr de preceito, nem por isso, quanto aos outros interesses da sua gestão, diminuem de valia as suas contas annuaes.

Mas não é por considerações de conveniencia que a controversia aqui se ha de resolver. Trata-se de um texto formal da Constituição; e, entre textos explicitos da Constituição, não ha que distinguir relevancia maior ou menor. Em sendo expressas, indubitaveis, todas as disposições constitucionaes são por egual relevantes para os seus executores. Ahi cessa o dominio do arbitrio opinativo. São mandamentos literaes, prescripções rigidas, que se não discutem. Emquanto existirem, têm que se cumprir. E, si não convém que se cumpram, necessario será primeiro que desappareçam. São as hypotheses de revisão. Não a querem pela soberania nacional e todos os dias a permittem á discreção administrativa. Mas quem, sériamente, se animaria a propor que revissemos a Constituição, para subtrahir os ministerios ao encargo de annualmente darem conta do serviço das suas secretarias ao Congresso Nacional?

O territorio nacional e a legislatura

Aos que, porém, tão leve cabedal fazem da exigencia concernente aos relatorios, quizera eu perguntar agora si com o mesmo desapreço olham os principios do nosso direito constitucional sobre a competencia privativa do Congresso no tocante á integridade territorial do paiz. Si, por sua natureza essencial, as resoluções definitivas, neste assumpto, pertencem exclusivamente ao dominio da legislatura, claro está que as negociações do governo, a tal respeito, com um Estado estrangeiro, não deixarão de envolver compromisso internacional; e, si tal aspecto revestirem, para com esse caracter se invocarem como restricção ao exercicio da autoridade do legislador no uso dessa prerogativa, importam em usurpação flagrante de uma das mais graves, das mais inalienaveis, das mais sagradas attribuições do Congresso Nacional pelo chefe do poder executivo.

Bem vêdes, senhores, não são pontas de alfinete. São altas reivindicações constitucionaes. Todas as questões de legalidade são graves, gravissimas todas as de legalidade constitucional. A benemerencia que se grangeia, defendendo ou restaurando o territorio da nação, não confere a ninguem o privilegio de lhe transgredir as instituições fundamentaes. A mesma reverencia filial não me obrigaria a encobrir, ou dissimular, as minhas convicções em materias que interessam ás leis organicas do paiz. A escola que nos ensina a sacrifical-as aos heróes, ou aos benemeritos, é uma escola de moral degenerada, espuria e corrupta.

Amicus Plato. Magis amica veritas

No culto dos grandes homens não póde entrar a adulação. Redigindo o meu plano de governo, estava eu, como estou, sob a impressão mais viva de que a reforma politica, no Brasil, demanda, antes de mais nada, o exterminio dos abusos contra a nossa legislação constitucional e a rectificação dos erros que a desorganizam. Entre elles, a meu ver, se acham aquelles dois. A minha opinião, ahi, cillicia com actos de um brasileiro venerando. Mas, por isso mesmo, não me era licito calal-a. Os desvios das boas regras são tanto mais perigosos, quanto maior a altura donde procedem, e com tanto mais franqueza devem ser rebatidos, quanto mais elevada a autoridade que os apadrinhe.

Não eram, pois, malignidades esses capitulos do meu programma. Eram artigos da minha fé, desaggravos da minha consciencia e (por que não o dizer?) homenagens do meu respeito. A verdade que a todos se deve, sobre todos a devemos aos homens superiores. Entre mim e outros admiradores do nosso egregio ministro de Estrangeiros, toda a differença, neste particular, não está sinão em lhe dizer eu o que penso, emquanto elles o pensam mas não lhe dizem. Ora, do silencio dos amigos incapazes de confessar o que sentem, é que resultam, muitas vezes, nos espiritos mais nobres, nos maiores corações, nos patriotas mais acendrados, esses deslizes das boas normas, a que elles não resvalaria, si os depositarios da sua confiança tivessem a coragem de os servir com a alma aberta. Das minhas homenagens ao illustre brasileiro não retiro nenhuma. Sómente não lh'as quero, nem as sei render com as curvaturas, que nos abafam no peito a verdade. A esta amizade, suprema, a da verdade, releva sobre todas, não trair, para ser leal ás outras. *Amicus Plato. Amicus Aristoteles, sed magis amica veritas.*

O patriotismo da mentira

A' mesma obrigação está sujeito o amor da patria. Porque todos os sentimentos puros obedecem á lei da verdade. Onde começa a mentira, principia a infidelidade e se abre o caminho da traição. Outros modelos, porém, nos inculcam certos apedrejadores, que entendem haver-me tisnado com o *nec plus ultra* da injuria, confrontando-me com o estrangeiro indigitado como o maior inimigo do Brasil, para me qualificarem de incomparavelmente inferior a esse detestado argentino.

Este, dizem, este, ao menos, é patriota; nunca disse mal da sua terra. Não conheço bastante a chronica do sr. ZEBALLOS, para saber si, de feito, se lhe ajusta a honra de praticar o patriotismo ao geito desta moral invertida. Mas sei assás a de certos heróes do jornalismo, para me honrar da imbecilidade ineptissima destes ataques. Não deshonra a sua patria quem se não quer amatalotar com os velhacos que exploram os abusos, e com os abusos que sustentam os velhacos. Do mesmo modo como não enxovalha um lar honesto o amigo vigilante, que descobre aos donos da casa as maroteiras dos seus creados e as baixezas dos seus parasitas.

Profanação do patriotismo

Aqui, ha perto de oitenta annos, na época em que uma grande intelligencia mineira, impregnada do ambiente do seu tempo, se abalançava ao paradoxo de que "a civilização do Brasil vinha da Costa d'Africa", a Camara Municipal de Barbacena, em 3 de agosto de 1833, endereçou á Assembléa Geral uma representação intrepidamente negreira, impetrando a revogação da lei de 7 de novembro de 1831 e a restauração do trafico da escravaria. Enumerados os motivos, que, a seu parecer, aconselhavam essa medida, os edis daquella villa concluiam observando que o seu requerimento se inspirava unicamente, assim no amor da paz, "*como na gloria e prosperidade da patria*". Era o patriotismo invocado então em apoio do restabelecimento do commercio de escravos, como hoje se invoca em beneficio da renovação da tyrannia militar, tentando suffocar na bocca dos verdadeiros amigos do paiz a denuncia das miserias da situação que nos apparelha essa calamidade.

Um dia, em plena sessão parlamentar nas camaras italianas, deixou CAVOUR transparecer claramente das suas palavras haver empregado oitenta milhões de fundos secretos em escandecer a opinião da imprensa franceza a favor da guerra da Italia. Doutra vez, em pleno parlamento allemão, confessou BISMARCK ter comprado o silencio de certos jornaes francezes quanto aos armamentos prussianos. Quando lhe conveiu que estalasse a guerra, bastou supprimir-lhes as mensalidades. "Isso", exclamou o chanceller de ferro, "isso reinfundiu a esses jornaes o seu patriotismo"; e todos elles conclamaram: "A Berlim!" Esse genero de patriotismo é assim. Quando o dinheiro do inimigo lhes canta na algibeira, accusam de traidora a opposição, que adverte a patria do perigo emergente nas fronteiras. Quando o cobre do inimigo lhes deserta os bolsos, ateiam o delirio, que precipita a nação desapercebida numa guerra funesta. Rhetorica de interesses, a cujo serviço o amor da patria rola nas arcas da bagagem como roupa de francezes para as exhibições de fantasia no eterno carnaval da camaradagem com os abusos generosos.

Está desorganizada a administração? Rouba-se o Thesouro? Vae desbaratada a renda publica? Inutiliza-se a marinha? Anniquila-se na força militar a disciplina, a ordem, o direito, a moralidade? Chovem as concessões escandalosas? Pratica-se ás escancaras nas Secretarias a ociosidade, o servilismo, o suborno? Transforma-se o apparelho fiscal num systema de extorsões? Corrompe-se, abastarda-se, desacredita-se a justiça? Pois emudeçamos. Entretenhamos, derredor desse apodrecimento, a surdina das complacencias. Variemos os tons da *berceuse*, para embalar esses vicios no somno dos innocentes. Deixemos que o estrangeiro denuncie os nossos tribunaes de compraveis, o nosso governo de corrupto, a nossa raça de gangrenada. Dissolvamo-nos tranquillamente na paz; e, si, porventura, sobrevier a guerra, encontrando-nos indefesos, abertas as nossas fronteiras, desmunidos os nossos arsenaes, incapazes os nossos soldados, perplexa a nossa administração, allucinado o nosso povo e imminentes as expiações tenebrosas a cujos Nemesis nunca escaparam as nações imprevidentes e abdicatorias, teremos sido os cães mudos da escriptura, os guardas infiéis, as sentinellas cobardes, a maldição dos nossos descendentes, os amigos dos nossos inimigos. Graças ás nossas transacções e ao nosso silencio, a patria se achará perdida. Mas teremos o consolo de haver merecido ao jornalismo do marechal o louvor de patriotas.

Um exemplo norte-americano

Vêde agora como se valiam oppostamente estas coisas, onde os ha do melhor quilate para exemplo dos nossos. O caso vem como que a pedir de boca. Acaba de sair dos prelos, nos Estados Unidos, sob um titulo de actualidade "*The valor of ignorance*", (*O valor da ignorancia*), um livro militar da maior actualidade. Escripto e dado a lume pelo general *Homer Lea*, do exercito daquelle paiz, ainda o prefaciam dois outros officiaes da mesma nacionalidade, o general CHAFFEE e o general STORY.

Ora, senhores, o autor ali começa por confessar que compoz esta obra com plena sciencia do seu amargor. De facto, nunca os vicios e culpas da grande republica do Norte passaram por mais irreparavel flagellação. Mais triste pintura não se poderia debuxar daquella grande nação. Demos-lhe um relance d'olhos.

A nação já não é a mesma que ao tempo da guerra civil. Homogenea então, era susceptivel de se animar ao sentimento patriotico. Hoje, cincoenta por cento da sua população é de origem estranha, e esse elemento estrageiro, que se não embebe do verdadeiro civismo, ameaça dominar o Estado. Os Estados Unidos sobrelevam em criminalidade a todas as nações civilizadas. O povo sabe ler mas não tem educação moral. O vulgo americano é credulo, selvagem primitivo e brutal. Dahi a multiplicação das causas, que precipitam as guerras. Mas o poder militar dos Estados Unidos não lhes assegura a defesa. O exercito padece de uma fraqueza desesperadora. A protecção das costas é inefficaz. Não se póde confiar nem na milicia, nem no voluntariado. As colonias estão expostas ao inimigo. Da mesma insufficiencia se resente a armada. Os defeitos dos seus vasos de guerra são denunciados sem reserva. Na opinião, em summa, dessa autoridade, aquelle paiz "não tem exercito, nem systema militar, não tem armas, nem equipamentos, não tem estado-maior, nem planos, e a sua população, capaz de occasionar as guerras, não o é de as vencer." Conclue, emfim, esse technico o seu formidavel libello, social e politico, moral e profissional, redigido na espectativa de um conflicto com o Japão, annunciando que, após uma luta desastrosa com essa potencia asiatica, "o exercito americano volveria a desunir a União, a lhe gerar no seio rebelliões, revoltas locaes e insurreições de classe, acabando por desintegrar a Republica, heterogenea nos seus elementos, e leval-a a expirar a sua arrogancia e a sua vaidade sob o regimen da monarchia, sem haver, talvez, salvado, siquer, a sua integridade territorial."

Commentando essas opiniões, sobre cuja rispida liberdade não tem um accento de estranheza, escreve o *Times*, o celebre periodico londrino: "Aos cidadãos americanos muito desagradavel será de ler esta implacavel descripção da fraqueza militar americana. O acerbo deste livro, porém, está na sua veracidade. Sabida coisa é, em todas as agencias de informações, que, a despeito da grande população e da immensa opulencia dos Estados Unidos, a grande Republica, no sentido militar, é um colosso de pés de barro." Sel-o-á. Mas o extraordinario é que essa debilidade, quem mais á boca aberta a descubra, a comprove, a miudeie, sejam tres generaes do exercito dos Estados Unidos.

Ninguem ali, entretanto, achou, nesse facto, de que se escandalizar. O patriotismo americano, ao contrario, ha de agradecer a esses tres officiaes o contingente da sua autoridade technica, para a certificação de tamanhos males, que, sem o concurso do profissionaes desse valor, talvez não se fizessem assás notorios, ou não impressionassem bastante o sentimento popular. Vibrando este, não será para baldoar os reveladores, para os increpar de traidores ao paiz e aos interesses de sua classe, mas, pelo contrario, para lhes abençoar a franqueza, para lhes ouvir a lição, para lhes corresponder ao appello, corrigindo os vicios de educação, de organização, de administração, tão valentemente denunciados. E' assim que as nações livres premeiam os seus homens de bem. Os que, nas outras, se aventuram a imitar esses modelos correm o risco da navalha da calumnia entre os fadistas da publicidade. Mas Deus é grande: tambem os povos infelizes têm o seu dia, e eu creio que esse vem chegando para a nossa terra.

Feio retrato, mas fiel

Nas arengas hermistas contra o meu impatriotismo, si ocarmos esse phraseado ribombante do unico miolo que o enche, o da palraria chocalheira, o das aggressões declamatorias, que é que lhe resta? Coisa nenhuma. Com dois dedos de senso commum, não póde haver caso mais simples. Ou os factos onde attribúa a minha severidade são imaginarios; e, neste caso, não é como despatriota, mas como calumniador, que me hão de fulminar. Ou, si, ao contrario, são reaes, quanto mais graves forem esses excessos, esses desmandos, esses attentados, maior merecimento será o de quem rompa contra a massa poderosa dos interesses que os patrocinam. Ora, todos vós sabeis que na minha numerosa querella contra as degenerescencias republicanas, especialmente contra as pustulas moraes da actualidade e as avarias congenitas do militarismo, não ha um traço, que não seja, ponto por ponto, a mais rigorosamente exacta imagem da realidade. Nesse capitulo final do meu programma sobre *o que não farei*, o que mais lhes doeu, aos

ILEGÍVEL

malsinadores do meu nome, foi a salvaguarda absoluta da photographia com o original. Cada um daquelles toques é a expressão de um abuso reinante, inveterado, soberano. Por sobre cada um delles o ferraram os annos. Todo o mundo o aponta. Mas passou em julgado. Metteu raizes pela terra, empina a crista no ar, e desafia as leis, que supplantou.

Almocreves de petas

E quem é a gente que com insultuosa vozeria me tenta desmentir? São os inventores das conspirações, com que durante semanas fomos indigitados como réos de mysteriosas tramas, cujos fios a policia tinha nas mãos, e que desvaneceram todos, abandonados uma a uma pelos seus proprios imaginadores. São os mesmos que, disfarçadissimamente, me haviam arguido, nos primeiros dias da minha candidatura, de ter embolsado, no balcão da casa THEODOR WILLE, por graça do governo paulista, setecentos contos de réis. São os mesmos que, na minha excursão a S. Paulo, ridicularissimamente, me accusaram de levar por empreza a subversão daquelle Estado e a alliciação de suas forças policiaes para não se sabe que revoltas. São os mesmos que, durante a minha estada ali, desastradissimamente, contavam pelos seus jornaes que eu, de mão a mão, que eu lá recebera do ministro da Fazenda cem contos de réis em apolices da divida estadual, numeros nove mil cento e tantos a nove mil duzentos e tantos, quando a numeração dos titulos do debito paulista acaba em oito mil, e, sendo todos elles nominativos, não se podiam alienar por transferencia manual. São os mesmos que, risibilissimamente, na mesma occasião, me quizeram enxertar na familia, por irmã, uma Fulana Peçanha, de appellido quasi vice-presidencial, sujeita cuja existencia nunca me soára, siquer, aos ouvidos, e que o seu verdadeiro irmão veiu, pelas columnas do *Jornal do Commercio*, dahi a pouco, desmascarar. São os mesmos, emfim, que, ainda agora, deslavadissimamente, me taxam de haver, no governo provisorio, aconselhado vexames contra Silveira Martins, ao qual toda a maldade que eu armei foi submetter, em seu beneficio, ao marechal Deodoro, um decreto de pensão, por elle recusada.

Governos civis e "presidentes" conselheiros

Desses mesmos almocreves de petas é que se espalha hoje contra mim a ballela de infamar eu a patria, que elles nobilitam, entregando-me na sua capital, em proveito do seu candidato, á orgia publica da mentira, numa escala de que ainda se não viu exemplo. E, si eu desafamo a patria, como a têm elles afamado? Assentando a legitimidade, que apregoam, da candidatura militar, na necessidade urgente de regenerar a Republica, arruinada pela politica paizana. "Provaram mal" (é o estribilho) "os governos civis. Venham os militares salvar o regimen". Ainda agora, a *Folha do Norte*, no Pará, em uma circular que expediu, concitando os seus amigos a suffragarem o marechal HERMES, declara que, "após a serie de governos de *presidentes conselheiros*, a cuja sombra as oligarchias regionaes têm depredado os cofres publicos, surge como aurora promissora, prenhe de esperanças, a candidatura do marechal", do qual se espera venha a "restaurar os dogmas fundamentaes da Constituição republicana."

Ahi tendes, senhores, o bem que da patria dizem, a honra que lhe fazem, esses estremecidos zeladores da sua immaculabilidade. Emquanto nós lhe diagnosticamos aberrações politicas e sociaes, a que havemos por certo o remedio com a intervenção effectiva da nação no seu proprio governo, elles excluem a nação do seu proprio governo, para o entregar privilegiadamente a uma só classe. E notae ainda a fallacia audaciosa a que, sobrepondo confusão a confusão, amontoando mentira sobre mentira, aqui se recorre. Nos quinze annos de gestão civil que tem tido este regimen, apenas seis se distribuem aos que os conselheiros do hermismo encambulham na indicação pejorativa de "presidentes conselheiros", os srs. RODRIGUES ALVES e AFFONSO PENNA.

Oito annos couberam, antes delles, a dois republicanos de nascença, os srs. *Prudente de Moraes* e *Campos Salles*, acontecendo haver sido ao tempo desses filhos insuspeitos do historicismo republicano que se estabeleceu a politica dos governadores, embryão da politica das oligarchias. Todos elles, porém, e com elles, o ineffavel sr. *Nilo Peçanha*, são embrulhados na mesma desprezibilidade entre "os conselheiros", apodo equivalente ao de *civis*, com que, nesse vocabulario, ainda synonimizado, para designar a casta réles dos parias, que somos nós, o povo brasileiro, em contraposição da casta predestinada, a quem o uso dos galões confere o privilegio de constituir o Estado e substituir a nação na soberania, de que ella se mostrou indigna.

Aristocracia de farda

Outra idéa, com effeito, não se contém, no asserto de que os civis se mostraram incapazes de exercer o governo, e, por isso, releva confial-o aos militares. Quantos são os civis? Vinte e cinco milhões de almas pouco mais ou menos. Quantos os militares? Si contarmos todos os que trajam farda, quatorze, dezeseis ou dezoito mil. Mas ahi iriam de envolta o soldado ou o marinheiro, que não entram na conta dos beneficiados com os apanagios do mando. Quando se fala, pois, do predominio militar, não se trata realmente sinão da officialidade, uns dois ou tres milheiros de punhos agaloados, e, desses, em ultima analyse, unicamente a minoria contemplada na privança do chefe e nas sympathias do seu corrilho. Para o governo dos nossos vinte e cinco milhões a idoneidade residiria exclusivamente nessa exigua aristocracia, cujo numero, em materia de milhares, não chega ao plural dos gregos. E ahi está, senhores, como esses patriotas enobrecem aos olhos do mundo a patria brasileira: expondo-a ao desprezo e ao ridiculo do estrangeiro como um paiz de dezenas de milhões de habitantes, cuja verificada incapacidade os condemna á tutela de uma ou duas mil espadas.

As provas do governo militar

Mas, si os governos civis provaram mal, onde é que já provaram bem os governos militares? De toda a America Latina, que elles têm infectado e deshonrado, esterilizado e perdido, apenas exceptuaram o Mexico as apologias correntes ao genio de *Porfirio Diaz*. O desenvolvimento material daquelle paiz, os longos annos de immunidade a revoluções, que vae atravessando, e o verniz de civilização anglo-americana, com que o lustra a vizinhança immediata dos Estados Unidos, aureolaram de uma reputação liberal o nome daquelle dictador. Mas" esse benevolo paternalismo", que se lhe attribue, já não resiste ao inquerito, a que hoje se está procedendo na propria imprensa americana, onde estudos recentes, de grande sensação, acabam de accusar, debaixo dessas exterioridades enganadoras de riqueza e progresso, o desenvolvimento de uma barbaria assignalada caracteristicamente pelo dominio da escravidão em toda a sua plenitude nas áridas terras de Yucatan, consagradas á cultura do agave.

Nos sensacionaes estudos que a tal respeito vem, desde outubro, estampando o *American Magazine*, sobre o *Barbarous Mexico*, se oppõe um quadro bem diverso ás noções geralmente em voga ácerca daquelle oasis de liberdade no sombrio mappa das republicas enoitecidas e amaninhadas pelo militarismo. Prefaciando numa nota editorial, esses escriptos, assim lhes synthetiza a redacção da revista o conteúdo:

"Até aqui não tinhamos sciencia de que á nossa porta existisse a escravidão em escala tal, de que homens e mulheres se vissem reduzidos a captiveiro perpetuo, esfomeados, açoitados, vendidos. Cuidavamos que o Mexico fosse, de algum modo, uma republica, e não, como ora se verifica, um governo mais absoluto e autocratico do que o russo. Suas Siberias tem elle, nas regiões quentes do sul, seu systema de espiagem, suas condemnações por delictos politicos, suas tremendas prisões. A Constituição é um papel morto. O governo é o governo da minoria em proveito da minoria, com um vasto exercito permanente para lhe guardar as costas. Os do topo accumulam milhões, e enriquecem dia a dia; as classes médias, excluidas e descontentes, se afundam na pobreza; as ultimas classes orçam pelas raias da fome. O Mexico é um grande paiz, habitado por quinze milhões de infelizes. Pela elevação do povo nada se tem feito, em que o sentimento democratico lhe haja resistido no seio ás perseguições, ás prisões, ao exilio e á morte. E por que o não sabiamos, ha mais tempo? Porque o governo superintendia em todas as fontes de esclarecimentos, e vigiava sobre todos os meios de transmissão de informações. Ali se estipendiam ou supprimiam os jornaes ao bel-prazer da administração. As noticias verdadeiras do Mexico não lhe transpõem as fronteiras. Os livros que descrevem a actualidade real das coisas passam pelo confisco, ou desapparecem, recolhidas por compra as edições. Graças a certo ascendente subtilmente exercido sobre o jornalismo, se creou, em torno do Mexico de *Porfirio Dias*, um grande mytho. E' o mais assombroso caso que a historia nos registra, do abafamento da verdade, assim como da disseminação de meias verdades e falsos testemunhos. No Mexico a republica é um véo e uma impostura."

Ali, diz o autor desse trabalho de elucidação, não ha liberdade politica, não ha liberdade de tribuna, liberdade de imprensa não ha, nem escrutinio livre, nem partidos, nem garantia alguma, das mais essenciaes, á pessoa, á vida e ao grangeio da nossa felicidade. E' uma terra onde, ha mais de trinta annos, se não pleiteia a eleição presidencial, onde o poder executivo dispõe de tudo, mediante um exercito permanente, onde os cargos publicos se compram e vendem a preços taxados, onde o povo não tem direitos, onde os reis do agave exercem sobre uma immensa escravaria branca o dominio do relho. Taes as bellezas do militarismo no unico paiz de fórma republicana onde se inculcava que elle havia logrado conciliar o reinado inviolavel da paz com a manutenção de uma verdadeira democracia.

O patriotismo capa de velhácos

A estabilidade tranquilla do systema, bem o vêdes, se liga a essa maneira de encarar o patriotismo, que o reduz a uma cortina impenetravel, ou, em phrase mais singela, a uma vasta capa de velhacos, atrás da qual se occultam ao exterior as galerias domesticas da exploração do povo pelo governo. Em se levantando uma voz indiscreta, que rasgue os bastidores da comedia e projecte até ao fundo do scenario, varado pela attenção publica, as luzes da ribalta, e consummou-se o maior dos crimes contra a patria, porque se arrancou a mascara dos seus desfrutadores. Assim foi sempre nos cultos sem verdade. Quem tocou nas conveniencias dos bonzos, profanou os altares da falsa religião.

Mas eu não commungo, não communguei nunca, na dessas consciencias de verso e reverso. Si, ao menos, revoltando a nossa moralidade, a burlaria protegesse os nossos interesses! Longe disso, porém, o que a experiencia concorre com o senso commum em nos demonstrar é que nada expõe tanto uma nação a calamidades irreparaveis como a inconsciencia das suas chagas e a presumpção da sua sufficiencia, devidas ao abafamento systematico da verdade. As decepções em que acordam os povos enfatuados e cegos são inenarraveis. Conta o general Kuropatkine, no seu livro sobre *O exercito russo e a guerra japoneza*, que, antes della, a basofia nacional a certos militares, em Vladivostock, dava por bastante um soldado russo para tres do Japão. Depois dos primeiros combates já se lhes modificava o tom, admittindo-se que um japonez valia tanto como um russo. Um mez mais tarde os mesmos apreciadores confessavam que, para ganhar a partida, a Russia havia de pôr em campo tres homens seus para cada japonez. Já em maio de 1904, emfim, militares havia que annunciavam sem rebuço a entrega proxima de Porto Arthur e a quéda, logo após, de Vladivostock. Era necessario então usar das comminações mais severas, para conter, na bocca dos levianos, em meio do exercito, e deante do inimigo, essas indiscreções do acobardamento. Eis no que dera o excesso de confiança e a insciencia da realidade, entretidos pelos usos dissimulatorios do absolutismo no seio de um povo illudido.

Lição russa de liberdade

Os amigos do segredismo patriotico têm muito que aprender nos dois volumes do generalissimo russo. Ahi verão, na severidade com que o ex-commandante dos exercitos da autocracia moscovita expõe as lacunas, os deslustres, os infortunios e as necessidades militares de seu paiz, como, até sob os governos absolutos, hoje em dia, os direitos da publicidade não recuam ante os mais delicados arcanos da administração, e quanto mais graves os males do serviço do Estado, mais resolutamente se lhes vae buscar a cura na divulgação ampla dos factos e no appello sem reservas á opinião nacional. Nos exercitos do czar, como nos dos Estados Unidos, as mais altas autoridades, gente de solida preparação intellectual e armas feitas á pratica da guerra, todos no mesmo sentir, reconhecem que o confinamento desenvolve a peste nas organizações militares, e a luz solar, a ventilação livre, os largos horizontes a eliminam.

Doutrinas de tarima pretendem o contrario no Brasil; porque, aqui, o de que se cogita, não é, como entre os KUROPATKINS e LEAS, de organizar a defeza da nação, gloria do genio militar, mas de nos inocular o militarismo, coisa diversa, que vive na lepra dos quarteis mazelados pela cobiça, pela indisciplina, pela immoralidade, cujas sementes querem o bafio, a escuridão e o dasasseio, do regimen de caixas encoiradas.

A giria reaccionaria

E aqui está, senhores, porque andam ahi a patentear que "a corrente civilista se encaminha para a anarchia". E' o velho ramerrão de todas as situações reaccionarias, contra todos os movimentos liberaes. Com elle me encontrei, quando, em 1889, lutava no *Diario de Noticias*, contra a Monarchia. (Devem lembrar-se os meus companheiros de então, agora meus apedrejadores). Com elle me encontrei quando em 1891, em 1892, e em 1893, no Senado, no Supremo Tribunal, no *Jornal do Brasil*, me batia contra a dictadura do segundo marechal. Ha um seculo, desde que na America hespanhola se adoptaram os simulacros republicanos para cobrir o dominio do caudilhismo, não se usa outra linguagem. ROSAS cognominou-se por excellencia "o restaurador das leis". Os que em nome da liberdade o combatiam eram a canalha, a revolução, a anarchia. Foi das patranhas dessa tradição que o officialismo republicano, entre nós, adoptou os seus processos, usos, invectivas e bordões. Ha vinte annos que as pedradas do classicismo jacobino, neste regimen, me vêm embrulhadas nas accusações de revolucionario, anarchista e traidor. Os heroes da ordem constitucional e da paz republicana são os que pozeram as instituições de 1891 a nadar neste lamaceiro de sangue, violencia e corrupção, onde se afogaram as primeiras dictaduras, e vem emergindo, abominada antes de começar, a que nos ameaça.

Onde e donde a anarchia

O civilismo é que vae correndo para a anarchia! Mas a que é que chamam anarchia os nossos detractores? Anarchia suppõe normas de ordem, principios moraes, que se derrocam, se tumultuam, se arrazam. Quaes são os principios desses homens? Onde estão? O principio dos principios é o respeito da consciencia, o amor da verdade. Elles o aboliram. A sua propaganda, todo esse trabalho de um systema sem entranhas, que se empenha em nos denegrecer, fez da mentira o que os estranguladores indianos fizeram da morte: uma idolatria sinistra, cujo culto dilue todos os outros sentimentos, e cujas assolações não conhecem lei, gratidão, justiça ou piedade. Professar o contrario do que se pensa, declamar o contrario do que se sabe, jurar o contrario do que se vê: eis a moral da sua politica, a politica da sua moral. Em beneficio de um homem e de um conluio pessoal, se alastrou pelo Brasil essa praga, ao contacto da qual cada alma de contaminado se desdobra em duas almas, entre si oppostas: uma para condemnar particularmente o hermismo, outra para o canonizar publicamente.

Tem-se visto, na historia, crises de allucinação vertiginosa, em que um povo, uma facção, uma seita deliram, arrebatados no vórtice de uma causa odiosa. Mas sentir-lhe o odioso confessal-o á puridade, lamental-o nos desabafos, e, prisioneiro della, consagrar-se-lhe ao triumpho com vehemencia, com paixão, com fervor, com odio aos antagonistas, com a abolição de todos os escrupulos, com a coragem de todos os meios, com o esquecimento de todos os deveres, era um phenomeno social, que ainda se não imaginára, mas a que estamos assistindo, neste espectaculo do militarismo hermista. Victimas em si proprios do demonio da anarchia, a anarchia intima, a anarchia da consciencia em collisão comsigo mesma, esses espiritos subvertidos e subversores vão disseminando, sem perceber, a influencia maligna, que os devora. A anarchia está nelles, como o incendio no archote, que o vae atear; e é a nós que elles acoimam de semear a anarchia!

A anarchia cobre actualmente o paiz como as aguas de um rio transbordado. Vem de origens antigas e conhecidas, especialmente das dictaduras militares, dos movimentos militares e das desorganizações militares. Mas é principalmente das nascenças desta candidatura militar que ella se despenha e nos alaga em torrentes.

O estoiro da boiada

A propria origem desta candidatura, senhores, é, em si mesma, o caso de anarchia mental, moral e politica mais cahotico, archiesdruxulo e ultra-pyramidal, que no mundo politico brasileiro nunca se viu. Quando mais phrases e formulas se formam, para o explicar, mais inexplicada e inexplicavel se torna a monstruosidade. Já vistes explicar o *estoiro da boiada?* Vae o gado sua estrada mansamente, róta segura e limpa, chã e larga, batida e tranquilla, ao tom monotono dos *eias!* dos vaqueiros. Cáem as patas no chão em bulha compassada. Na vaga doçura dos olhos dilatados transluz a inconsciente resignação das alimarias, oscillantes as cabeças, pendente a magrem dos perigalhos, as aspas no ar em silva rasteira por sobre o dorso da manada. Dir-se-ia a paciencia em marcha, abstracta de si mesma, ao tintinar dos chocalhos, em pachorrenta andadura, espertada automaticamente pela vara dos boiadeiros. Eis sinão quando, não se atina por que, a um accidente minimo, um bicho inoffensivo que passa a fugir, o grito de um passaro na capoeira, o estalido de uma rama no arvoredo, se sobresalta uma das rezes, abala, desfecha a correr, e após ella se arremessa, em doida arrancada, atropeladamente, o gado todo. Nada mais o reprime. Nem brados, nem aguilhadas o detém, nem tropeços, voltas ou barrancos por d'avante. E lá vae, incessantemente, o panico em desfilada, como si os demonios o tangessem, leguas e leguas, até que, exhausto o alento, esmorece e cessa, afinal, a carreira, como começou, pela cessação do seu impulso. Eis o *estoiro da boiada*. Assim o movimento politico de maio: um baque, um susto, uma fuga, um esparramo, e a desordem geral no mundo politico surprehendido.

A anarchia no mundo militar

Mas onde ella tresvaria em episodios inqualificaveis é, sobretudo, no ramo da administração por onde passou o candidato militar, a que elle pretendeu vincular para sempre o seu nome por uma grande reforma, com o peso de cuja força contam os seus adeptos, para nos esmagar a résistencia. Essa desordem, quereis vel-a, no relance de um instantaneo, em um quadro pittoresco? E' recordardes a scena, relatada a quinze dias, na imprensa fluminense, do escandalo dado num café-concerto do Rio, pela assombrosa travessura de certo capitão, que, em meio do espectaculo, interrompendo a musica das cançonetas, attraiu para si a espantada attenção dos ouvintes. Arrastando a espada, varava elle, por entre as cadeiras, actor inesperado, em vivas ao HERMES, morras ao RUY, e doestos a "esta mocidade sem vergonha". Um camarada presente, da mesma graduação, tentou cohibil-o; mas teve de recuar á voz de prisão, com que o ameaçou o protagonista da scena, que era *o superior do dia*. O ministro da Hollanda assistia boquiaberto ao lance, de cujas figuras os jornaes da capital declinaram os nomes, para que o facto, aliás não contestado, se authenticasse irrecusavelmente.

Apraz-vos ainda outra amostra do abandono das leis militares apurado a um grão de inconsciencia, que não se explica sinão pelo delirio da anarchia? Lembre-vos o sargento esbofeteado pelas mãos de um dos seus superiores, num quartel de infanteria, e o soldado mandado cortar a vergalho, este em razão de faltas disciplinares, aquelle em castigo de se haver achado entre o povo, na minha recepção, quando voltei da Bahia. Ambos esses desatinos têm seu logar mais ensanchado no estudo sobre a condição do soldado brasileiro, que reservarei, talvez, para outra conferencia. Mas os dois não se podiam omittir aqui, ainda que em menção rapida, numa revista geral da anarchização do Exercito pela candidatura militar.

Na ordem juridica a anarchia se traduz pela subversão de todos os direitos. Acabaes de ver como desappareceram os do soldado. Com os da officialidade não vae menos insolente o desrespeito. E' o que se acaba de ver, com uma saliencia de relevo sensivel ao mais embotado tacto dos cégos voluntarios do hermismo, no desabusamento da mercê liberalizada a esse official, que, quando, segundo a decisão, quasi unanime, do Supremo Tribunal Militar, incorria na compulsoria, se viu promover da capitania ao coronelato, passando, num salto, de capitão *numero trinta* a tenente-coronel *numero dois*. A justiça militar se oppozera. O presidente da Republica recalcitrára. Mas o interessado faz parte do directorio castilhista de S. Gabriel. A politica rio-grandense interveiu. O marechal compareceu ao Cattete. Que são leis, deante de poderes taes? A presidencia volveu á sua attitude habitual; estendeu o collo á corrente. A' promoção exigida vingou, preterindo toda a lista dos capitães e toda a dos majores, cerca de sessenta officiaes, sacrificados, por um acto de nepotismo e illegalidade, aos caprichos de uma facção.

A "reorganização" do Exercito

Quereis ter agora á vista o panorama da reorganização, a obra do decreto de 4 de julho de 1908, encommendada e subscripta ás cégas pelo ministro da Guerra? E' lerdes as cartas de dois officiaes superiores do Exercito, dadas á publicidade na *Gazeta de Noticias* de 27 de janeiro.

Uma, escripta de Matto Grosso, em 18 de outubro, nos relata estas coisas espantosas:

"Até agora ainda não se conseguiu organizar corpo algum. O general Guatemosim pretendeu organizar o 13° e 14° regimentos de infanteria, com tres batalhões cada um, mas desanimou; os officiaes não se entendem, ha completa confusão. Cada regimento poderá ter no maximo 40 soldados! Ninguem mais se engaja, voluntarios não apparecem; do Rio não vem ninguem. Os poucos officiaes existentes estão sendo chamados ao Rio; no ultimo paquete desceram 15, já temos mais 3 promptos para o mesmo destino.

"Têm chegado aqui officiaes que se apresentam suppondo pertencerem a esta guarnição; mas, nada constando a seu respeito, voltam ao Rio, para descobrir onde devem ficar. As ajudas de custo e as demais despesas de passagem, com a contra-dansa, são coisas secundarias, parecendo que nadamos em ouro. Ha aqui uns seis officiaes sem classificação alguma. O 14° regimento é de Campo Grande e está aqui com esperança de seguir, mesmo a troxe-moxe. O seu commandante, coronel Nery, acaba de ser chamado ao Rio. O tenente-coronel Abilio de Noronha, fiscal deste regimento, estava addido ao 15°, e já seguiu para o Rio. O coronel Albuquerque Xavier, que está em Nioac para organizar o 15° regimento, ainda não o conseguiu, e acaba de pedir para se recolher a Corumbá.

"O coronel Olympio da Fonseca, que foi para Aquidauana organizar o 15° regimento de artilheria, nada fez e já tornou á "tóca". O major Leopoldo Ortiz, que é do 40° do 14° regimento, está avulso ha mais de oito mezes, aguardando a passagem do regimento para o Campo Grande, e como este mais officiaes.

"Existe em Ponta Poram o 17° regimento de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel João Carlos Menna Barreto, que tem apenas dois officiaes effectivos. Este commandante pediu officiaes emprestados ao 13° regimento; quanto a praças, só existem 30. O 3° de cavallaria, em Bella Vista, é o que está melhor: commando-o o coronel Cruz Brilhante, que até 20 deste mez deve seguir para o Rio, onde espera melhor collocação. O Porto Murtinho está cheio de paraguayos revolucionarios, armados, os quaes saqueiam gados no Brasil e percorrem o sul, estragando tudo, sem que alguem lhes tome contas.

"Assim anda tudo por aqui."

A outra, do Rio Grande do Sul, aos 12 do mez proximo findo, nos clama estes horrores:

"Na imminencia de uma nova revolução no vizinho Estado do Uruguay, o 56° de caçadores teve ordem de se transportar á fronteira.

"Foi uma lufa-lufa para movimental-o, notavelmente reduzido no seu estado completo; mas o interessante ainda não é isto: o primeiro acto da autoridade militar foi o de mandar abonar a toda a corporação (officiaes e praças) tres mezes de soldo por adeantamento, quando a viagem quasi toda seria feita em estrada de ferro!

"A marcha, porém, não se realizou, e a soldadesca, que continúa sendo o rebutalho da sociedade, assim escorvada, amotinou-se e commetteu disturbios, que bem alteraram a ordem publica ás barbas da autoridade suprema! E eu, caro amigo, a pensar como Moltke: o exercito é raio que a administração forja e o estado-maior lança.

"Taes factos, confirmam infelizmente a existencia da desorganização armada "pela confusão e desordem que reinam nas fileiras do Exercito desde a obra do sr. Hermes da Fonseca, e dessa situação deploravel, que a nação observa entristecida, só é licito esperar os prejuizos resultantes na anarchia em perspectiva."

Beneficios da publicidade

Eis o estado em que a *reorganização* deixou as nossas fronteiras. Não sou eu quem o qualifica. E' entre a officialidade superior, no Exercito mesmo, que se brada, a esse respeito, contra a "*anarchia em perspectiva*". Querem tapar-nos a boca em nome do patriotismo? Mas o patriotismo é que nos obriga a falar, a redizer, a insistir. Qual é o paiz livre, hoje em dia, que, por não dar aviso ao inimigo das falhas da sua armadura defensiva, se expõe a ver-se na contingencia de entrar com ella róta e inutil em combate?

Vive no mundo da lua esse patriotismo ás avessas. Os inimigos de agora conhecem sempre os intersticios da couraça dos seus inimigos. Os nossos adversarios possiveis têm as suas agencias de informações, as suas vias de esclarecimento, e das fraquezas, atrazos, miserias da nossa situação militar, sabem mais do que as nossas descuidadas secretarias. Com o silencio que se nos quer impôr, sob o pretexto de zelo patriotico, a quem se illude unicamente, a quem unicamente se deixa na ignorancia da realidade, é ao Brasil, é á nação, que com o proprio suor paga, enganada, o seu abandono, a sua indefensão, e, no caso de conflicto internacional, talvez a sua desgraça.

Na França, periodicamente ameaçada pela hypothese do rompimento com a Allemanha, a pique, ainda não ha muito, de se declarar na questão marroquina, a tribuna, as associações, os jornaes discutem com a maior liberdade as condições de segurança da fronteira oriental, que a separa do perigo germanico, mostrando-lhe a vulnerabilidade, os erros de administração no reparal-a, as vantagens eventuaes do inimigo, os riscos da invasão e as portas que lhe deixam abertas as incorrecções e lacunas da protecção militar opposta ás investidas hostis. E, si hoje o paiz tem motivos para confiar nas fortificações da extrema allemã, nos campos entrincheirados, nas suas estações de mobilização, no seu material de guerra, não é sinão graças á acção energica, por muitos annos, de publicações francas "onde as chagas militares do paiz eram desenganadamente reveladas e cauterizadas a ferro em braza."

Com os orgãos da defesa naval não tem sido ali menos inexoravel a publicidade. Não ha um anno que o senador HUMBERT lá dava a lume a sua brochura de sensação *La Flotte Fantôme*, propondo-se a mostrar documentadamente que a França não tem nem obuzes, nem canhões, nem navios. Membro da mais alta camara da legislatura, o autor, num assumpto de tão grande melindre, não hesita em denunciar "o espirito de rotina, as manias burocraticas, o favoritismo, as imperdoaveis negligencias da administração central", não poupa os "factos escandalosos" e todas as considerações põe de lado, por instruir os contribuintes francezes, até agora ludibriosamente illudidos da delapidação de seus dinheiros."

Pois, senhores, por que não hão de ser aqui identicos os nossos deveres? Por que nos deixaremos entupir a boca dos sophismas dos segredos patrioticos, urdidos unicamente para a engorda tranquilla dos abusos? Por que não tiraremos tambem as escamas aos olhos do contribuinte brasileiro sobre o esperdicio, entre nós incomparavel, dos sacrificios da sua bolsa?

Despesa militar no Brasil e no Japão

Cotejemos o que despende o Brasil, no orçamento do Exercito, com o que despendiam os japões na época da creação do seu, para se armarem com esse instrumento maravilhoso de victoria, que lh'a deu estupenda sobre o exercito moscovita. De um pouco mais de dois milhões esterlinos em 1893, 1894 e 1895, esse orçamento se eleva, em 1896, a £ 7.300.000, a...... £ 10.000.000, em 1897, e, em 1900, a.... £ 13.300.000. Em 1902, parecendo estarem ultimadas as suas preparações, esse ramo de sua despesa baixou a £ 7.500.000, ou, em moeda brasileira ao cambio actual, mais ou menos, 121.000:000$. Com este desembolso mantinha o Japão, nas proximidades da campanha com a Russia, um effectivo de 6.822 officiaes e 110.000 praças.

Estes algarismos são absolutamente certos. Quem nol-os fornece é o general que commandou em chefe os exercitos russos, na guerra japoneza. Nós, porém, gastamos quasi cinco sextos daquella somma, com um exercito quasi dez vezes menor do que aquelle, sem armas, sem aquartellamento, sem munições, sem adestração militar, sem disciplina, sem chefes. Que incommensurabilidade na simples differença entre os dois effectivos e o seu respectivo custo! Mas, si medirmos o estado moral, o valor technico, a efficacia militar entre os dois termos do parallelo, que distancia infinita, que impossibilidade na comparação!

Indisciplina e afilhadagem

Examinando as causas do anniquilamento russo e das inauditas victorias japonezas, accentua Kuropatkine, de um lado, "a ferrea disciplina", que, em todos os grãos de sua jerarchia, observavam as forças japonezas, e, do outro, a afilhadagem, que visceralmente estragava a administração militar russa. A desordem administrativa, a violação ordinaria das leis, a extincção dos freios moraes, o abandono da educação do soldado, os exemplos de brutalidade nas relações dos commandantes como os commandados, as ambições politicas dos chefes militares, as lições praticas de insubordinação por elles dadas á tropa com as conspirações e os movimentos sediciosos, indisciplinaram o Exercito brasileiro. Por cumulo, estabelecida a desmoralização nas fileiras pela rotura dos laços do respeito e da obediencia, agora se introduzem na officialidade as malquerenças, os aggravos, os rancores com o desmarcado arbitrio das preterições, que a candidatura militar inspira, exige, utiliza.

Balburdia, penuria e promiscuidade

Querem anarchia maior? Vejam agora, na direcção technica das forças, como se conculcam as suas regras mais elementares. Noticias officiaes, ministradas á imprensa da capital, pelas autoridades competentes, deram a saber, aos 18 do mez passado, que, attenta a falta absoluta de officiaes no 4° regimento de artilheria montada, em São Gabriel, o ministro da Guerra, attendendo ás reiteradas instancias do inspector da 12ª região, autorizava o general GODOLPHIM a designar o commandante do 28° batalhão de infanteria para commandar aquelle regimento, bem como a mandar addir ao mesmo corpo varios officiaes de infanteria e cavallaria.

Esse facto, senhores, é caracteristico. Em vez de se ordenar que os officiaes do regimento se recolhessem ao seu corpo, desviou-se, para o commandar, um major de arma differente, e, para lhe preencher os demais claros, outros officiaes de outras armas. Officiaes de infanteria e cavallaria iam servir, assim, na artilheria. Mais tarde se havia de obrar inversamente: um capitão de artilheria ia commandar a 7ª companhia de infanteria estacionada na capital do Espirito Santo.

Como conceber esse desfalque da officialidade nas varias armas de linha, justamente quando, com a reforma HERMES ou ALCINO BRAGA, os quadros do Exercito acabam de receber tamanha amplificação? Nada mais singular do que a ingenuidade com que o ministro da Guerra, em actos publicos do seu cargo, pretexta a carencia absoluta de officiaes em certos e determinados corpos, quando, pela especificação dos corpos e dos quadros, cada quadro corresponde ao seu corpo, e cada corpo tem no seu quadro officiaes designadamente consignados ao seu serviço.

Nem é arbitraria a distribuição da força em corpos de armas distinctas. Da propria essencia das tres armas resulta a sua discriminação. Cada qual tem a sua individualidade especifica, a sua psychologia, a sua technica, as suas qualidades organicas. Na guerra não se confundem; e, como na paz é que se apparelha a guerra, do mesmo modo que na guerra, não se lhes póde admittir na paz a indistincção, a promiscuidade. Mas, no Brasil, actualmente, se especializam as armas para as confundir, e se avultam os quadros, para ficar sem officiaes. Mysterios da reorganização. Depois que se augmentou á grande a officialidade, lavra pelos corpos uma indigencia geral de officiaes.

Aqui ha obra de umas seis ou sete semanas, o 8° regimento de artilheria, localizado em Cruz Alta, a tal ponto se desprovera de officiaes, que um 1° tenente, a quem, em direito, caberia o commando unicamente de uma companhia, commandava o corpo todo, com os tres batalhões e as nove companhias que o compõem. Era uma commissão de coronel exercida por um 1° tenente.

Muitos outros corpos estão, como esse, á mingua de officiaes. E' uma penuria generalizada, contra a qual se cruzam, com insistencia, as reclamações dos commandantes, mas a que a administração da Guerra não encontra meios de remediar, senão violando as regras de correlação entre os postos e os commandos, ou pondo em contradansa, entre as differentes armas, os seus officiaes. Para isto é que os quadros cresceram nas proporções que se sabe. Contradicções, enigmas e disparates da anarchia. Mas a anarchia se chama hoje *reorganização*, como na policia se classifica de *ordem*, e na comprehensão da moral publica se alcunha de *patriotismo*. Patriotismo, ordem, reorganização, agora, são os debiques de momo com que a anarchia se regala á nossa custa, nesse farçalhão odioso.

A anarchia intellectual

Os estragos na região dos factos materiaes são immensos. Maiores, porém, são ainda na intelligencia nacional, donde, com a candidatura HERMES, baixou aos usos da politica e da administração, arvorado em theoria, o horror aos instruidos, o predominio dos incapazes. A fórmula acaba de receber a sua redacção definitiva na Bahia, onde um dos Demosthenes do militarismo pontificou ás multidões attonitas que um presidente de Republica está perfeito, em tendo "honestidade, patriotismo e compenetração do cargo".

Assim que, de todas as funcções do Estado a magistratura suprema é, actualmente, a mais facil. Só ella, entre todas, inclusive a dos serventes e continuos, não exige aptidão especial. Nunca, em verdade, uma Republica se viu submettida a democratização tão admiravel. Emquanto o primeiro logar da nação impunha condições de idoneidades raras, tinha o inconveniente, para os narizes orthodoxos, de cheirar a throno. Excluidos os requisitos de superioridade e rasoirada a presidencia ao nivel das qualidades communs a todos os cidadãos de folha corrida limpa, a nação ficará tendo a honra de poder ser governada por uma tripeça, uma sovela, ou uma tarimba. *Tutti siamo marchesi.*

A anarchia moral

Mas onde a anarchia, civil e militar, triumpha sobre todos os seus triumphos surprehendentemente, é no dominio moral, a que as coisas materiaes estão sotopostas e sujeitas, como a vida visivel na superficie da terra a esse envoltorio impalpavel da atmosphera, que a rege, nutre e anima. Um facto, um só facto nos dá inteira a visão dessa inimaginavel deliquescencia em que se decompõe a nossa moralidade administrativa, sob a acção das fermentações e virulencias que o militarismo nos inoculou, do mesmo modo que uma só gotta do viciado sangue de um tuberculizado, um canceroso ou um pestilento nos revela, num infinito de germens letaes, em assombrosa actividade, todo o mundo incalculavel de principios de morte que envenenam a substancia do organismo condemnado.

Quero alludir ao caso da gratificação percebida ha cinco mezes, por funcção que não exerce, nem exerceu, nem podia ou póde exercer, o marechal candidato. Não me occuparei do facto com relação á pessoa e á responsabilidade do meu competidor. Ao discutir o meu adversario, a minha analyse pára onde começa a sua honra. O que, nesse caso, excede, porém, a tudo em gravidade, são as apologias jornalisticas e officiaes, com que se lhe têm buscado honestar o caracter indefensavel. Essas theorias é que definem as consciencias desta época, os seus costumes, a capacidade dos seus homens, o sentimento do seu decoro.

Não haveria, neste mundo, tribunal onde fosse susceptivel de contestação a flagrancia dessa illegalidade. Os artigos 25, 26 e 27 da lei de 9 de janeiro de 1906, assento da materia, ligam inseparavel a gratificação *de funcção*, no official, ao exercicio *de uma funcção*. Nem se havia mister de o declarar a lei, e tão redundantemente, uma vez que *gratificação e exercicio* vem a ser, *por definição*, idéas associadas e correlatas. Depois, si na propria technologia legal, se diz que é *de funcção* a gratificação, claro estava de si mesmo que, para caber a gratificação, imprescindivel será necessariamente a occorrencia da funcção. A esta regra de senso commum, de justiça evidente e de estricta moralidade só abriu a lei a excepção "do official licenciado para tratamento de ferimentos recebidos em combate ou molestia delles consequente". Logo, na hypothese, a gratificação de que se trata foi indevidamente recebida e indevidamente paga. Só no Brasil de 1910 se subtilizariam chicanas com que empanar esta evidencia e sobredourar esse attentado.

A hermeneutica da anarchia

Mas quem agora o legitima, e para o legitimar as inventa, é a Directoria da Contabilidade da Guerra, numa carta endereçada ao candidato militar. Esse documento está condemnado á immortalidade como um dos monumentos mais caracteristicos da intellectualidade administrativa e da moral profissional destes tempos. Nesse papel inestimavel, se consagra a doutrina, soffregamente aproveitada e glosada logo pelos thuriferarios do hermismo, de que não havendo commissão alguma onde aproveitar, neste momento, os serviços do marechal, se lhe abonou a gratificação correspondente á minima commissão que se lhe poderia dar. Nada mais extraordinariamente claro. Não havendo agora da parte do marechal serviço nenhum que gratificar, se lhe gratificam os serviços que elle não presta, mas *poderia* estar prestando. Quem o souber commente esta coisa absolutamente sem nome.

Mas o chefe da nossa Contabilidade militar não se contentou desse raigo de heroicidade logica e sem cerimonia administrativa. A sua brilhatura epistolar, atirada á publicidade como um obuz aos quarteis do civilismo, ainda maior estrondo operou com a explosão de outra idéa, que nos traz a nós todos como aos russos o cheiro dos gazes de certos projectis japonezes. "Creio que ficará tranquillo", diz ao marechal, "porque não se dá nenhuma *illegalidade*. *O ministro é o ordenador das despesas; e o que não está expressamente prohibido, o governo pode fazer.*" Aos estampidos da revelação deste portento, a hermeneutica juridica e o direito constitucional vieram a terra em cacos.

Santo Deus! E esta é a autoridade preposta á nossa contabilidade militar. Imaginemos que flora e fauna de maravilhas não desabrocharão caladamente no fundo daquelle abysmo de surpresas. A não ser que a ironia se haja aninhado no latibulo das finanças do Exercito, e algum demonio irrequieto se desse á estroinice de modular com o punho do grave director uma variação de notas sarcasticas por entre as solennidades das tabelliõas do estylo das secretarias. Do contrario, com effeito, seria preciso haver-se iniciado uma pessoa na transcendencia do direito official, como um metaphysico do judaismo alexandrino, na ultra-sciencia dos livros de Hermes Trimegisto, para contestar uma acção tão universal em direito quanto em geometria, os axiomas de EUCLYDES: a noção de que a vontade da lei, em se tornando manifesta, impera sempre com a mesma autoridade, ou se declare expressa, ou não expressamente. Não tem menos intensidade, não abriga menos intimativamente a ordem ou prohibição do legislador, em sendo implicita do que sendo formal. Explicito ou illativo, o essencial ao vigor do preceito é a sua visibilidade. Quanto ao texto, estatúe que a gratificação de uma funcção militar só cabe ao official que a exercer; prohibido ahi está, com a certeza mais categorica, outorgar a gratificação, de que se trata, ao official que, no exercicio dessa funcção, realmente não estava.

O direito da anarchia

Mas essa lição da nossa directoria da contabilidade militar se parece a essa especie aos cometas, cuja exuberancia de luminosidade se lhes reserva para a cauda. O oraculo do quartel-general termina coruscando pela extremidade inferior, com o novo axioma administrativo de que, ordenador da despesa, o governo "póde fazer tudo que não esteja expressamente prohibido". Demos, pois, graças aos deuses de que o sr. *Nilo Peçanha* não mande pagar ao seu poderoso patrão, desde já, os quatrocentos e oitenta contos do seu futuro quadriennio presidencial, coisa a que se não oppõe nenhuma prohibição explicita da lei. A luz que este achado jorra sobre o regimen orçamentario vae transformar o systema das nossas leis annuas. Doravante os orçamentos já se não occuparão em ordenar, mas em prohibir despesas.

A clemencia da anarchia

Não basta? A difficuldade está só na escolha. Os factos anarchicos pullulam nesse ramo do serviço nacional como vibriões nos caldos de cultura. Factos de absurdo, factos de grutesco, factos de escandalo. Aos 8 de dezembro do anno passado o Supremo Tribunal Militar condemnava um cabo, *chauffeur* de automoveis no Ministerio da Guerra, pelo crime de homicidio, a dez annos de prisão. No 1 de janeiro deste anno o presidente indulta o condemnado. Os dez annos de cadeia se lhos reduzem, assim, a tres semanas, e, oito dias depois, a Secretaria da Guerra o repõe, o homicida, no logar de *chauffeur* dos automoveis militares. O criminoso tinha a protecção do marechal, e, para os protegidos do seu bastão, não ha leis nem tribunaes. Quando outras victimas cairem esmagadas sob as rodas do vehiculo do afilhado de *Washington II* e *Napoleão IV*, a gloria dos dois continentes continuará, socegada, socegada a dormir o mesmo somno, e el-rei *Nilo I* a gozar da mesma tranquillidade.

Mas não sujeitemos a ironia, sublime instrumento das finas execuções do espirito, á humilhação de ser o castigo de miserias taes. Nem a prerogativa do indulto escapa illesa á bastardia desta éra de avilitamentos. Sagrada funcção da clemencia, magnanima rectificadora dos erros da justiça, affinidade generosa da soberania com a divindade, tambem ella ahi vae na enxurrada, entre os detritos do palacio do Cattete, convertida em manto de crimes e orgão de impunidade.

A praxe da anarchia

Todos os subterfugios servem para se burlar a lei. E aqui está porque se tenta doirar a pilula da gratificação *de funcção sem funcção*, envolvendo-a na escusa de uma "praxe". Tal nome não quadra ao facto bruto, desautorizado, antagonico aos textos. Demais, na hypothese, o asserto nem ao menos é materialmente exacto. Quem inaugurou esses precedentes, até então desconhecidos no exercito, foi justamente o marechal *Hermes*, quando ministro, com o primeiro dos casos enumerados no ról dos exemplos, que a carta da Directoria da Contabilidade menciona. Sei que á implantação desse abuso houve objecções na repartição do ajudante general. Mas a vontade imperatoria do ministro era que se consummasse. E, agora, de uma grosseira enormidade, por elle proprio introduzida, se queria fazer aresto em proveito delle mesmo.

Desobedecida a lei Morreu a obediencia

Onde se desobedece habitual e impunemente á lei, não se póde obedecer a nada. Si as paredes dos nossos quarteis fossem de vidro, si os soldados e os inferiores falassem, si o que ali de boca em boca se diz resoasse na tribuna ou na imprensa, si os livros de avisos reservados, que agora se mandaram arrecadar a sete sellos, divulgassem os segredos que encobrem, teriamos aos montes as provas da anarchia em que a legalidade vae pelo nosso mundo militar. Um exercito onde as cobiças do militarismo criam e exploram a desordem tem de acabar, necessariamente, por ser instrumento da desorganização geral. E com a desordem armada não ha, para uma nação, calamidade que se compare.

Num exercito onde os generaes se rebellam contra a lei, os officiaes não guardarão obediencia aos generaes, os inferiores faltarão com o respeito aos seus superiores, os soldados não tardarão a zombar dos seus commandantes. O general VON DER GOLZ, o celebre estrategista prussiano, na sua obra famosa, *Da nação armada*, onde se professa no maior esplendor da sciencia allemã a sciencia da organização dos exercitos e a direcção da guerra moderna, accentuando a necessidade absoluta de que "a obediencia seja egual no alto e em baixo", nota, com o saber da experiencia, que "o soldado obedece, consoante vê obedecerem os seus chefes". Em todas as condições da vida a obediencia aos que nos mandam é a condição da autoridade sobre os em quem mandamos. Ora, num paiz de liberdade e ordem, quem sobre todos manda é a lei, a rainha dos reis, a superiora dos superiores, a verdadeira soberana dos povos.

Magisterio e justiça militar

A impaciencia da submissão á lei, no Brasil, hoje em dia, entre as camadas governantes da força armada, tem recentemente os mais extranhos symptomas no que se passou com o magisterio militar e com os auditores de guerra. Uns e outros perderam a sua vitaliciedade. Decaiu da sua independencia a magistratura dos auditores, da sua independencia tombou a do professorado. Deprimiu-se em ambas as classes o nivel intellectual, em ambas se abateu o nivel da justiça, mas conquistaram-se logares para a violencia das paixões, para o horizonte da ambição, para o regimen arbitrario das vontades. Qual é então, neste organismo, o membro immune a essa decomposição generalizada? o sr. BARBOZA LIMA disse que, no Exercito, hoje, instrucção e justiça estão reduzidos a serviços de faxina.

Indisciplina do Exercito. Perdição do paiz

O governo actual conspira com soberba e gaudio nesta corrupção e desorganização do Exercito, que, a não ser atalhada prompta e energicamente, mergulhará o Brasil nas mais irreparaveis desgraças. Um coronel francez, escrevendo sobre o *Espirito da guerra moderna*, observa que, "principio de harmonia e vitalidade nos exercitos", a disciplina constitue, ao mesmo tempo, "o abrigo das nações civilizadas contra os commettimentos dos invasores". "A historia nos mostra", diz elle, "que os grandes povos da antiguidade não adquiriram e mantiveram o seu poder, sinão mantendo vigorosamente, nos seus exercitos, a disciplina. Tanto que desconheceram este principio conservador, para logo entraram em decadencia, e rapidamente se tornaram presas dos seus inimigos."

A força atirada contra os Estados

Para taes resultados nenhuma presidencia paizana ainda trabalhou, entre nós, com a gana, o aforçuramento, a inconsciencia de impulsivo, do governo actual. Xiphópaga á dictadura militar do marechal candidato, já em plena acção, a dictadura civil do sr. NILO PEÇANHA lhe tomou de emprestimo as forças armadas, para arranjar os seus proprios negocios no Rio de Janeiro e os do sr. WENCESLAU BRAZ em Minas Geraes. Ora, os negocios desses tres potentados, no fim de contas, se reduzem a um só: a entrega do paiz ao regimen definido na allocução marechalicia do Piquete.

Para ali noticiaram, não ha muitos dias, os jornaes a remessa de mais oito canhões. De onde se vê que até S. Paulo não escapa de todo ao alcance do espraiamento da acção militar, que sobre Minas e Rio de Janeiro pesa e se dilata. Em Minas temos a situação de S. João d'El-Rey, apertada nas malhas de um quasi estado de sitio. Ainda ha pouco estive com um jornalista mineiro, que pouco antes visitára aquella nobre cidade, berço de Tiradentes. Ninguem nella penetra sem cair immediatamente no meio da officialidade que ali se bate pela candidatura Hermes, com uma bravura invejavel para os campos de batalha, onde floreiam melhor as galhardias do sabre do que em terra pacificada, contra as indefesas urnas eleitoraes.

No Rio de Janeiro, porém, a coisa tomou as proporções de uma verdadeira invasão. Já quando regressava de S. Paulo, encontrei nas estações fluminenses, onde me demorára na ida, uma atmosphera diversa. O barometro accusava grande pressão armada. Era a presença das bocas de fogo mandadas pelos escrupulos da imparcialidade nilista para assegurar a lisura da apuração das eleições do Estado. Os casos de acção directa, blasonadora, insolente, das armas federaes sobre a população, em apoio dos interesses eleitoraes do nilismo e do hermismo associados, se multiplicam de cidade em cidade. Haveis de conhecer, entre outros, os de Queimados, S. Fidelis, Macahé, Friburgo.

Em Friburgo, os soldados acamparam na propria sala das sessões da Municipalidade, emquanto os defensores do attentado mandavam contar pelo seu jornalismo que elles se alojaram no porão do edificio, que é muito meu conhecido, onde não ha, entre o solo e o pavimento, a altura de um homem. De São Fidelis, as familias dos amigos do governo estadual emigram para Campos, afugentadas pelos excessos do destacamento federal. Ahi entraram em scena, até o saque e o estupro. Em Macahé, a força do Exercito, capitaneada por um tenente de nome feito e ambições definidas na politica do dia, toma á cidade as entradas, obstando a toda a gente o ingresso, ou a saida, leva á chanfana paes de familia e senhoras, cerca o edificio municipal, onde, sitiada a casa e vedadas as portas por um cordão militar, o juiz de direito, velho septuagenario, debil e assustadiço, constrangido pelo terrivel official com ameaças de morte, põe a sua assignatura á acta fraudulenta de apuração, que, ausentes os presidentes das mesas eleitoraes, se forjára sob o proprio tecto onde elles se deviam reunir. E essas proezas asseguram ao delinquente, que as commette, uma cadeira de legislador na Assembléa Estadual. Não é o unico militar dessa massa que ali recebe esse galardão, por gentilezas da mesma laia, na obra de compressão politica, exercida sobre aquella região brasileira pelo immortal campista.

Ora, quando os governos civis exploram, deste modo, as ambições militares, atirando assim o Exercito, furtado aos seus deveres e contra elles convertido, sobre o povo e as instituições constitucionaes, que outra coisa é de esperar senão a revolta definitiva da força armada contra as instituições constitucionaes e a nação? Aqui está donde vem aquella opinião minha, tão sophismada e adulterada pela chicana militarista, de que as dictaduras civis têm ainda maior responsabilidade nos nossos infortunios do que as dictaduras militares.

Nem as dictaduras civis seriam possiveis sem a condescendencia do elemento militar, nem as dictaduras militares sem a connivencia dos politicos civis. Mas o quinhão da culpa do elemento civil, degradando as instituições militares, para reinar sobre a sua corrupção, muito mais grave é ainda que o das aberrações militares, carregando com os excessos civis, para triumphar á sua sombra. Porque, dos civis, com a sua educação juridica e liberal, proprio é resguardarem o paiz do perigo militar. Por outro lado, ao passo que as dictaduras civis são, de sua natureza, breves e caidiças, as militares, incomparavelmente mais seguras e pesadas na tyrannia, resistem, de ordinario, tenazes como o raizame da tiririca, da qual, uma vez embebida no chão, difficilmente se escalrachará o solo, onde germinou.

Quaes os anarchisadores

Não falem, pois, de anarchia, contra os que a combatem, os que a estão organizando. Organizar a desordem, organizar a ruina, organizar a perdição, eis o que elles fazem. Autores da anarchia, mas da anarchia armada, a mais truculenta das anarchias, elles é que o são.

Essa linguagem, com que nos imaginam fulminar, lembra exactamente a do primeiro imperador aos mineiros, em 1831, contra os adversarios do seu regimen de servidão e janizarismo. Desorientado pelo terror da sua situação, já insustentavel na côrte, correra o filho de d. João VI a Ouro Preto, com a imperatriz e a alvorotada comitiva, e dali, em busca de um salva-vidas no seu naufragio imminente, endereçou a Minas Geraes a curiosa proclamação de 22 de fevereiro. "Mineiros", dizia elle, "Existe um partido *desorganizador* que, aproveitando-se da circumstancia da França, pretende illudir-vos com invectivas á minha inviolavel e sagrada pessoa, e contra o governo, afim de representar, no Brasil, scenas de horror, cobrindo-o de luto, com o intento de empolgarem empregos, e saciarem suas vinganças e paixões particulares, a despeito do bem da patria, a que não attendem aquelles *que têm traçado o plano revolucionario*... Ah! caros brasileiros, eu não vos falo agora como o vosso imperador; e, sim, como vosso cordial amigo. Não vos deixeis illudir por doutrinas que tanto têm de seductoras quanto de perniciosas. Ellas só pódem concorrer para a vossa perdição e a do Brasil, nunca para a vossa felicidade e a da patria. Ajudae-me a sustentar a Constituição, tal qual existe, e nós juramos. Conto comvosco: Contae commigo.

Trocae Pedro I, com a sua "pessoa inviolavel e sagrada", pela "sagrada e inviolavel pessoa" do marechal candidato, e teremos por uma dessas repetições tão frequentes na historia, "a mesma scena: os amigos da liberdade indigitados como "desorganizadores" e "revolucionarios" na linguagem da hypocrisia absolutista. Elles é que são os anarchizadores, os ambiciosos de mando, os incubadores de vingança, os de quem ha de vir a patria a mal aventura, a desordem e o luto. Contra essas contingencias ominosas, só um preventivo, só uma medicina: manter *a Constituição tal qual ella existe*, isto é, na realidade manter o despotismo, que a carcome, que nella se insinuou, e á custa della vive, alapado nas suas fórmas.

A Minas de 1831 e a de 1910

Mas os mineiros de 1831 não se enterneceram com as lagrimas de crocodilo do falso constitucionalismo do primeiro imperador, e, algumas semanas depois, o movimento de 7 de abril o obrigava a abdicar. Da mesma sorte, os mineiros de 1910 não se engodarão com os cantos de sereia do pseudo-constitucionalismo do candidato á dictadura, e, daqui a semanas, o escrutinio de 1 de março o desenganará das suas illusões.

Pela mais extraordinaria de todas ellas, acreditando que o Norte inteiro a suffraga, que o Sul quasi inteiro a rejeita, e que nessa partilha a balança lhe não daria a victoria, pôz o candidato de mão as esperanças de um desempate a seu favor, onde, senhores? Em Minas. Mas, si é verdade, como affirmou *João Pinheiro*, e eu muito me honraria de ser o primeiro a dizel-o, si é verdade que "na terra de Minas Geraes fôra impossivel o estabelecimento de oligarchias", não se concebe que Minas Geraes se associasse agora ao conluio de todas ellas, para impôr ao paiz, sobreposta ás oligarchias dos Estados, a archi-oligarchia, progenie sua, de um marechalato recommendado unicamente pelos bordados do seu uniforme.

Si os mortos governam os vivos, o presente obedece ao passado. Toda a historia mineira se ergue, mais alta do que as suas serras, numa evocação de grandeza moral e civismo, contra a comedia, já ensanguentada, que os amores illicitos do Cattete com o Quartel General, do Palacio da Liberdade com a rua da Guanabara encerram entre estas montanhas escandalizadas. Como que do fundo dos seus valles se levanta um rumor desusado e mysterioso, um desses rumores que nos surgem do intimo da consciencia amplificada e povoam da sua majestade o mundo exterior. Dir-se-iam as gerações extinctas dos vossos antepassados que resurgem, e cobrem da immensidade da sua multidão esses cimos, essas encostas, essas valladas, como as ondas melancolicas da bruma, quando envolve as vossas tardes ou estende subtilmente a sua superficie branca sobre as vossas madrugadas. Do seu seio escutae no fundo de vós mesmos, e ouvireis a voz, que renova distinctamente os écos das vossas tradições de patriotismo, de independencia, de amor da liberdade: "Minas, morre pela patria, mas não se alista sobre os recrutadores do caudilhismo. Minas não deserta a lei, a humanidade e a Deus, para dormir, á sombra das casernas, o somno dos fachineiros. Minas não se divorcia da paz, da verdade e da honra, para focinhar no saguão dos proconsules da dictadura a [illegible] da ração dos cevados. Minas não teme. Minas não se prostitue. Minas não se vende. Minas não se escraviza. Minas não fugirá. Minas não transigirá. Minas não se deshonrará.—Minas não será vencida pelo Capim [illegible]."

HOJE, 10 PAGINAS

VELHO LIBERAL

Saudando, a 15 de julho ultimo, como orgão dos estudantes fluminenses, o senador Ruy Barbosa, chamou-lhe, o sr. Pedro Moacyr, velho liberal. Agradecendo, assim se exprimiu o sr. Ruy: "De quantas expressões cairam hoje, senhores, da bocca do eloquente orador rio-grandense, na profusão da sua generosidade, uma, em particular, me tocou, simples, modesta, sem resaibo de apologia: a em que elle condensou a synthese da minha carreira, dizendo que eu tenho a honra de ser um velho liberal. Immensa honra, e verdade, sobre todas, cara á minha consciencia de cidadão. Liberal fui, sou e morrerei. Si abracei a Republica, foi na esperança de a ver mais inclinada á liberdade que a Monarchia. Si da Republica me não divorcio, é porque espero sempre chegarmos, pelo caminho da Republica, á liberdade. A Republica é uma fórma. A substancia está na liberdade. Por esta, nunca hesitei em combater os desvios republicanos. Ora, o maior destes é a confiança no expediente dos governos militares."

Liberal, com effeito, tem sido o grande brasileiro, toda a sua vida. Liberal de nascença, liberal desde o berço, porque liberal foi seu illustre pae, e liberal dos mais intrepidos, mais valorosos, mais integros que o Brasil tem tido, o senador Ruy Barbosa até hoje se conserva liberal. Ainda agora, é como liberal que elle combate a tentativa da caudilhagem militar. E' como liberal que elle se consome em trabalhos e se expõe a todos os sacrificios, na luta contra essa funesta degeneração do regimen republicano. Pela liberdade foram todas as suas lides no Imperio. Pela liberdade, nesses tempos, ainda muito moço, cheio de aspirações, sem outros elementos de successo na vida politica que o seu talento e a sua infatigabilidade, quebrou, mais de uma vez, a disciplina partidaria, affrontando o desagrado de chefes,—mais que chefes: verdadeiros amigos, que o cumulavam de carinhos paternaes, e aos quaes elle correspondia com affecto e respeito filiaes. Por amor á liberdade, viveu muito tempo isolado, na Republica, sem séquito, sem partido, tendo embora por si o povo para admiral-o e applaudil-o. A linha traçada á sua carreira politica, no que toca á liberdade, foi a linha recta, e recta se tem mantido. Não se lhe nota o mais ligeiro desvio. No emtanto, quantas vezes tem sido esse homem increpado de contradictorio?

Realmente, nem todas as opiniões do sr. Ruy Barbosa se conservaram as mesmas. O eximio patricio tem mudado de idéas. Elle proprio o confessa. E por que se aferrar ao erro o homem politico, quando o reconhece? Da essencia da politica é a transacção. Transigir importa ceder, e quem cede tem que mudar, modificar ou alterar opiniões e conceitos. Apparece, então, forçosamente, a contradicção. E', portanto, como ainda ha pouco ouvimos ponderar, muito facil, do ponto de vista inflexivel da logica, apresentar ás turbas, como contradictorio, um homem politico. Por isso, nenhum escapou a essa censura. Todavia, ha um ponto em que o sr. Ruy Barbosa póde, com segurança, desafiar que se lhe mostre uma contradicção sua, uma condescendencia, uma fraqueza, um desvio de convicções reveladas ainda nos primeiros annos de sua vida academica. No que se refere á liberdade, em todas as suas manifestações, o sr. Ruy Barbosa, hoje senador da Republica e seu futuro presidente, a bater-se, aos 60 annos de edade, com uma vivacidade e uma coragem que a todos maravilham e assombram, pela Republica republicana, que não póde ser sinão uma Republica liberal e civil, é o mesmo estudante liberal do Recife e de S. Paulo, aos vinte annos, "levantando, entre os reductos do captiveiro, o grito de abolição bradando, numa época de governo conservador, pela reforma radical da Constituição brasileira". Quarenta annos mais, quasi meio seculo, o sr. Ruy Barbosa tem sido, constantemente, invariavelmente, o mesmo "homem de principios e convicções liberaes, o mesmo temperamento juridico, o mesmo adversario inconciliavel de todas as concessões á illegalidade, o mesmissimo lutador infatigavel contra as desordens da força".

E liberal vae ser elle no governo, vencedor nesta campanha gloriosa, em que, pela liberdade, hoje como hontem, renunciou ao descanso, malbaratou a saude, expoz a propria vida. Vencedor, sim, porque com elle está a nação, e "a nação não póde ser vencida, quando a nação inteira se levanta". Realiza-se a sua previsão. A victoria da causa santa, de que foi elle o chefe, a alma, a vida, elle a annunciou, elle a predisse, elle a assegurou; e a victoria ahi vem, assim não falte a liberdade eleitoral, assim não comprimam a vontade do povo a prepotencia, a violencia, assim não altere e supprima a manifestação dessa vontade a fraude, ainda amparada pela força. E a "victoria será tanto mais fulgente quanto se ha de consummar na paz, só com estas tres armas: a palavra, a imprensa, as urnas".

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia quente e humido, variando a temperatura entre 28°6 e 23°5.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se, no Hotel White, o despacho collectivo, sendo assignados decretos referentes ás pastas da Guerra, da Fazenda, da Justiça e da Viação.

* Foram nomeados: 1º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, o 2º Manoel de Almeida, e 2º, o 3º dessa repartição José Augusto de Souza.

* Do logar de membro da Junta administrativa da Caixa da Amortização foi exonerado o dr. Americo Firmino e nomeado o dr. Oliveira Coelho.

* Foi nomeado conferente da Caixa da Amortização o sr. Luiz de Souza Martins.

* Foi reformado a praça de bombeiros Franklin Coelho.

* Foram assignados varios decretos de transferencias de officiaes do Exercito.

* Foram reformados: o coronel Carlos Augusto Pinto Paes, o capitão Heliodoro Amorim e o 2º sargento Antonio Barbosa da Silva.

* Foi approvado o novo plano de uniformes da Força Policial.

* Foi dado regulamento para o serviço de repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul.

* Foi aberto o credito de 5:715$, papel, para pagamento a d. Marinha de Abreu Pereira, em virtude de sentença.

* O ministro da Agricultura recebeu telegramma do director da Escola de Aprendizes do Paraná, communicando a abertura dos cursos primario e de desenho, daquella escola.

* Para ajudante do inspector agricola do 11º districto foi nomeado Antonio Felix Pereira da Silva.

* A renda da Alfandega foi de 3:211:538$731, sendo 123:027$243 em ouro e 1882:058$488 em papel.

* Ficou resolvido que a construcção do monumento em honra ao ex-presidente dr. Affonso Penna será feita por meio de concurrencia publica.

* O ministro da Agricultura informou ao presidente da Republica que já estão funccionando, e com elevada frequencia, 11 Escolas profissionaes.

* De accordo com a pasta da Guerra, o presidente da Republica resolveu que se transporte para esta capital, por conta do Estado, o corpo do general Dionysio Cerqueira.

* No despacho collectivo, ficou resolvida a questão da installação de grandes hoteis aqui.

* Foi assignado o primeiro credito para inicio das obras de saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

* A Irmandade do Rosario dos Homens Pretos, de S. Paulo, celebrou exequias por alma de Joaquim Nabuco.

* Tambem em S. Paulo foi rezada uma missa por alma do dr. Barata Ribeiro.

* A *Vanguarda*, de S. Paulo, publicou que se iam bater em duello os jornalistas dali Argemiro Acayaba e Alberto de Souza.

* Pediu aposentadoria o ministro Antonio Paulino Soares de Souza, do Tribunal de Justiça de S. Paulo.

* O *Pernambuco* fez experiencias de machinas.

* O almirante Huet Bacellar conferenciou com o almirante Alexandrino de Alencar.

* A divisão de cruzadores chegou a S. Francisco.

* Partiu para o Estado de Minas o senador Ruy Barbosa, que, durante a sua viagem, recebeu extraordinarias manifestações. S. ex. hontem mesmo pronunciou o seu discurso em Juiz de Fóra.

* Realizou-se a 2ª conferencia do capitão de corveta chileno Cruz, que falou sobre o cometa de Halley.

* Afim de assumir o governo do Maranhão, embarcou o dr. Luiz Domingues.

* Por falta de numero, não houve sessão no Conselho Municipal.

EXTERIOR — O sr. Montero Rios esteve no gabinete do presidente do conselho de ministros de Hespanha, com o qual conferenciou sobre a situação politica local.

* O Sena manteve-se estacionario, o tempo incerto.

* Nas rodas officiaes da Grecia desmentiu-se o boato de que a Armada grega estava se preparando contra o Exercito.

* A Camara grega elegeu para presidente o general Tsamados.

* O presidente do conselho de ministros de Inglaterra visitou, á tarde, o rei Eduardo.

* O deputado do partido operario de Londres, sr. Redmond, declarou que tinham fundamento os boatos de fracasso das negociações entaboladas entre elle e o presidente do conselho.

* O conselho de ministros da França approvou o credito para auxiliar o commercio, abalado pelas recentes inundações.

* As tropas do sultão Multah atacaram de surpresa a tribu dos Miseriains.

* O imperador Guilherme foi accommettido de ligeira indisposição.

* A Camara dos Deputados de Paris approvou o credito para o Exercito.

* O imperador Francisco José sanccionou os projectos relativos á Constituição da Bosnia e Herzegovina.

* Em Heidelberg realizou-se um grande comicio promovido pela União dos Radicaes.

* O presidente da Sociedade "Dante Alighieri", em Roma, entregou ao sr. Magalhães de Azeredo a medalha destinada a premiar os serviços de beneficencia prestados aos italianos no estrangeiro.

* O *Novidades*, de Lisboa, desmente que entre os seus amigos politicos e os restos do partido franquista se tenha dado qualquer approximação.

* O rei d. Manoel II inaugurou na Liga Naval, a secção de oceanographia.

* O consul do Equador, no Chile, accusou de suborno, officiaes que compõem a commissão de compras de canhão. O governo chileno exigiu fossem denunciados os nomes desses officiaes, ao que o consul se negou, dando motivo a que essas explicações fossem pedidas ao seu governo.

Estiveram no Ministerio da Agricultura: marechal Pires Ferreira, Sebastião Mario Ribeiro, Francisco Jeronymo, Luciano Ramos Martins, Marçal Rangel Fernandes, Joaquim Crissiuma de Toledo, Amarillio de Vasconcellos, Macedo Soares, Luiz Zanchetta, Alvaro Silva, José Gonçalves Cunha, Christino Angelo e Adolpho Arthur de Amorim Bezerra.

Caixa de Conversão

Entraram £ 2.374-10-0 e 180$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 54:316$; sairam £ 84.846-0-0, francos 480, dollars 500 e 1:800$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 1.362:729$153; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 165:770$000.

Existe em deposito a somma de 226.859:220$673.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 n/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 3/32	14 61/64
» Paris	$632	$637
» Hamburgo	$780	$786
» Italia	—	$637
» Portugal	—	1335
» Nova York	—	3$315
Libra esterlina em moeda	—	16$051
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$804
Bancario	15 1/32	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/16

Renda da Alfandega

Em ouro	123:927 243	
Em papel	1:8.208:488	312:135:731
Renda dos dias 1 a 17		3 931 153$526
Em egual periodo de 1909		3.606:004$000
Differença a maior em 1909		385 149$526

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* Pagam-se, na Prefeitura, as seguintes folhas: Lentes cathedraticos, Expediente e Auxilios para alugueis de casas.

* Está de registro o Batalhão Naval, com o pernoite do dr. Bento Garcez.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Voltaire*, para Bahia, Barbados e Nova York; *Barcelona*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Sorland*, para Santos e Rio Grande do Sul, e *Parahyba*, para os portos do norte.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

D. Elvira da Fonseca Castello Branco, ás 10 horas, na egreja de Porto Novo; commendador Antonio Pedro Tavares, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; João Teixeira Pinto, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Bened. e Aug. Loj. Cap. Ganganelli do Rio, sessão economica, e as annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

S. José do Rio Preto.
Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Concerto-Avenida — Espectaculo variado.
Moulin-Rouge — Diversões e novidades.
Cinema-Odeon — Sublime e novo programma extraordinario.
Cinema Rio Branco — Fitas de grande effeito artistico.
Cinema-Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema-Ideal — Riquissimas vistas de grande effeito.
Cinema-Theatro — Majestoso programma novo.
Cinematographo Parisiense — Fitas de grande successo cinematographico.
Cinematographo Paris — Grandiosas sessões de successo.

O passeio do marechal Hermes ao Rio Grande do Sul foi-lhe a derrocada das ultimas formosas esperanças, que ainda alimentava, de ser carregado ao Cattete, sob o pallio da *procissão* cuja saida o sr. Pinheiro Machado, com a sua loquacidade grave, andava a annunciar. O famoso cartel de desafio, mandado ao presidente Penna, quando nos horizontes politicos se levantaram pavorosas tempestades contra a candidatura Campista, levava na rudeza do seu estylo tarimbeiro o furor bellico de que se possuira o então ministro da Guerra, tomado de apprehensões pelos destinos da politica, antes condemnada por elle proprio como perturbadora das severas normas disciplinares das classes armadas. A esdruxula interferencia, nunca esperada, por se tratar de um amigo cuja sinceridade ao sr. Affonso Penna era proclamada e reconhecida, teve logo da parolagem astuciosa do oligarcha do Senado a justificativa de que obedecia a uma certa *necessidade politica*, lobrigada pela sua manhosa perspicacia de politiqueiro, que afere os interesses nacionaes pelos interesses da sua vaidade pessoal.

Assim, armada de chapéo de dois bicos, e ostentando nos tacões as valentes esporas dos brigadeiros patriotas do tempo da senhora d. Maria I, de Portugal, a candidatura Hermes perfilou-se deante da nação, luzindo os bordados dos seus punhos aos olhos semi-extasiados da paizanada. E logo se descobriram explicações para o seu brusco apparecimento. Veneraveis principes do velho estylo jornalistico pressurosamente armaram theorias exquisitas, arvorando a bestidade e a ignorancia em senha para os cargos d'administração; descobriram-se eixos cujo deslocamento faria a felicidade magna da politica; monarchistas de casurrice velha, absorvidos pelo apophthegma do *quanto peor melhor*, dedicadamente proclamaram, em boa syntaxe, a excellencia dos destemperos grammaticaes do candidato-avantesma; e houve no paiz um extravasamento do xarope alambicado de certos finos cultivadores da prosa elegante, á força da qual se procuravam encobrir as incertezas da capacidade marechalicia.

E atrás de tudo isso, como sustentaculo de tamanha aventura, o luzir das bayonetas, a solida garantia dos krupps, de que o proprio marechal, em sua viagem pela Allemanha, fizera larga provisão. Cedo se propagou a noticia espantosa de que as ambições politicas do sr. Hermes eram sustentadas nesse apparato de quartel. As oligarchias, fulminadas dias antes no tremendo *ukase* do ministro demissionario, correram a se agachar a seus pés, promettendo-lhe submissão; e—o que é mais estranho—mesmo as opposições d'algumas dessas oligarchias prestaram acto de subserviencia, a ponto de preparar agora, em Pernambuco, a situação curiosissima de uma rivalidade entre o governo e os seus inimigos, porque ha, de parte a parte, o empenho acirrado de mostrar maior dedicação ao marechal. O general Menna Barreto, num heroico explodir d'apoio incondicional, poz, pelo telegrapho, ás ordens do sr. Hermes, a guarnição a seu luzidio commando. E o proprio candidato do rebenque, forçado num banquete a fazer certas declarações positivas e concludentes, recorreu a uma bella metaphora de magico effeito, quando tomou o solenne compromisso de mandar para *o outro lado* os seus inimigos.

As garantias do hermismo (foi sob esta formosa denominação que o proselytismo da caserna entrou na historia) firmavam-se, porém, no Rio Grande do Sul. Nesse extremo ponto do territorio brasileiro está um verdadeiro arsenal bellico. E' ali que se conservam *os rapazes* (*os rapazes* são meia duzia de tenentes, a cujos designios o sr. Hermes presta ouvidos); é ali que estão, enfileiradas, em maior numero, as bayonetas que luziram ao sol de maio do anno passado, quando o então ministro se decidiu a provocar divergencias politicas entre si e o presidente Penna. Para lá desferiu o seu vôo o marechal Hermes.

Mas foi infeliz, deploravelmente infeliz. A maior frieza o acolheu, a maior indifferença attestou-lhe a antipathia que, em torno do seu nome, se generalizou pelo Brasil. E o marechal soffre a sua tremenda impopularidade, mesmo na terra onde esperava um caloroso acolhimento.

A descarada impudencia com que o orgão official da sua empreitada procura aqui dar falsos brilhos d'apotheose á viagem que emprehendeu cáe á evidencia flagrante dos despachos telegraphicos, de lá mandados pelo correspondente prestimoso.

Ainda bem que o Rio Grande se não presta aos manejos da politicagem do sr. Pinheiro Machado, a quem se deve a paternidade de um candidato como o sr. Hermes.

O presidente da Republica deverá inaugurar, no proximo mez de março, o primeiro trecho do ramal da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre Barra Mansa e Angra dos Reis.

Inaugurado esse trecho, o presidente irá a Angra, onde tomará passagem a bordo do *scout Bahia*, regressando a esta capital.

S. Paulo tem conservado sempre, como tradição de que se preza, nunca desmentida, o respeito mais estricto ás liberdades d'opinião dos seus funccionarios. Ainda ha pouco, no ultimo pleito para a formação da Assembléa Estadual, o dr. Albuquerque Lins, empenhado na luta politica da successão presidencial, não coagiu, de fórma alguma, os funccionarios que manifestaram idéas sympathicas ao partido que apoia o seu adversario. Muitos delles arrogaram-se mesmo attitudes hostis, alardeando a sua opposição ao governo.

Esse modo de agir não póde ser tomado como condescendencia liberal do governo, porque é mais do que isso: é o sagrado respeito ás alheias convicções, e esse respeito não foi ainda, siquer de leve, desvirtuado em S. Paulo, nos vinte annos da sua vida republicana.

O dr. Albuquerque Lins, já pelas qualidades do seu espirito, já pela inteireza com que, no governo, préza essa tradição, tem dado a mais ampla liberdade aos seus anti-correligionarios, não os coagindo, não lhes exigindo, pela razão da sua subalternidade, como funccionarios do Estado, apoio de especie alguma.

Emquanto assim procede o illustre republicano, daqui o sr. Nilo Peçanha autoriza perseguições aos funccionarios federaes que não commungam com as idéas do hermismo. Os fiscaes de consumo, os funccionarios dos Correios, todo e qualquer empregado, emfim, que depende do governo federal, é intimado a adherir á nefasta candidatura Hermes, sob pena de demissão. Nesse intuito sinistro, armou-se ali a pavorosa machina de adhesões, que é a chamada Junta Republicana, de onde saem os *ultimata*.

Ainda agora somos informados de que foram transferidos, pelo simples facto de se mostrarem sympathicos ao civilismo, o dr. Alfredo Ferreira dos Santos, engenheiro do districto de S. Paulo, e o telegraphista Achilles Spilborghs.

Como são differentes os modos d'administrar do sr. Nilo Peçanha e do sr. Albuquerque Lins!...

No despacho collectivo de hontem, ficou resolvida a questão da installação de grandes hoteis nesta capital.

Foram consideradas duas propostas: uma dos srs. Morales de Los Rios, Luvick & C. e outros, que se propõem a construir um estabelecimento modelo, na avenida Central, no local em que está o convento da Ajuda, tendo os proponentes juntado á proposta a planta do grand edificio projectado; e outra, de Walter Brothers & C., de um estabelecimento do typo do Carlston Hotel, de Londres, e com os melhoramentos dos mais importantes hoteis da Europa.

Ambas essas propostas serão acceitas pelo ministro da Fazenda, que só concederá aos proponentes os favores da lei do orçamento vigente.

Quando chegou aqui o sr. Campos Salles, para tomar posse da cadeira de senador federal que lhe dera o partido republicano de S. Paulo, o partido que cerca e apoia o presidente Lins, com que está completamente identificado, manifestou-se, em relação ás candidaturas presidenciaes, de modo que surprehendeu a toda a gente, e mais ainda aos seus correligionarios paulistas, que o suppunham solidario com elles na repulsa á candidatura militar. Causou até escandalo a indicação que elle fez para ministro do sr. Nilo, depois da desfeita que este infligiu ao sr. Candido Rodrigues, justamente do sr. Rodolpho Miranda, que era em S. Paulo o chefe ou arrebanhador de elementos contrarios ao governo do Estado e favoraveis á candidatura marechalicia.

Não se achava outra explicação para a attitude do sr. Campos Salles sinão no desejo de ser elle o presidente da Republica, em substituição ao marechal, que sempre lhe pareceu candidato que o Brasil não toleraria. Descobertas feitas ultimamente confirmam essa explicação. Assim, encontramos, numa carta daqui para o *Estado de S. Paulo*, noticia de um plano, com aquelle fim, concertado entre os srs. Nilo Peçanha, Rodolpho Miranda e Angelo Pinheiro Machado.

O plano já havia germinado e estava ajustado, quando aqui chegou o sr. Campos Salles, convindo desde já assignalar que lhe não era estranho, e antes o applaudia e muito reservada e discretamente trabalhava pelo seu exito o senador Pinheiro Machado. O sr. Campos Salles, dias depois de sua chegada, foi, acompanhado do sr. Rodolpho Miranda, que ainda não era ministro, á residencia do marechal, dispostos a mostrar-lhe a inconveniencia da sua candidatura e suggerir-lhe geitosamente a retirada. Encontraram, porém, o marechal em tal estado de espirito, ou antes, de ambição, tão compenetrado de sua candidatura, que, trocados signaes entre um e outro, os srs. Campos Salles e Rodolpho Miranda acharam mais acertado não tocar no assumpto. Faltou a estes e a outros conspiradores a precisa coragem para suggerirem ao marechal a sua desistencia, e não foram por deante.

Depois do sr. Rodolpho ministro — e tudo faz crer que a indicação deste para ministro pelo sr. Campos Salles obedeceu ao pensamento de facilitar o exito do plano de que elle devia sair presidente — ainda se procurou reviver o plano. Mas, ainda desta vez, elle se mallogrou deante da irreductibilidade em que encontravam o marechal quantos, muito de leve, muito de longe, lhe tocavam no assumpto. Desistir o marechal Hermes? Que ingenuidade a dos que nisto pensavam. Era preciso que o marechal não fosse o que é, um ambicioso vulgar e inconsciente, para admittir a sua desistencia.

Ao que se diz entre gente que priva com o marechal, este soube do plano, pelo que lançou no seu index os srs. Campos Salles e Rodolpho Miranda. Explorando o caso, o sr. Seabra, que já não morre de amores pelo sr. Campos Salles, inclinou o marechal para o sr. Glycerio. A este será entregue S. Paulo, quando, vencedor, entrar pelo grande Estado o marechal, de botas e esporas, espada ou rebenque. Até já está assentado na côrte da rua Guanabara que o sr. Glycerio será o presidente do Estado, substituto do sr. Albuquerque Lins!

A junta administrativa da Caixa de Amortização reuniu-se, hontem, para a conferencia e incineração das notas inconversiveis, trocadas e conferidas no mez de dezembro do anno proximo passado, em numero de 924.686 e na importancia de 12.170:715$000.

Representou o ministro da Fazenda o subdirector da Directoria Geral da Contabilidade do Thesouro, sr. Jovita Eloy.

Ficou, hontem, resolvido que a construcção do monumento em honra á memoria do ex-presidente da Republica, dr. Affonso Penna, será feita por meio de concorrencia publica, de accordo com o decreto n. 2.182, de 16 de dezembro de 1909.

Foi, hontem, assignadoo primeiro credito para inicio das obras de saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

Opportunamente, serão lançadas as bases da concorrencia para esse serviço.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias 326:500$ de estampilhas do imposto de consumo á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia.

Loteria Federal — 100:000$000 — amanhã, por — 6$400.

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 168:513$; e recebeu, na mesma especie, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, 360:000$, e da do Piauhy 36:009$625.

Por falta de numero, ainda hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

O presidente do Estado do Rio tem recebido diversos telegrammas acerca da agitação politica na cidade de Macahé.

Esses despachos não têm sido dados á publicidade, devido ás phrases insultuosas dirigidas ao governo fluminense.

Os telegrammas publicados por alguns jornaes desta capital são passados por adversarios da actual situação do Estado do Rio.

O governo espera que, ao assumir o exercicio do cargo de prefeito em Macahé o funccionario ultimamente nomeado, acalmem-se os animos naquella cidade fluminense.

O "TRUST" DOS PHOSPHOROS
NA 5ª PAGINA

Pingos e Respingos

O leiloeiro Seabra vae realizar uma conferencia em que promette analysar as plataformas dos dois candidatos...

Tenham muito cuidado os eleitores da Bahia: o Seabra é capaz de lêr a plataforma do Ruy e dizer que é a do Hermes!...

* * *

O João Francisco deitou manifesto, recommendando as candidaturas da Convenção de maio...

Os eleitores civilistas ficaram todos com dôr de cabeça...

Para o regimen do facão, a coisa póde principiar mesmo a faca...

* * *

TROVAS

Por *Elle*, em terras mineiras,
Vae a aversão a tal grão,
Que até as proprias figueiras
Não querem o Wenceslau!

* * *

Em telegramma de Rio Branco, diz um tal Verissimo Lage que *"a verdade transparecerá clarividente..."*

Ahi está a influencia de certos discursos proferidos na constituinte e que a imprensa anda agora publicando!...

* * *

Um delegado e um escrivão de policia insultaram covardemente uma familia, que, ainda por cima, foi presa...

Queriam alguns jornaes que o chefe tomasse conhecimento do caso...

O Leoni? Um homem tão occupado!...

* * *

O Quintino, ao ler as transcripções dos discursos do Nilo:

—Este, sim, é um discipulo que faz honra ao mestre!...

* * *

—Por que é que alguns funccionarios publicos desejam tanto a eleição do Wenceslau?
—Porque, com elle na presidencia, augmentará o numero dos feriados...
—Não comprehendo...
—E' claro: além do sabbado da Alleluia, que será de festa nacional, não haverá ponto nos dias *enforcados*...

* * *

—Qual é o nome da cidade mineira em que Ruy foi acclamado com delirio por toda a população?
—O nome não sei, mas a cidade é a mesma por onde o *outro* passou, ás duas horas da manhã, num trem que vinha a toda disparada...

Cyrano & C.

A VIAGEM DE RUY BARBOSA

DO RIO A MINAS

MAIS UMA TRIUMPHAL EXCURSÃO

NOVA APOTHEOSE

Hontem mesmo, o candidato civilista falou em terra mineira. Acclamações ruidosas. A partida da Central. Em Belém. Na Barra do Pirahy. Na Parahyba do Sul e em Vassouras. Em Entre Rios e Parahybuna. Estupenda recepção em Juiz de Fóra. O que ali se passou. Da chegada ao theatro. As palavras do senador Feliciano Penna. O discurso. Indescriptivel enthusiasmo. Ainda outras notas de viagem

Como se annunciára, partiu, hontem, para o Estado de Minas, em trem especial, o senador Ruy Barbosa, que vae ao grande Estado em propaganda da candidatura civil.

E' esta mais uma triumphal excursão que s. ex. emprehende. De facto, não só nesta cidade, ao embarcar, hontem, na *gare* da Central, como em todo o percurso do especial que o conduziu, foram intensas, extraordinarias, as manifestações recebidas pelo illustre brasileiro, manifestações que assumiram proporções de verdadeira apotheose e que traduzem eloquentemente a repugnancia com que o povo recebe a candidatura militar que querem impôr á Nação.

Nas linhas que abaixo publicamos damos noticia minuciosa da nova e triumphal excursão do eminente candidato da Convenção de agosto, que hontem mesmo, resistindo ás fadigas da viagem, pronunciou em Juiz de Fóra mais um notabilissimo discurso, cuja integra occupa a 1ª e 2ª paginas da edição de hoje, do *Correio da Manhã*.

NA CENTRAL DO BRASIL

A *gare* da Central, apezar da hora matinal a que partiu o senador Ruy Barbosa, apresentava extraordinario movimento. A plataforma a que estava encostado o comboio especial que devia conduzil-o á sua gloriosa peregrinação se conservava repleta, de maneira a tornar o transito impossivel.

Todos que ali se achavam, á medida que se approximava a hora fixada para a partida do comboio, anciavam pela chegada do candidato da Convenção de agosto.

A's 7 e 45, surgiu á frente da estação o automovel que conduzia o senador Ruy Barbosa e sua familia, e, um viva unisono e enthusiastico foi levantado, correndo todos ao encontro do vehiculo, acclamando o illustre candidato e batendo freneticas palmas.

Descendo s. ex. do automovel, dirigiu-se ao carro que no comboio lhe estava assignalado, recebendo ahi, dos seus innumeros admiradores e da multidão que ali estacionava ruidosas ovações, cumprimentos e votos de boa viagem.

Ao senador Ruy Barbosa fizeram entrega de lindissimos ramilhetes de flores naturaes mmes. Ascoli, Baldessini e Aurea Corrêa.

As ovações, que desde a sua chegada não cessavam, recrudesceram nesse momento, mais vibrantes e enthusiasticas.

A's 8 horas, precisamente silvou a locomotiva, lentamente movendo-se o comboio, e, de todos os lados, acenaram os lenços, estrugiram as palmas, ecoaram vivas ao eleito do povo.

S. ex., da plataforma do carro, descoberto, agradecia mais essa apotheose que lhe faziam os seus patricios.

O comboio já fazia a curva da *cabine* e ainda vibravam as acclamações.

A COMITIVA DE S. EX.

Fazem parte da comitiva que seguiu com o senador Ruy Barbosa: mme. Ruy Barbosa, seu filho, deputado Alfredo Ruy Barbosa, e senhora; deputados Pedro Moacyr, Cincinato Braga, J. J. Palma e Carlos Peixoto; drs. Baptista Pereira e senhora, deputado estadual de Minas, dr. Agostinho Pereira; general Sebastião Bandeira, academico Nestor Massena, Francisco Rodrigues Lima, Cruz Braga, Alberto Jacobina, José Barros de Ramalho Ortigão, Felix Santos, representante da União dos Empregados no Commercio; Joaquim Severiano de Carvalho, Armando Vidal Leite Ribeiro, Felix Bezerra, drs. Alexandrino Chagas, representante da Liga dos Operarios Civilistas; Raphael Manhães e Victorino Gonçalves Ferreira e os representantes da imprensa desta capital e dos Estados, Nelson Monteiro de Castro, Luiz Ciacarelli, Julio Medeiros, Alcides Silva, Jayme Lessa, Francisco Vieira e os nossos companheiros Pausilippo da Fonseca e Pinheiro Chagas.

O COMBOIO

O comboio especial que conduziu o senador bahiano foi assim composto: um carro salão, de luxo, dois carros de 1ª classe, um carro-*buffet* e um para bagagem, e era chefiado pelo conductor José Camargo.

Representando o dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, acompanhou o senador Ruy Barbosa o engenheiro Manoel da Silva Oliveira.

Deixaram de seguir com o dr. Ruy Barbosa os marechaes Francisco de Paula Argollo, por achar-se enferma pessoa de sua familia, e Camara, por ter chegado depois da partida do especial.

O operario Victorino Gonçalves de Oliveira, representante da Liga de Operarios Civilistas, ao querer embarcar num dos carros do comboio especial, foi impedido por um agente de policia.

Comparecendo immediatamente o dr. Oliveira Alcantara, delegado em serviço, e reconhecendo fazer esse senhor parte da comitiva do dr. Ruy Barbosa, desfez o *zelo* do tal agente.

O POLICIAMENTO

O policiamento da Central foi feito por 200 guardas civis e uma turma de agentes, sob a direcção do agente Novaes, que se incumbiu de obstar a partida, no trem de Minas, de desordeiros.

PESSOAS PRESENTES

Dentre o grande numero de pessoas que estiveram na Central por occasião da partida do senador Ruy Barbosa, podemos, a custo, notar as seguintes:

Deputados Eloy de Souza, Eduardo Socrates, Lindolpho Camara, Ferreira Braga, Irineu Machado, Honorio Gurgel, Pennafort Caldas, Celso Bayma e Corrêa da Costa, dr. Renato Carmil, Francisco Jorge Ferreira Leite, Americo Cardoso, Miguel da Fonte, Celestino Drummond, Veiga Bastos, Orlando Marques, Arthur Jansen, Orlando Siqueira Gonçalves, Manoel Teixeira Campos, Oswaldo Araujo Carneiro, Themistocles de Araujo Almeida, Edgard Francisco de Oliveira Freitas, Manoel Bastos de Araujo, Luiz Teixeira Vasco, Luiz Edmundo, Paulino Ribeiro, intendentes Manoel Marinho, Julio de Sant'Anna, Manoel Corrêa de Mello, e Julio do Carmo, Henrique Marinho, Raul Senra, Ulcino Franco, Machado Coelho, dr. Genaro do Amaral, Gurgel Ribas, Jorge do Pilar Amaral, Pinto Ribeiro, Justo Mendes de Moraes, por si e pelo general Mendes de Moraes; Prudente de Moraes Filho, Souza Dantas, João Louzada, Ignacio Louzada, dr. José Agostinho dos Reis, João Ruy Barbosa, Samuel Machado, Leonidas Bastos, J. Meira e Sá, Souza Valente, Paulo de Alvim Rezende, dr. Taciano Brasil, dr. Manoel Lavrador, dr. Horacio Maia, Octavio Monteiro de Barros, Affonso Tanajura, José Coelho, Jerson de Almeida, La Fayette Côrtes, Nelson Alves, Gustavo Fanheber, Antonio Alberto da Silva e senhora; Luiz Telles, Carlos Duarte, Luiz Deslande, Raul Leite, Arthur de Azevedo, major José do Amaral, cirurgião dentista Silvino de Mattos, Pinto Ferreira, José Lino de Oliveira Leite, Oscar Boa Nova, marechal Argollo, bacharel Genaro do Amaral, Sylvio Rangel, Paulo Demoro, Eduardo Cordeiro Guerra, academico Abdon da Nobrega, Irineu Marinho, dr. Henrique Autran, Edgard Fontoura de Barros, Manoel Moreira, Ernesto Rangel, Cesar Junior, Gastão Rodrigues, Oswaldo Lima, Nilo Calasea, Guilhermino dos Reis, Juventino de Oliveira, Heitor Nonato, Manoel Pereira dos Santos, Affonso Alves Machado, Oscar Ramon, José Lino de Oliveira Leite, Luiz Lopes, Barroso Fernandes, senhora e filho; dr. Isaias Guedes de Mello, Antonio Fernandes Guimarães, Henrique da Veiga Cabral, Manoel Joaquim Torres, Melchior Pereira Caldas, pela Liga dos Operarios Civilistas; Da Veiga Cabral, Raul Brandão, Oscar Demerval, Arnaldo Bonifacio de Souza, J. da Costa Couto, Alberto Silvado, Luiz Wellick, capitão Lopes Martins, tenente Ovidio Joaquim de Souza, Alberto Salgueiro, Victorino Pereira, Antonio Ventura, Eduardo Vianna, Oscar Barreiros, Theophilo de Lacerda e Silva, academico Hermes Fontes, Augusto Antonio da Costa, Bento Luiz Soares, Benicio de Assumpção, Manoel José Marques, Gabriel da Luz, Theophilo de Souza, Francisco Dias de Farias, Bento Andrade de Aguiar, João Cesar, Oliveira Freitas, Affonso Campos, Adrião Lemos, Rodolpho Rollim Pinheiro, Naylor Rollim Pinheiro, João Stanegen, Christiano Dias, Avelino Lisboa, Gabriel Ferreira Lage, Alvaro Baptista de Oliveira, Mario Vianna, Raymundo Silva, academico Waldemiro Passos, Justiniano Alves Pereira Junior, d. Anna Piros Ferreira, dr. Octacilio Chagas, Carlos Leite, Alvaro de Oliveira Menezes, João Mendes, Francisco Antonio Stabile, Boanesio Mattos, José de Carvalho, Germano de Moraes, Gastão Vieira, Benjamin Lisboa, Fernando Lisboa, dr. Bricio Filho, Fortunato de Medeiros, deputado Medeiros e Albuquerque, dr. Romulo Baptista, coronel Hemeterio Guimarães, dr. Climaco Barbosa, intendentes Alberto Assumpção, Ataliba de Lara e Luiz Ramos, Annibal Salgueiro, dr. Edgard Hasselmann, José Custodio, José Arthur Vasconcellos, José Freire de Almeida Costra, Victor Massena, dr. Vergueiro Lorena, Cresto Azambuja, José Flores de Vasconcellos, José Lino de Oliveira Lima, dr. Lycurgo José de Mello, Mario Santos, Antenor de Carvalho Vieira e muitos outros, cujos nomes não nos foi possivel apanhar.

DO RIO A JUIZ DE FÓRA

Dos nossos companheiros de redacção que acompanharam a Minas, como correspondentes especiaes do *Correio da Manhã*, o dr. Ruy Barbosa, recebemos os seguintes telegrammas sobre a viagem de s. ex.:

BELÉM, 17 — Chegamos aqui ás 9 horas, demorando-se o trem especial apenas cinco minutos para ser servido café á comitiva.

BARRA DO PIRAHY, 17 — A's 10,20 entrou na estação desta cidade o trem especial, sendo o dr. Ruy Barbosa cumprimentado por uma commissão representando o partido civilista local, commissão essa que era composta dos srs. Antonio Martins, Antonio José Roque da Silva, Pedro Alves Sobrinho, Carlos Queiroz e Henrique Gama, notando-se na *gare* a presença de muitos chefes politicos das localidades vizinhas.

Nesta cidade recebeu o dr. Ruy Barbosa os seguintes telegrammas:

"Rio, 17 — Acabo de chegar á estação e com pezar de não poder acompanhar por ter perdido trem faço votos boa viagem. — *Marechal Camara."*

"Rio, 17 — Que bençãos de Deus amparem grande evangelizador liberdade povo brasileiro. — *Julio Carmo*, secretario do Conselho Municipal."

Tambem aqui recebeu o dr. Cincinato Braga o seguinte telegramma de Entre-Rios: "População Parahyba pede empenho parada especial nessa estação. Peço attender. — *Duarte."*

PARAHYBA DO SUL, 17 — Na passagem do especial pela estação do Paty, onde foi diminuida a marcha do comboio, cavalheiros e senhoras ergueram enthusiasticos vivas ao candidato civilista, que agradeceu.

A *gare* estava vistosamente ornada.

PARAHYBA DO SUL, 17 — A chegada nesta estação foi á meia hora depois do meio-dia. O senador Ruy Barbosa era aqui esperado por grande numero de pessoas que levantaram vivas a s. ex., sendo-lhe nessa occasião entregue um ramilhete de flores pela menina Aida Salles Pinheiro, filha do promotor publico, dr. João Salles Pinheiro.

Emquanto isso, um pequeno grupo de capangas, typos da infima ralé, sob ás ordens do tabellião Fontenelle, pretendeu perturbar a ordem, dando vivas á Espada. Essa manifestação acabou comicamente, pois a um viva unisono do povo independente da Parahyba do Sul ao dr. Ruy Barbosa, os trefegos hermistas deram um unico *morra*, desandando depois em furiosa carreira, antes mesmo que de parte dos civilistas partisse o menor motivo para justificar esse pavor...

ENTRE RIOS, 17 — A passagem do trem que conduz o dr. Ruy Barbosa pela estação de Japoranã, no municipio de Valença, foi saudada com uma gyrandola, sendo erguidos vivas ao eminente brasileiro.

ENTRE-RIOS, 17 — Foi calculado em mil o numero de pessoas que se achavam nesta estação.

Ao dr. Ruy Barbosa foram offerecidos ramilhetes de flores naturaes, sendo s. ex. saudado, ahi, por ardoroso orador.

O dr. Ruy Barbosa respondeu, fazendo o confronto das recepções dispensadas á sua pessoa em Minas e S. Paulo, e disse orgulhar-se, por ver no espirito do Estado do Rio um novo baluarte contra o militarismo.

Terminando a sua breve oração, o illustre senador bahiano disse:

"Eu me congratulo e me felicito, com soberba e com desvanecimento, como brasileiro, por ver que esta homenagem retrata a grandeza do poder da nossa causa, que é nobre, porque não representa conluios interesseiros. E' uma causa elevada e permanente, que o paiz inteiro terá de esposar, si quizer ser um paiz verdadeiramente livre."

Concluiu s. ex. erguendo um viva ao povo de Entre-Rios, viva que foi respondido com delirantes acclamações aos candidatos de agosto e á Republica civil.

ENTRE-RIOS, 17 — A estação de Entre-Rios estava ricamente ornamentada a flores, folhagens e bandeiras, notando-se ali, entre a compacta multidão que enchia a *gare*, representantes de todas as classes e representações dos municipios vizinhos.

Senhoras e senhoritas, tocadas de grande enthusiasmo, batiam palmas ao candidato de agosto, atirando-lhe pétalas de flores.

A commissão do municipio de Juiz de Fóra, composta dos srs. senador Feliciano Penna e deputado Duarte Abreu, aguardava aqui o candidato civilista, que tambem recebeu os cumprimentos e uma mensagem de congratulações dos representantes do municipio de Parahyba do Sul, cuja commissão era composta dos srs. dr. Paulo Fonseca, Johir Cunha, Felix Alves, José Varella, Vicente Lima, Alexandre Tepedino, Rodrigues da Silva, Olympio Carvalho, José Pagano, José Calixto, Ferreira de Souza, Alves Freitas, padre Carloto, José Cesario, Miguel Faria, Fortunato Freitas e Claudio Coutinho.

As senhoritas Ilda e Mathilde Gama offereceram ao dr. Ruy Barbosa e á sua esposa riquissimas *corbeilles* de flores naturaes.

ENTRE-RIOS, 17 — Aguardavam aqui a passagem do candidato civilista, além das pessoas já citadas, commissões dos districtos de Santo Antonio do Chiador, Soledade do Chiador, Penha Longa, Mar de Hespanha, S. Pedro do Pequery e representantes do partido civilista de Parahyba.

SERRARIA, 17 — Nesta estação, a primeira de Minas, o povo atirou-se á frente do comboio, obrigando-o a parar e promovendo estrondosa saudação ao dr. Ruy Barbosa.

PARAHYBUNA, 17 — Desde cedo o povo começou a se agglomerar nesta estação, e, ao approximar-se o trem especial que conduzia o dr. Ruy Barbosa, atirou-se á linha sendo então feita ao candidato civilista uma estrondosa manifestação. Uma commissão de senhoritas cobriu de flores o dr. Ruy Barbosa. Achavam-se na *gare*, além de muitas outras pessoas, os srs. coronel José Ventura, dr. Christovão Pereira Nunes e major Bento Vaz, acompanhados de suas familias.

PARAHYBUNA, 17 — Nesta localidade foi o dr. Ruy Barbosa saudado pela menina Leonor Tafurem, que pronunciou o seguinte discurso: "Ao pisardes sólo mineiro, ides receber de mim as boas vindas que vos trago de um punhado de admiradores vossos; pequeno, é certo, no numero, não o é, no emtanto, no interesse e no amor com que acompanham as vossas glorias e os vossos triumphos, que aqui, como em Haya, o são de todos os brasileiros. Ide, levae á gloriosa Minas o evangelho da palavra divina e fecunda para mostrar que as virtudes civicas têm por base a justiça e a liberdade, das quaes sois o mais seguro penhor. Ide, e no vosso regresso, cheio de bençãos do céo, traga á vossa fronte os louros que são a esperança de felicidade dos brasileiros."

A estação estava repleta de gente, havendo acclamações delirantes ao senador Ruy Barbosa.

MATHIAS BARBOSA, 17 — Na *gare* desta localidade a familia Odillon, offereceu riquissimas corbeilles a mme. Ruy Barbosa, sendo feita ao eminente candidato civilista estrondosa manifestação.

JUIZ DE FÓRA, 17 — Em meio de phreneticas ovações, de verdadeira apotheose, acaba de chegar o senador Ruy Barbosa.

Todos os hoteis estão repletos.

JUIZ DE FÓRA, 17 — Na estação de Cedofeita, recebeu o dr. Ruy Barbosa extraordinaria ovação, o mesmo succedendo na estação de Retiro, onde se incorporou á comitiva o director dessa folha, dr. Edmundo Bittencourt.

Em Mathias Barbosa a manifestação foi imponente, sendo indescriptivel o enthusiasmo com que o dr. Ruy Barbosa foi recebido em toda a parte.

A sua recepção aqui assumiu proporções de apotheose.

EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 17 — Em meio dos mais delirantes applausos da compacta multidão que enchia a *gare* e a praça e ruas fronteiras, effectuou-se o desembarque do eminente brasileiro Ruy Barbosa, sendo difficilimo a s. ex. romper a massa de povo, calculada em mais de cinco mil pessoas, e que ali estacionava, acclamando com phrenesi o candidato de agosto.

A muito custo foi organizado o prestito, pretendendo o povo desatrellar os animaes que tiravam o carro do dr. Ruy Barbosa, o que não fez devido a insistentes pedidos do homenageado.

O cortejo desfilou entre delirios de applausos até ao Hotel Rio de Janeiro, de cujas sacadas falaram varios oradores, cuja palavra era a cada momento interrompida por ovações aos candidatos civis.

O enthusiasmo era então empolgante immaginavel. Das sacadas as familias batiam palmas, nervosamente, e as acclamações se reproduziam sempre unisonas, retumbantes, de uma imponencia nunca vista aqui.

Sobre Ruy Barbosa caia, constantemente, uma verdadeira chuva de flores.

A cidade está toda ornamentada e o commercio fechou todo. Não obstante a chuva impertinente que cáe, o povo permanece estacionado defronte do Hotel Rio de Janeiro, onde está hospedado o dr. Ruy Barbosa, a quem são erguidos calorosos vivas.

Os representantes da imprensa carioca, que tambem foram carinhosamente recebidos pelo generoso povo mineiro, estão todos hospedados no Hotel Renaissance.

JUIZ DE FÓRA, 17 — A commissão de São José de Além Parahyba entregou ao dr. Ruy Barbosa a seguinte mensagem: "Não podia ao povo deste municipio ser indifferente a vossa vinda a esta nobre terra de Minas, que tem sempre pela justiça e pela liberdade o culto e a veneração dos que têm consciencia nos altos destinos sociaes. Vós, egregio patricio, sois a encarnação do civismo e da lei, a vossa vida está sempre inflammada pela idéa da liberdade e da justiça; vossa actividade é nobre, altiva e patriotica, tomando a defesa da causa das liberdades neste momento angustioso em que a Republica está ameaçada em sua existencia pelo caudilhismo politico, e bem merece dos vossos concidadãos o maior preito de gratidão. E esse preito é a homenagem ao maior dos brasileiros, salvador da Patria, que o municipio, por intermedio da commissão, vem prestar-vos ao pizardes o sólo de Minas. Salve Ruy!"

JUIZ DE FÓRA, 17 — O dr. Ruy Barbosa passou ao dr. Prado Lopes o seguinte telegramma "Presidente Estado. — Bello Horizonte. — Entrando territorio deste grande e liberal Estado tenho a honra de saudar glorioso povo mineiro, constitucionalmente representado na pessoa de v. ex. por cuja felicidade faço melhores votos. — Senador *Ruy Barbosa."*

FALA O DR. PEDRO MOACYR

JUIZ DE FÓRA, 18 — Chamado insistentemente pelo povo, o dr. Pedro Moacyr veiu á sacada do hotel Rio de Janeiro, proferindo um discurso eloquentissimo. Começou dizendo que era intenção sua não proferir siquer duas palavras, porque entendia que toda a attenção devia, neste momento, voltar-se para o grande apostolo das liberdades publicas, o qual vinha a Minas, não só agradecer a poderosa reacção da cultura que aqui se nobilita cada vez mais, como affirmar os principios consignados na sua memorável carta, que foi o toque de clarim contra o ataque insidioso dos interesses colligados. O [illegible] modesto representante do Rio Grande do Sul dos *farrapos*, Rio Grande heroico, [illegible], que não se agacha, defensor das nossas fronteiras e integridade patria, vem dizer que os gaúchos sentem-se orgulhosos em confraternizar com Minas nesta causa, que é a propria causa da patria, a causa da nossa honra e [illegible] nossa dignidade. Esta causa não

póde ser vencida, porque esta era a honra do Brasil.

A um aparte, diz o orador que devemos respeitar as opiniões honradas, principalmente porque, no Brasil, ellas [illegible] a minoria, a despeito dos recursos que os governos põem á sua disposição, para suffocar a opinião nacional. O marechal não será eleito, porque o Brasil não quer a Justiça da espada e sim a espada da Justiça; não será eleito porque o Brasil não quer o regimen do chicote. Não desejaria prolongar a sua permanencia na tribuna, visto como vinha, em nome do Rio Grande do Sul, agradecer a nobre attitude de Minas, que, neste momento encarna as tradições do Brasil, sempre considerada asylo inviolavel para as victimas da tyrannia, e da força; tão solida é a tradição liberal do Estado de Minas que, ao suscitar-se a candidatura militar, ninguem pôz duvida que ella se collocaria ao lado dos que propugnam pelas garantias da liberdade.

E' a terra gloriosa de Bernardo de Vasconcellos, Lafayette e, sobretudo, a terra da cultura, sempre modesta, onde se préga e ensina o bom direito que neste momento dá exemplo eminente a todo o Brasil na heroica resistencia, á [illegible], demonstrando que já comprehende praticamente o patriotismo, que é a expressão suprema da superioridade dos povos. Ser patriota, conclue o orador, é ser digno, é ser altivo, é ser amante dos salutares principios de moralidade. Por isso, aproveitava o ensejo para brindar o povo mineiro, com o mais sincero enthusiasmo.

Calorosa ovação cobriu as ultimas palavras.

Respondeu, agradecendo, em nome do povo mineiro, o dr. [illegible] de Araujo.

AS PALAVRAS DO SENADOR FELICIANO PENNA

Juiz de Fóra, 17 — No jantar intimo, o senador Feliciano Penna dirigiu ao dr. Ruy Barbosa as seguintes palavras:

Exmo. sr. conselheiro Ruy Barbosa — A esta hora, em todos os recantos de Minas, onde tiver chegado a noticia de que já transpostas por v. ex. as fronteiras do Estado, com o fim de continuar a obra meritoria da propaganda e defesa do regimen civil, uma immensa anciedade e um jubilo intenso se apoderaram de todos aquelles que contemplam em v. ex. o extremo e incansavel apostolo da boa causa, o imperterrito paladino da liberdade e do direito.

E essa anciedade e esse enthusiasmo que se sentem em todas as camadas, esta vibração de almas deante do homem que representa no systema orographico da intellectualidade brasileira o pico de mais elevada culminancia, amplamente se justificam pela convicção dessas almas nobres e leaes, de que v. ex. é interprete eloquente de seus sentimentos, o mais valente expositor de suas opiniões. No correr desta campanha, que v. ex. traz acesa de ha mezes a esta parte, revelando qualidades assombrosas de commentador, energia e vigor surprehendentes, superando todas as fadigas, dominando obstaculos de todas as ordens oppostos á sua passagem, arrostando, sereno e imperturbavel, o supplicio crudelissimo das injurias e calumnias [illegible], gerou-se afinal no seio da imaginação popular a crença de que v. ex. desempenha hoje a mesma missão que outrora

Deus confiava nos seus eleitos, mandando-os prégar as verdades divinas e encarregando-os da execução de seus altos designios, em beneficio e defesa do seu povo. Seria necessario desconhecer o temperamento, o espirito liberal, a altivez do povo mineiro e as suas honrosas tradições de independencia, para acreditar que neste torrão podesse ser instituido um regimen que por sua propria natureza tende a substituir a lei pela espada, a superar as difficuldades de governo, a supprimir todas as resistencias, ainda mesmo autorizadas pelas leis, pelo emprego da compressão e do terror. Ha seguramente excepções lastimaveis de homens de boa fé que, esquecidos das tremendas lições de um passado pouco distante, acreditam que a lamina de um sabre, erigindo em lei o arbitrio, destruidos pela violencia todos os apparelhos de opposição, impondo-nos á obediencia pelo medo, possa a virtude de se converter em instrumento de regeneração dos costumes publicos, em promotor da grandeza e prosperidade nacionaes, em garantia da paz no interior e no exterior da patria, além de suas fronteiras.

Salvo taes excepções, esse enthusiasmo dos devotos do regimen militar encontrará explicação nos motivos que, por mais variados que pareçam, hão de sempre se resumir em phenomenos de fragilidade da alma humana, seduzida pelo interesse ou amedrontada pela ameaça. O civilismo, neste momento, tem contra si, em Minas, o governo da União, o governo do Estado e em diversos municipios os agentes executivos, [illegible] sido subornados. Em seu auxilio póde apenas [illegible]

De v. ex., sr. conselheiro, póde-se dizer que teve a ventura de nascer sob um signo propicio. A providencia divina se esmerou em armar seu luminoso espirito de faculdades poderosissimas, que constituem motivo de legitimo orgulho de nossa patria; sua existencia encerra paginas de um fulgor inexcedivel; seu renome, confirmado em gloriosos certames, com as maiores celebridades do mundo scientifico-politico, concorre no ponto de converter v. ex. em personagem de reputação mundial.

Os serviços que, durante 40 annos de vida publica, v. ex. tem prestado ao Brasil, são valiosissimos e todos elles estão registrados no archivo da gratidão nacional.

Pois bem, a tudo quanto v. ex. tem feito, os serviços relevantissimos e merecimentos extraordinarios, essas bellissimas paginas que encerram a historia de sua fecunda e gloriosa existencia, toda essa enormidade de coisas deslumbrantes esmorece deante do esplendor patriotico que v. ex. tomou sobre os hombros, supportando fadigas e trabalhos superiores ás forças de seu organismo, fazendo tamanhos sacrificios que só Deus saberá medir e recompensar, pondo em contribuição todas as energias do seu cerebro, no proposito inquebrantavel de prestar o serviço inestimavel de salval-a numa das crises mais graves de sua existencia.

Todos os applausos, pois, ao valoroso campeão [illegible]

[illegible]

Não ha quem, admirando esses surtos surprehendentes da energia e do patriotismo intenso e sem desfallecimento, não tenha o impulso de se alistar sob a mesma bandeira e de imital-o na pratica de taes virtudes.

[illegible] e agradeço, em nome do povo de Juiz de Fóra, a honra de sua visita a esta modesta cidade, [illegible]

Nesta saudação, porém, parte cabe á illustre dama que acompanha v. ex., [illegible]

[illegible]

Invoca a grandeza e superioridade da lucta que defende; [illegible]

[illegible]

Entretanto, o espectaculo [illegible]

mover montanhas, ganha dos obstaculos, desdenha ameaças e perigos; um espirito de combatividade, uma evocação para a luta até o extremo do sacrificio se infiltrou em todas as camadas sociaes e se verá que nellas palpita intensa a vida, que em seu seio residem as virtudes masculas, que num momento dado, saberão bradar ás multidões: "De pé e em marcha".

NO THEATRO

A' noite, repleto o theatro, leu o dr. Ruy Barbosa a sua conferencia, que se realizava á hora em que lhes telegrapho.

Entre as pessoas presentes vimos:

Antico Hatfield, Olegario Pinto, major Estevão de Oliveira, Antonio Carlos Horta, dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, senador Feliciano Penna, Alberto Diniz, dr. Galdino Abranches, dr. Raul Wegelin de Abreu, dr. Duarte de Abreu, deputado federal; dr. Edmundo Bittencourt e senhora; dr. João de Avila e senhora; dr. Eugenio Teixeira Leite e familia; dr. José Luiz do Couto e Silva, dr. Accacio Teixeira, dr. José Cesario Monteiro da Silva, Hilario Jardim, dr. Gama Junior, dr. João Nunes Lima, Clovis Jaguaribe, Luiz Barbosa Medeiros Gomes, dr. Constantino Luiz Paletta, dr. Antonio Othon de Alencar, João Tostes, José Tostes, Eurico Braga, dr. Carlos Chagas, Ulysses de Castro, dr. José Dutra, Leopoldo Klein, Miguel Ewe, Augusto Antunes, Gabriel Bandeira, dr. Fernando Lobo, Alvaro Catão, Amadeu Campello, Manoel Diogo, Enoch Rezende, Cesar Affonso, Custodio Costa, Antonio Fraga, dr. Martinho da Rocha, Joaquim Bandeira, Joaquim Americano, Antonio R. Ladeira, Ezequiel de Araujo, Virgilio P. Alves, Waldemar Andrade, Antonio Andrade, Odillon de Araujo Leite, dr. Pedro Marques, dr. Eduardino Menezes, dr. Benjamin Colucci, Manoel Armando de Abreu, Antonio Bento de Andrade, José Feliciano de Andrade, Costa Maia, Octavio Couto, dr. Joaquim Botelho Martins, José Pereira da Costa, Bernardino Guimarães de Mattos, Ernesto Martins Vieira, José de Oliveira Bastos, Alipio Paris, Joaquim Ladeira, Antonio de Paula Rocha, João Horta Jardim, Oscar Vidal Hatfeld, Carlos Otto Halfeld, José Ferreira de Carvalho, Mario Massena, Francisco Paulo Rocha, Lincoln Gomide, Joaquim Gonçalves, Antonio Bruno de Macedo, Albino Esteves, Inimá de Oliveira, Brant Horta, capitão Pedro Horta, Machado Sobrinho, capitão Carlos Machado, Carlos Caetano Alves, Christiano Machado, Gabriel Portilho, Francisco Paixão, Orestes Coelho, Antonio Gervazon, Adelino Gervazon, Armenio Tristão, Antonio dos Santos, Aristarcho Paes Leme, Benjamin Rezende, José Francisco de Paula, Pedro Celestino, Homero Massena, Honorio Marins, Joaquim Pinto Corrêa, Carlos C. Nunes, barão do Retiro, dr. Joaquim Marciano Loures, Alfredo de Souza Castro, dr. Asdrubal F. de Souza, coronel José Antonio Ribeiro, Manoel Teixeira de Souza, Camillo Silveira, coronel Joaquim Manoel Pacheco, major Bento Rocha Vaz, Alfredo Bomtim, Anthero de Moura Dias, José da Silva, Chrispim Pereira, Mauricio E. Giron, Oswaldo Velloso, Eduardo Campos, dr. Rubem Campos, Antonio Tarboux, Antonio Tocantins, Antonio Costa, Jorge Braga, Gabriel Villela, Chrispim de Assis Pereira, Antonio C. Castro, Antonio Moreira, Marco Schmidt, Antonio Lopes Junior, Amadeu Guimarães, José Raphael de Souza, Manoel Dias Sobrinho, Bernardino M. Moraes, José do Nascimento, Antonio Pedro de Miranda, Leopoldino Araujo, João Colucci, Antonio Mendes Affonso, José Pereira Neves, Antonio Teixeira Porto, Alberto Fernandes Torres, Sinito Levy, Eduardo A. Campos, dr. Agenor Teixeira Leite, dr. Abelardo Leite, dr. Agenor Barbosa, Francisco Assis F. Brotas, Dilermando Cruz, almirante Pereira Guimarães, dr. Franklin Marques, dr. Luiz Barbosa, Antonio Augusto de Souza Bastos, Caetano Senna, Manoel Luiz Alves, Oscar Peres, Renato Senra, Virgilio da Silva Araujo, Antonio Pereira do Nascimento, Josephino Cazemiro de Oliveira e Silva, Ignacio Werneck, Rubens Halfeld, Lauriano B. Corrêa, Mario Magalhães, Joaquim Martins Vieira, Lacerda de Almeida, Sylvio Massena, coronel Custodio Ministerio, dr. Josino de Araujo, dr. Virgilio Fabiano Alves, coronel Odillon Leite, dr. Luiz Penna, Sergio da Silva, Santos Magan, Alfredo Tostes, José Fernandes, Antonio Tostes, dr. Eduardo de Menezes Filho, Carlos Detzi, João Detzi, Fabio Magalhães, Waldemar Magalhães, João Sieling, Franklin Magalhães, João Pinto Tostes, coronel Osorio de Andrade, Juscelino Ignacio da Silva, Domingos Fernandes, Antonio Rocha, João Baptista da Silva Junior, Geraldo Magalhães, Neptuly Levy, Hugo Levy, João Baptista Magalhães, Hernani Magalhães, Sebastião Magalhães, Domingos Braga, Francisco Souza Serpa, Olympio C. Netto, João Barlos, Francisco Bastos, Euclydes Campos, Virgilio Gauther, P. C. Martha, Agenor Matta, Salvador da Silva, major Ignacio Cana, barão de Catta Alta, Lindolpho Guimarães, Corinho Gama, Octaviano Moreira, Alvaro Teixeira, Ernani de Abreu, Adolpho J. da Silva Gomes, Antonio Pamplona, Mario Neiva, major Heitor Pacheco, Paulo Neiva, dr. Claudio Nery, dr. Jovelino Barbosa, Leandro de Assis Pinto, Theobaldo Marchesini, coronel José Teixeira Malta, Alceste Corrêa Netto e crescido numero de senhoras e senhoritas.

Os telegrammas, acima publicamos foram os que recebemos até ás tres horas da manhã de hoje.

Corria, hontem, nas rodas navaes, que o estado sanitario a bordo do navio-escola Primeiro de Março não é excellente.

[illegible]

Hontem, á 1 hora da tarde, realizou-se com exito a experiencia official do monitor Pernambuco, do commando do capitão de corveta Noronha Torrezão.

O Pernambuco foi fóra da barra, levando a seu bordo os engenheiros navaes Severiano de Castilho, Machado Portella e Diniz Junqueira e os officiaes de Marinha Pedro Frontin, Dodsworth Martins, Arnaldo Lins e outros.

O prefeito iniciará na proxima semana as suas visitas pelos suburbios, devendo começar na segunda-feira, 21, por Cascadura e Piedade.

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que o 2° escripturario da Alfandega de Santa Catharina, Joaquim Mariano Ferreira Junior, pedia dispensa de restituição da multa de 1:200$, que lhe foi imposta pela falta de cinco volumes no vapor inglez Hungbender, por isso que, não tendo passado em julgado a decisão que lhe impoz aquella multa, [illegible]

Em resposta a uma consulta do inspector da Alfandega desta capital, o ministro da Fazenda declarou que o pagamento dos salarios aos operarios diaristas, jornaleiros, etc., deve ser feito indistinctamente, sem exclusão dos domingos e feriados, devendo a Alfandega solicitar o credito preciso para occorrer ás despezas até ao fim do exercicio corrente.

O ministro da Fazenda solicitou informações da delegacia do Thesouro em Londres sobre o facto de serem feitos, por aquella delegacia, os pagamentos de 15 d., de [illegible] e dividas dos officiaes e praças da Armada, [illegible]

Ainda não ha muito tempo, tivemos occasião de tratar, num editorial, sobre a má organização das nossas escolas superiores, [illegible]

questão, pelas mesmas columnas, e de um modo esmagador.

Basta citar que o dr. Bruno Lobo exhibiu as opiniões dos professores Rocha Faria, Crissiuma, Sodré, Marcos, Couto, Nascimento Silva, Paes Leme, Miguel Pereira, Lopes, Bittencourt, Leitão, Bialho e Chaves Faria (quasi toda a congregação!), que são unanimes em affirmar nada haver no Codigo que iniba o substituto de exercer a livre docencia. O mesmo quanto ao parecer do dr. Sylvio Romero, arguido no caso.

Assim, folgamos em registrar mais essa victoria do dr. Bruno Lobo: a feliz iniciativa de transformar os substitutos da Faculdade, até então, por via de regra, desoccupados e estereis, em preciosas alavancas do ensino superior.

O ministro da Viação expoz, hontem, ao presidente da Republica o resultado dos trabalhos da commissão incumbida de rever as taxas a cobrar no novo cáes do porto do Rio de Janeiro.

Informado da reducção de taxas adoptada pela commissão, e de haver essa opinado pela livre atracação dos navios, o presidente da Republica resolveu que sejam acceitas as conclusões desse trabalho.

Nesse sentido, fará a modificação das respectivas clausulas no edital de concorrencia para o arrendamento do cáes, sendo prorogado o respectivo prazo até 30 de abril.

Cigarros da Bahia, marca "Stanley".

O ministro da Agricultura informou, hontem, ao presidente da Republica que já estão funccionando, e com elevada frequencia de alumnos, 11 escolas profissionaes fundadas pela União nos Estados.

Pela pasta da Guerra, o presidente da Republica resolveu que se providencie para que, por conta do Estado, seja transportado para esta capital o cadaver do general Dionysio de Cerqueira, devendo, em seu regresso, ser cercada de todo o conforto a familia desse extincto servidor do paiz.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, informou-nos que, opportunamente, publicará varios documentos, que devem justificar os "considerandos" que fundamentaram a dispensa do dr. Gabriel Junqueira do cargo de encarregado das obras da Escola Nacional de Bellas-Artes.

Os estudantes da Escola Polytechnica desta capital requereram ao ministro do Interior adiamento, por mais 30 dias, do inicio dos exames de 2ª época.

Ao que consta, tambem será pedido esse adiamento pelos estudantes da Faculdade de Medicina e das duas Faculdades de Direito desta capital.

Tal adiamento, ao que parece, será concedido, apenas, por 15 dias.

O ministro do Interior, de accordo com decisões dadas a pedidos identicos, resolveu que sejam validos para matricula na Escola de Pharmacia e Odontologia, annexa ao Gymnasio O'Granbery, de Juiz de Fóra, os exames prestados pelos normalistas diplomados na Escola Normal de Barbacena.

Visitem a TORRE EIFFEL e comparem os preços e a qualidade de seus artigos.

O ministro da Agricultura fez-se, hontem, representar no embarque do dr. Luiz Domingues, governador eleito do Estado do Maranhão.

O dr. Serzedello Corrêa, em companhia do major Jonathas Barreto, compareceu ao embarque do dr. Luiz Domingues, governador eleito do Estado do Maranhão.

O superintendente de Navegação, contra-almirante Huet de Bacellar, conferenciou, hontem, com o ministro da Marinha a respeito de modificações que devem ser levadas a effeito no observatorio astronomico da ilha do Rijo.

Ha dias registrámos a nota de terem contrahido nupcias na Inglaterra, com filhas do paiz, 24 marinheiros.

Agora sabemos que tres officiaes, igualmente, cansados da vida de solteiro, deixaram-se prender pelos cabellos flavos e olhos azues de tres formosas filhas da loura Albion.

São elles os capitães-tenentes José do Couto Aguirre, Antonio Rodrigues de Freitas Caracciolo e Gastão Lavigne.

Consta-nos que está promettido o officio vago de escrivão de orphãos, nesta capital, ao sr. Tertuliano Coelho.

Perdem, portanto, os que se inscreveram no concurso aberto para provimento daquelle officio.

A Inspectoria Geral de Seguros remetterá, hoje, ao ministro da Fazenda, informado, o pedido de approvação dos estatutos da companhia referentes á Mutualidade Geral, com séde em S. Paulo.

A' TORRE EIFFEL
97 — RUA DO OUVIDOR — 99
Vestuarios
para creanças de todas as edades.

Foram despachados pelo ministro da Agricultura os seguintes requerimentos:

J. A. Xavier Pinheiro — Compareça no gabinete do director geral de Industria.

Ferreira Souto & C., Alexander Albert Hale, Domingos Deeplas, Luiz Mello Marques, Anacleto José dos Santos e Homero Moraes — Compareçam na 1ª secção da Directoria Geral de Industria, afim de receberem guia para pagamento do sello.

O ministro do Interior permittiu a Antonio Maurity do Lago, alumno do 1° anno do Gymnasio de S. Bento, desta capital, prestar exame em segunda época, [illegible] mais de 40 faltas.

O ministro do Interior relevou as faltas dadas pelos alumnos do Collegio Paula Freitas, Affonso da Costa Moutinho, Carlos de Carvalho Palmer e Waldemar Brandão, afim de que façam exames na presente época.

Cigarros Democratas, ponta de Cortiça.

Funcciona hoje, em sessão extraordinaria, para julgamento de *habeas-corpus*, a 2ª Camara da Côrte de Appellação.

De Lorena recebemos o seguinte telegramma:

"A sexta bateria montada, commandada pelo capitão João Souza, deixou hontem o quartel desta cidade, [illegible] para a villa Estrella do Norte, [illegible] novos canhões, recentemente chegados da Europa.

No proximo sabbado devem chegar aqui, [illegible] tres carros de polvora, uma turma de alumnos, exclusivos da Escola Militar, que serão hospedados na villa Piquete, no hotel do coronel Mariano Miranda."

Para servir de escrivão da segunda pagadoria [illegible] Frederico Carlos da Cunha Junior.

Vae ser autorizada a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy a entregar 56:617$160, de quotas de beneficencia, [illegible] 1909, a saber: 19:825$, ao governo do Estado; 10:915$601, para a instrucção publica; 10:915$601, para o hospital de Therezina, e 1:670$216, para a Santa Casa de Misericordia de Parnahyba.

Foi, hontem, lavrado na Procuradoria da Fazenda Publica o termo de responsabilidade de Cypriano Mendes de Oliveira, fiador [illegible] de Manoel Mendes de Oliveira no cargo de agente do Correio no Porto das Caixas.

Fez, hontem, experiencias de machinas fóra da barra, o rebocador *Jaguarão*, do Ministerio da Marinha.

No regresso, essa embarcação trouxe um rebocador encontrado em alto mar, entregando-o á Policia Maritima.

A divisão de cruzadores, sob o commando do capitão de mar e guerra Ferreira Campello, chegou, hontem, a S. Francisco. [illegible]

Pelo telegrapho

Maranhão

Procedimento do delegado fiscal com relação aos vencimentos do juiz federal — O caso da guarda-moria da Alfandega — O reconhecimento do governador e dos vice-governadores na Camara — O discurso do conego Cerejo.

S. LUIZ, 16 — Até hoje o ministro da Fazenda nenhuma providencia deu com relação ao procedimento do delegado fiscal, que recusa pagar os vencimentos do juiz federal. Consta que este vae accionar a União.

S. LUIZ, 16 — Continúa impune o caso occorrido na guarda-moria da Alfandega, onde um menor era mensalmente incluido na folha do pagamento.

O facto foi muito commentado.

O delegado fiscal e o inspector da Alfandega têm pleno conhecimento do caso, pois lhes foi denunciado pelo procurador fiscal da Fazenda.

S. LUIZ, 16 — O Congresso effectuou hoje o reconhecimento do governador e dos vice-governadores eleitos.

O edificio do Congresso apresentava um aspecto garrido.

As galerias, repletas, proromperam em palmas ao final do vibrante discurso do conego Serejo.

Pernambuco

Inauguração da Escola de Aprendizes Artifices — No Derby — Embarque dos drs. Estacio Coimbra e Thomé Gibson — Exequias de Nabuco

RECIFE, 17 — Hontem, teve logar a inauguração da Escola de Aprendizes Artifices. O bello edificio, onde funcciona a escola, no Derby, no antigo mercado Coelho Cintra, foi completamente transformado em 10 grandes salões, adaptados perfeitamente para esse fim.

Compareceu á inauguração o mundo official, sendo durante o dia muito visitado o edificio.

A Companhia de Ferro Carril poz á disposição do publico bondes para o Derby.

RECIFE, 17 — O embarque hoje do dr. Estacio Coimbra no *Amazon* foi muito concorrido.

Embarcou tambem no *Amazon*, para ahi, o dr. Thomé Gibson, proprietario do *Jornal Pequeno*, que vae a passeio a S. Paulo. Ao seu embarque compareceram muitos amigos e todo o pessoal do *Jornal Pequeno*.

RECIFE, 17 — Hoje, realizaram-se as as exequias do dr. Nabuco, na egreja do Rosario, onde pontificou o bispo d. Luiz. Fez o elogio funebre o padre Taurino.

Prestaram guarda de honra os batalhões de policia.

Toma vulto a subscripção para a estatua Nabuco.

S. Paulo

Desembarque impedido — Os melhoramentos da cidade de Santos — Projecto concluido — As exequias de Joaquim Nabuco e Barata Ribeiro — O imposto do lixo — Reunião de protesto — Melhoramentos da Varzea do Carmo — Aposentadoria de um ministro — Duello entre jornalistas — Fallecimento

S. PAULO, 17 — A policia impedirá o desembarque, em Santos, do celebre chileno Florencio Esverger, que passa ali amanhã, a bordo do *Mendoza*, fugido de Buenos Aires.

S. PAULO, 17 — A commissão de saneamento de Santos já concluiu o esboço da explanação da cidade, que soffrerá grandes modificações e obras de aformoseamento.

S. PAULO, 17 — Foi concorridissima a missa rezada hoje por alma de Joaquim Nabuco, por iniciativa da irmandade do Rosario dos Homens Pretos.

S. PAULO, 17 — Tambem esteve concorrida a missa do dr. Barata Ribeiro, havendo no catafalco muitas corôas, inclusive uma dos carteiros dos Correios daqui e que será enviada para ser collocada no seu tumulo, ahi.

S. PAULO, 17 — Os habitantes de Consolação, em reunião de hoje, ás 9 horas da manhã, resolveram representar á Camara pedindo a revogação da lei do lixo, sendo tambem votada uma moção de solidariedade com os vereadores que combatem o imposto.

S. PAULO, 17 — Os melhoramentos projectados para Varzea do Carmo importam em cerca de mil contos. A Prefeitura estuda as tres propostas apresentadas.

S. PAULO, 17 — Requereu hoje aposentadoria o ministro do Tribunal de Justiça, Antonio Paulino Soares de Souza, pertencente á Camara Civil.

S. PAULO, 17 — A *Vanguarda* diz, que Argemiro Acayaba, redactor-secretario da *Tribuna*, desafiou para um duello Alberto Souza, redactor-chefe da *Tribuna do Povo*.

S. PAULO, 17 — Falleceu Gertrudes Eufrosina Pinto Alves, viuva do dr. Antonio Alves Pereira de Almeida e sogra do dr. Bento Barata Ribeiro, fallecido ha um anno, aqui.

S. LUIZ, 17 — O senador Collares Moreira enviou hontem pelo telegrapho a renuncia da sua cadeira á mesa do Senado.

S. LUIZ, 17 — Continuam os preparativos para a recepção do dr. Luiz Domingues.

S. PAULO, 17 — Está aqui o representante de uma empresa de navegação estrangeira, encarregado de tentar organização de excursionistas, a exemplo da agencia Cok.

S. PAULO, 17 — Esteve hoje no Thesouro o fiscal das rendas mineiras, sr. Libanio Vaz, encarregado de liquidar as contas dos impostos de cafés de Minas.

De dezembro a janeiro, parece que o saldo attinge a mais de 160 contos.

S. PAULO, 17 — O individuo Porto Ferreira, perverso, violentou barbaramente a menina de 7 annos, Palmyra, filha da mendiga Delphina Bento. Palmyra foi encontrada na rua, desacordada e em horrivel estado.

S. PAULO, 17 — O menor Arthur, de 14 annos, filho de Francisco Pistorelli, ás 5 horas da tarde, na officina de moveis da rua Barão de Itapetininga, foi apanhado pela polia e levado violentamente de encontro á parede, fracturando todos os ossos do rosto, do braço e pé esquerdos.

A morte foi immediata, indo o cadaver para o Necroterio.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Em Trojan — Explosão de uma fabrica de polvora.

NOVA YORK, 17 — Telegrapham de Oakland, na California, dizendo que na fabrica de polvora de Trojan se deu, esta tarde, forte explosão, de que resultou, ao que parece, a morte de vinte operarios.

Agencia Havas

Chile

O caso dos canhões

GRAVES ACCUSAÇÕES

OFFICIAES SUBORNADOS

SANTIAGO, 17 — Todos os jornaes e os centros politicos commentam vivamente o caso em que está envolvido o dr. Roberto Schumacher, consul geral do Equador nesta capital e representante da fundição de canhões, da Allemanha, Ehrardt & C.

O dr. Schumacher, comparecendo, ha muitos dias, perante a commissão militar encarregada de estudar as propostas apresentadas para a compra de artilheria destinada á defesa das costas do Chile, vendo que os membros dessa commissão pretendiam acceitar a proposta da casa Krupp, declarou não estranhar a preferencia, pois alguem o avisára de que isso mesmo succederia, em virtude do representante da casa Krupp ter subornado os officiaes da commissão.

As accusações, só nos primeiros dias desta semana foram conhecidas pelo governo chileno, que immediatamente fez o ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, enviar uma nota do governo do Equador pedindo-lhe que fosse chamado a prestar informações o sr. Shumacher.

Tambem este foi interpellado pelo sr. Edwards, negando-se terminantemente a dar outras informações sobre as suas anteriores declarações, que disse manter por completo.

Respondendo a essa nota, o sr. Edwards fez notar ao sr. Schumacher que o governo chileno não descansaria emquanto não ficasse provada a grave accusação levantada contra a commissão, accrescentando que pediria ao governo do Equador as informações necessarias, em vista da recusa do sr. Schumacher em responder-lhe directamente.

SANTIAGO, 17 — A proposito, constava, á ultima hora, que o sr. Schumacher vae ser transferido desta capital, a pedido do governo chileno, pois parece que, de facto, foram subornados alguns membros superiores da commissão da compra de armamentos.

SANTIAGO, 17 — *El Mercurio*, tratando do caso, defende calorosamente os membros da commissão, dizendo que todos os conhecem como officiaes dignos de respeitar a farda que vestem, e nunca commetteriam um acto que envolvesse perigo sério para a defesa do paiz.

SANTIAGO, 17 — *La Mañana* estranha que só agora o governo tivesse resolvido chamar á responsabilidade o dr. Roberto Schumacher, quando as suas declarações foram ouvidas por muitas pessoas, entre as quaes estava o proprio ministro da Guerra, general Humens.

Accrescenta que só depois do sr. Schumacher declarar que a casa Krupp subornára os membros da commissão da compra de armamentos é que circularam os boatos de tambem ter sido subornado o ministro da Guerra, dizendo-se então que esse funccionario recebera 50.000 marcos para dar a encommenda á casa Krupp.

SANTIAGO, 17 — *El Diario Ilustrado* diz que o caso vem provar as suas antigas accusações contra a maneira de agir da commissão da compra de armamentos.

Não foram desmentidas ainda as affirmações que fez, ha tempos, quando denunciou que a compra de artilheria se prestára a negocios de todo o genero, e nos quaes estavam envolvidos alguns officiaes superiores do exercito e da marinha.

SANTIAGO, 17 — *La Ley* relembra que, ha cerca de quinze dias, noticiou que lhe constava ter o ministro da Guerra, general Humens, declarado que se demittiria, caso não fosse dada a encommenda da artilheria á casa Krupp.

Diz que, ligando agora os acontecimentos, tem razão para manter a sua attitude contra a permanencia do general Humens á frente do Departamento da Guerra.

SANTIAGO, 17 — Em centros officiaes diz-se que todos os membros do gabinete são favoraveis a que se dê a encommenda da artilheria á casa Krupp.

SANTIAGO, 17 — Na sessão nocturna de hontem do Senado, o sr. Walker Martinez, independente, pronunciou um longo discurso sobre assumptos internacionaes, analysando detidamente as propostas apresentadas pelo governo chileno para a definitiva solução do caso de Tacna e Arica.

Em seguida, e depois de ler alguns trechos de um violento artigo contra o governo chileno, publicado ha dias pelo *Diario*, de Lima, a respeito da questão de Tacna e Arica, o sr. Walker Martinez pediu ao ministro das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards, que mandasse regressar ao paiz o encarregado dos negocios chilenos no Perú', visto que ali não poderia continuar um representante do governo do Chile, em virtude da attitude assumida nestes ultimos tempos pelo governo peruano.

Tomando em seguida a palavra, o ministro das Relações Exteriores respondeu ao sr. Walker Martinez, dizendo que o seu pedido seria submettido á resolução do Congresso, pertencendo ao governo tambem estudal-o. Na sua opinião, as relações com o Perú' têm melhorado consideravelmente nestes ultimos tempos. A chancellaria de Lima mostra-se mais disposta a entrar em negociações para combinar a maneira de realizar-se o plebiscito em Tacna e Arica, e pelo qual a questão da soberania dessas provincias ficará definitivamente resolvida.

Acha, portanto, o sr. Edwards que se deve esperar a resposta do governo peruano á nota que ha dias lhe foi enviada pela chancellaria chilena propondo-lhe as bases para a realização do plebiscito, para então o governo do Chile tomar uma resolução sobre a retirada do ministro em Lima.

A viagem de Brian

VALPARAISO, 17.—E' esperado, nesta cidade, de onde partirá para Buenos Aires, o dr. William Bryan, que acaba de visitar a Bolivia.

As festas do centenario

SANTIAGO, 17.—Sabe-se que o governo dos Estados Unidos resolveu que a mesma commissão que o representar nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina, em maio proximo, compareça tambem ás festas que, em setembro, se realizarão nesta capital, commemorando a data da independencia.

O NAUFRAGIO DO «LIMA»

Informações a respeito

Detalhes emocionantes

VALPARAISO, 17 — As noticias até agora conhecidas do naufragio do vapor inglez *Lima* ainda adeantam muito pouco.

Os naufragos que foram conduzidos para Ancud pelo vapor inglez *Latameth*, conhecem, tambem, poucos pormenores do sinistro, visto terem saido de bordo horas depois do *Lima* ter ido a pique.

Ainda não está averiguado o numero certo de mortos, pois não regressaram do local do sinistro os navios de guerra que foram para ali mandados em soccorro das victimas que se encontravam a bordo e nos rochedos da ilha Huamblin.

VALPARAISO, 17 — Segundo informam de Ancud, consta ali que morreram no naufragio do *Lima* 56 pessoas. Toda a carga ficou completamente perdida, assim como as bagagens e malas do Correio.

SANTIAGO, 17 — Communicam de Talcamano terem chegado ali, a bordo do vapor inglez *Latameth*, numerosos naufragos do vapor inglez *Lima*.

Os passageiros interrogados declararam que o *Lima* naufragou cerca das 9 horas da noite, quando quasi todos já estavam recolhidos nos seus camarotes, por ordem do commandante, em vista do máo tempo que fazia. Referem que foi um momento horroroso, quando sentiram o vapor arrastar nos rochedos, e em seguida adornar, invadindo as aguas, em poucos minutos, quasi todas as dependencias do navio.

Os passageiros elogiam a calma e a serenidade do commandante do *Lima* e dos seus auxiliares, que tomaram todas as providencias possiveis, no momento do sinistro, para promover o salvamento dos passageiros.

Na occasião do sinistro desappareceram alguns passageiros e tripulantes, uns por se terem atirado ao mar, e outros por serem arrastados pelas ondas, que varriam de pôpa a prôa o vapor.

Perú

LIMA, 17. — Continúa a sessão secreta, no Senado, estando o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, prestando novas informações sobre as relações com o Equador.

Ignoram-se completamente as declarações feitas pelo ministro das Relações Exteriores, na sessão de hontem, constando que são de molde e prever o proximo rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

LIMA, 17. — Nos centros politicos desta capital assegurava-se, agora de noite que, conforme as declarações do sr. Parras, no Congresso, ficaria resolvido ou não o rompimento das relações com o Equador.

Teme-se que a questão se aggrave e só possa ser resolvida pelas armas.

Argentina

BUENOS AIRES, 17 — O dr. Marcos Avellaneda, ministro do Interior, demissionario, vae se propôr candidato á senatoria, sendo apoiado pelo dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 17 — Informações officiosas desmentem categoricamente a noticia publicada por *La Prensa*, dizendo que o encarregado de negocios da Argentina, em Tokio, pronunciára ali um discurso, aconselhando o governo japonez a entrar em negociações com o argentino para que este facilitasse a emigração nipponica, e ao mesmo tempo censurando o governo dos Estados Unidos pelas suas medidas prohibitivas dessa emigração.

A noticia de *La Prensa* não tem o menor fundamento.

BUENOS AIRES, 17 — Communicam de Formosa informando que os indios, perseguidos pelas forças do Exercito, encontram-se actualmente em Embarcacion, no extremo da estrada de ferro que atravessa aquelle territorio.

Uruguay

MONTEVIDEO, 17.—Os excursionistas norte-americanos, que aqui se encontram a bordo do *Blucher*, percorreram diversos pontos da cidade, indo alguns até Colonia.

MONTEVIDEO, 17.—Foram postos em liberdade os radicaes-nacionalistas, que se encontravam presos na ilha das Flores, por estarem implicados na ultima revolução.

MONTEVIDEO, 17. As duas facções, radical e conservadora do partido nacionalista, chegaram a accôrdo para disputar as eleições presidenciaes.

MONTEVIDEO, 17.—O jornal *Italia in La Plata*, que aqui se publica, informa que está resolvida a eleição do actual vice-presidente da Republica, dr. Juan Vieira, á presidencia da Republica, elegendo-se o sr. Battle y Ordoñez senador por um dos departamentos do norte.

Accrescenta que logo depois do sr. Vieira tomar posse do cargo renunciará em favor do sr. Battle y Ordoñez.

Esta noticia causou grande estranheza nos centros politicos, negando-se que tenha algum fundamento.

Agencia Americana

Portugal

Divisão naval do Oriente — Desmentido do sr. Teixeira de Souza — Inauguração da Liga Naval — Entre os ministros — Novo desmentido de desunião.

LISBOA, 17 — A divisão naval portugueza do Oriente visitará brevemente alguns portos da China, do Japão e da Oceania.

LISBOA, 17 O *Novidades*, orgão do sr. Teixeira de Souza, chefe de um dos muitos ramos em que se dividiu o antigo partido monarchico denominado regenerador, desmente que entre os seus amigos politicos e os restos do partido franquista se tenha dado qualquer approximação.

LISBOA, 17 — O rei d. Manoel II inaugurou hoje, na Liga Naval, a secção de oceanographia.

Discursaram os srs. Girard e Pereira de Mattos.

LISBOA, 17 — O *Correio da Noite*, orgão do sr. José Luciano de Castro, chefe de um dos ramos do partido progressista, desmente de novo o boato de divergencias entre os ministros e tambem entre estes e o sr. Luciano de Castro.

Hespanha

Conferencia sobre a politica local.—O sr. Canalejas e o sr. Montero Rios.

MADRID, 17.—O sr. Montero Rios esteve esta tarde no gabinete do presidente do Conselho de Ministros, com o qual conferenciou longamente sobre a situação politica actual. O proposito do sr. Montero, segundo elle declarou ao chefe do governo, é reconciliar os ministros e seus correligionarios com o partido liberal. O sr. Canalejas applaudiu calorosamente a intenção do sr. Montero Rios, e declarou que de boa vontade se submetterá, contanto que isso sirva aos interesses do seu partido.

França

Exequias por alma de Nabuco.—O Sena.—No Conselho de Ministros.—Credito para o exercito.

PARIS, 17.—Realizaram-se, hoje, na egreja da Magdalena, as exequias suffragando a alma de Joaquim Nabuco, sendo muito numerosa a assistencia. Entre esta, deve-se especializar todo o pessoal da legação do Brasil e do consulado em Paris, os funccionarios que compõem a Missão de Propaganda e Expansão Economica, as pessoas mais gradas da colonia brasileira em Paris, quasi todo o corpo diplomatico estrangeiro e, entre este, os representantes diplomaticos dos Estados Unidos da America do Norte, da Republica Argentina, da Republica do Chile, da Republica do Uruguay e de Portugal.

PARIS, 17.—O Sena mantem-se estacionario; espera-se que esta noite attinja o maximo da altura. O alto Sena está baixando e o tempo continúa incerto.

PARIS, 17.—O Conselho de Ministros approvou, hoje, a abertura do credito pedido pelo ministro das Obras Publicas, para auxiliar os negociantes, fabricantes e proprietarios que soffreram grandes prejuizos com as recentes inundações.

PARIS, 17.—A Camara dos Deputados approvou, hoje, os creditos para o exercito da metropole e iniciou a discussão dos creditos para o exercito colonial.

Inglaterra

A attitude da armada grega. Chamada de batalhões.—Visita ao rei Eduardo.—Fracasso de negociação politica.—Declaração do deputado Redmond.—As tropas do sultão Mullah.

LONDRES, 17.—Dizem de Athenas que a Liga Militar se mostra extremamente inquieta com a attitude da armada, tendo discutido as medidas que convem adoptar para desarmamento da esquadra e dispersão dos navios.

Foram chamados a Athenas os batalhões de Nauplia e Chalcis.

LONDRES, 17.—Chegou hoje a esta capital o sr. Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

LONDRES, 17.—O presidente do Conselho de Ministros visitou hoje, de tarde, o rei Eduardo. Geralmente, attribuem-se a essa visita fins politicos.

LONDRES, 17.—Corre com insistencia o boato de que fracassaram as negociações para um accôrdo politico entre o presidente do Conselho de Ministros e o sr. Redmond, *leader* do partido operario na Camara dos Communs.

LONDRES, 17.—O deputado do partido operario, sr. Redmond, declarou que tinham todo o fundamento os boatos que corriam sobre o fracasso das negociações entaboladas por elle com o presidente do Conselho, a proposito da reforma da Camara dos Lords. O sr. Redmond disse mais que esteve com o chefe do gabinete a tarde inteira, mas nada conseguiu, devido ás condições extremamente pesadas, impostas pelo sr. Asquith. Uma dessas condições, immediatamente rejeitada por elle e pelos seus correligionarios que o acompanham, era a de submetter á discussão da Camara dos Communs a questão do veto dos lords antes de ser approvado o orçamento geral.

LONDRES, 17.—Telegrammas de Aden para os jornaes desta capital, annunciam que as tropas do sultão Mullah, da Sommalilandia, atacaram, de surpresa, a tribu dos Mijertains, matando grande numero de pessoas.

Allemanha

Abalroamento de cruzadores — Indisposição do imperador Guilherme — Comicio promovido pela União dos Radicaes

BERLIM, 17 — O *Lokal Anzeiger* noticia que abalroaram os cruzadores da marinha de guerra allemã *Dresden* e *Konisberg*, ficando ambos os navios com avarias.

BERLIM, 17 — O imperador Guilherme foi accommettido hoje de ligeira indisposição, recolhendo-se, por esse motivo, aos seus aposentos.

BERLIM, 17 — Em Heidelberg realizou-se hoje um grande comicio promovido pela União dos Radicaes, para protestar, em nome da Allemanha do Sul, contra o projecto de reforma da lei eleitoral da Prussia.

Grecia

Desmentido formal — A armada e o exercito — Presidente da Camara dos Deputados

ATHENAS, 17 — Nas rodas officiaes desmentem-se formalmente as noticias publicadas hontem pelos jornaes desta capital, e daqui transmittidas para a imprensa estrangeira, de que a armada grega se estava preparando contra o exercito, ao qual se attribuia a intenção de atacar a marinha.

ATHENAS, 11 — A Camara dos Deputados elegeu para seu presidente o general Tsamados.

Austria-Hungria

O imperador — Constituição da Bosnia-Herzegovina

VIENNA, 17 — O imperador Francisco José sanccionou os projectos relativos á constituição da Bosnia-Herzegovina.

Turquia

Condemnação de Dinga

CONSTANTINOPLA, 17. — Gondolcore Dinga, chefe de um bando bulgaro, foi condemnado á morte e executado, hoje, em Serres governo de Salonica.

Italia

A conferencia do duque de Abruzzos — Suicidio — Discussão do projecto de orçamento para a instrucção publica — O que disse o ministro Danco — A emigração para La Plata e para o Brasil — Premio de medalha

ROMA, 17. — Todos os jornaes de Italia constatam que a conferencia, realizada pelo duque de Abruzos alcançou um exito notavel.

ROMA, 17. — Suicidou-se, em Catania com um tiro de revólver, o maestro Perrotta.

ROMA, 17. — A Camara dos Deputados discutiu, na sessão de hoje, o projecto do orçamento para o Ministerio da Instrucção Publica. O respectivo ministro, sr. Eduardo Daneo, declarou que, na ministração do ensino religioso nas escolas primarias, não se estava respeitando os direitos de consciencia nem o sentimento de liberdade: o Estado deve, para com os seminarios, manter-se numa attitude inspirada na liberdade da egreja.

ROMA, 17. — Em janeiro emigraram para La Plata 5.717 italianos, e para o Brasil 546 em 1909, no mesmo mez de janeiro, a emigração foi, para os referidos paizes, de 4.483 e de 522. Da Argentina repatriaram-se 1.356 italianos, e do Brasil 533.

ROMA, 17. — O presidente da Sociedade Dante Alighieri entregou hoje ao sr. Magalhães de Azeredo, primeiro secretario da legação do Brasil junto da Santa Sé, a medalha destinada a premiar os serviços de benemerencia prestados aos italianos no estrangeiro.

Marrocos

Revolta de tribus

TANGER, 17.—O sultão Mulai-Abd-el-Hafid foi informado de que oito das mais importantes tribus do districto de Hayainna se revoltaram, proclamando sultão o cherife Naziri, que, em 7 do corrente, entrou em Taza, a quarenta e cinco kilometros de Fez.

Agencia Havas

O ministro da Fazenda, em companhia do director da Directoria do Patrimonio, dr. Alfredo Rocha, visitará, por estes dias, a Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Para substituir o dr. Americo Firmiano de Moraes no cargo de membro da junta administrativa da Caixa de Amortização vae ser nomeado o dr. José de Oliveira Coelho.

O ministro da Fazenda prestou, hontem, ao presidente da Republica as seguintes informações:

Que recebeu telegramma dos agentes financeiros do Brasil em Londres, N. M. Rothschild & Sons, nos seguintes termos:

"*Londres*, 15 — Temos a honra de informar a v. ex. que encerrámos hoje as listas não só para a conversão dos titulos, como tambem para as subscripções de dinheiro; e é motivo de infinita satisfação, para nós, podermos annunciar a v. ex. que esta grande operação financeira teve completo exito."

Que foram remettidas para Londres cambiaes no valor de £ 408.316-10-2 e francos 1.911.241-49;

que foi autorizada a acquisição de 500 apolices de 1:000$, para o fundo de amortização dos emprestimos internos;

que o preço da borracha no Pará subiu a 9$400, na segunda semana deste mez, contra 8$700 na semana anterior e 5$600 no anno passado;

que a exportação da borracha do Acre, no ultimo sabbado, pela Alfandega de Manáos, produziu nesse dia uma renda superior a mil contos de réis;

que a renda das alfandegas da União, no mez de janeiro, comparada com a de egual mez do anno passado, apresenta o seguinte resultado: 1910 ouro 8.084:431$, papel ..... 16.146:478$; 1909, ouro 6.362:605$, papel 13.295:405$000. Differenças a mais em 1910: ouro 1.721:826$, papel 2.851:073$000. Feita a conversão do ouro ao cambio de 15, a differença da arrecadação de janeiro de 1910 sobre a de egual periodo de 1909 é de...... 5.911:009$000;

que a arrecadação da renda geral, comprehendendo a renda aduaneira e a dos impostos internos, apresenta no mesmo periodo este resultado: 1910, ouro 8.093:552$, papel 24.463:212$; 1909, ouro 6.376:548$, papel 20.763:786$000. Differenças para mais em 1910: ouro 1.717:004$, papel 3.699:426$000. Convertida a renda ouro a 15 d. por 1$000, aquella differença eleva-se a 6.790:033$000.

O ministro da Fazenda vae autorizar as obras de que necessita a Alfandega de Santos.

Attendendo ao que requereu o Banco Pelotense, no Rio Grande do Sul, o ministro da Fazenda permittiu que o mesmo abra contas correntes para pequenos depositos.

O inspector da Caixa de Amortização foi autorizado pelo ministro da Fazenda a mandar averbar em nome do Collegio Paula Freitas, desta capital, com a clausula de inalienabilidade, 50 apolices da divida publica, de ns. 13.837 a 13.886, de propriedade do director daquelle estabelecimento.

democratico lhe haja resistido [illegible]

O "TRUST" DOS PHOSPHOROS

Mais revelações interessantes

A TAXA CONVENIENTE Á INDUSTRIA E AO POVO

Voltemos á analyse do escandalo dos phosphoros.

E' bem possivel que o dr. Jorge Street, defensor officioso do *trust*, volte a negar a existencia daquella enorme bandalheira. O Centro Industrial, de que s. s. é presidente, de certo melhor occuparia o seu tempo e melhor preencheria a sua funcção, si se occupasse dos negocios licitos da industria, deixando de parte aquelles que, como o *trust*, representam apenas despudorada exploração do povo. Dahi, como o Centro Industrial tem sido considerado pelos industriaes como um centro de tecelões, occupando-se principal e quasi exclusivamente dos interesses da tecelagem, talvez o dr. Jorge Street queira, com a sua acalorada defesa da immoralissima negociata de que nos temos occupado, provar que o Centro, além dos interesses dos tecelões, acarinha tambem bizarramente os fabricantes dos phosphoros, que conseguiram nesta santa terra organizar impunemente uma rêde de extorsões sobre a miseria do povo.

Succede, porém, que o documento que ante-hontem publicámos abriu os olhos a toda a gente.

Por esse documento ficou provado que o *trust* obedece ao seguinte programma:

Os fabricantes entregam os seus phosphoros a Davidson, Pullen & C., presidentes do *trust*, pelo preço de 53$ POR LATA, QUE É CONSIDERADO COMO DANDO LUCRO RAZOAVEL E COMPENSADOR;

Davidson, Pullen & C., venderiam os phosphoros a 60$ a lata, de sorte que a differença entre 53$ e 60$ seria assim distribuida: 2$ de lucros para Davidson, Pullen & C.; 5$ *para formação de um fundo de garantia e reserva para bonificar largamente as fabricas que ficarem inactivas* e constituir-se, em pouco tempo, solido fundo de reserva *para luta eventual contra qualquer tentativa de nova fabrica.*

Estas preciosas revelações não as fantasiamos: estão todas escriptas em documento firmado pelos organizadores do *trust*.

Ora, sendo a producção média e consumo médio no Brasil de 300.000 latas por anno, temos que Davidson, Pullen & C., como presidentes do *trust*, têm 600 contos por anno; e que o fundo de reserva e garantia engrossa annualmente com 1.500 contos, para impôr o silencio aos fabricantes pequenos, para não deixar que appareçam fabricas novas a perturbar os ganhos do *trust*!

Quer dizer que é imposto enorme arrancado ao paiz para beneficiar industriaes cujas fabricas se conservam paradas!

Mas, como já demonstrámos, como é facil provar, Davidson, Pullen & C. não vendem os phosphoros a 60$, mas sim a 61$ as marcas menos cotadas, e a 64$ as mais bem introduzidas no consumo, como seja a marca Olho. Para onde vão esses excessos sobre os preços de venda estabelecidos pelo conluio, não sabemos nós, mas é de prevêr que a santissima gente do *trust* saberá fazer equitativas distribuições.

* * *

Tambem o dr. Cantanhede, genro do dr. Aarão Reis, irá, talvez, negar a existencia do *trust*, pois que lhe foi como simples *mironi* que s. s. esteve ante-hontem na sala das sessões da commissão revisora da tarifa. Desde que o dr. Jorge Street negou a existencia do conluio, aliás revelada pela commissão de inquerito organizada em fins de 1908, não será de estranhar que o dr. Cantanhede siga o mesmo caminho da negativa.

Succede, porém, que foi o dr. Cantanhede, em pessoa, quem tratou dos ultimos trabalhos de organização do *trust*, para o que foi a fabricas situadas fóra do Districto Federal, afim de arrancar mais facilmente a assignatura dos contractos, não fosse o diabo tecer as coisas como na primeira tentativa de *trust*, que falhou por imprevisto de pagamentos!

O dr. Cantanhede é genro e socio do dr. Aarão Reis, e são ambos proprietarios da fabrica da Serra do Mar. Vem a proposito uma historia:

O dr. Aarão Reis, ao mesmo tempo que fazia phosphoros na Serra do Mar, fazia na Central do Brasil aquella administração que se assignalou pelos *deficits* e pela decantada conta dos parafusos.

E' evidente que, embora si tratasse de duas occupações distinctas, havia um só dr. Aarão Reis, e legitimo é concluir que a fabrica da Serra do Mar, de que s. s. é proprietario, gozasse de inefaveis favores na Central do Brasil, de que s. s. era administrador supremo.

O certo da historia vae narrado na seguinte communicação que recebemos e que tem para quem nos lê o interesse das sensacionaes revelações que guarnecem a monstruosa bandalheira do *trust*.

Eis a communicação:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Sobre o *trust* dos phosphoros, de cujo assumpto tem tratado o *Correio da Manhã*, desde 1908, ajunte um facto caracteristico, certamente ignorado por vós, para o qual chamo vossa attenção.

Com a reforma das tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1908, então sob a direcção do dr. Aarão Reis, foi alterada para menos a classificação das materias componentes dos phosphoros, como verá da relação junta, creando-se uma classificação especial para os phosphoros nacionaes, que não estavam contemplados nas antigas.

Justamente na occasião que mais accesa ia a luta travada pelo *Correio da Manhã* contra os poderosos proprietarios de algumas fabricas de phosphoros, foi que um destes, protegido pela fraqueza de um amigo, então presidente da Republica, tratou de beneficiar-se, abusando do cargo de director da E. F. C. do Brasil, para alterar tarifas em proveito proprio; podendo, assim, findo o trabalho, banquetear na séde de uma das fabricas (Nictheroy) os ministros da Fazenda e da Viação."

Acompanhando esta informação, recebemos um mappa comparativo das mercadorias que foram beneficiadas pelo dr. Aarão Reis, director da Central do Brasil, em favor do dr. Aarão Reis, proprietario da fabrica da Serra do Mar. Assim: a parafina passou da 4ª classe, da tarifa 3, para as 5ª e 7ª classes da mesma tarifa; o chlorato de potassa, o enxofre, o bicarbonato de potassa e os phosphoros foram tambem favorecidos com a transferencia, menos, é claro, os phosphoros estrangeiros, que pagariam mais si elles viessem ao mercado.

Mas vamos ao mais escandaloso do caso: *a madeira bruta destinada á fabrica da Serra do Mar* foi beneficiada com o abatimento de 30 °|°.

De sorte que, emquanto eram recusados os auxilios á lavoura, allegando-se os *deficits* da Estrada, o dr. Aarão Reis ia arranjando como podia a sua vidinha de industrial.

Seria interessante que o dr. Cantanhede relatasse todos estes pormenores da bandalheira do negocio dos phosphoros.

* * *

A commissão revisora da tarifa, tendo acompanhado as nossas apreciações e o protesto que formulámos contra o *trust* dos phosphoros, tem verificado que o *Correio da Manhã* só tem por objectivo impedir que o *trust* prosiga na sua obra de corrupção moral e na exploração de que têm sido victimas os vinte milhões de consumidores brasileiros.

Pois á commissão offerecemos os seguintes calculos para uma taxa razoavel sobre phosphoros. Pelo documento que publicámos, assignado pelo dr. Aarão Reis, Migliora, Ferreira, etc., confessam aquelles industriaes que o preço de 53$ por lata de 8 1|3 grosas dá um lucro razoavel e compensador ao fabricante. Esta preciosa revelação offerece a mais completa base de calculo.

Assim, a taxa de 700 réis por kilo, dando ás fabricas a garantia de poderem vender seus phosphoros até ao limite de 53$ por lata, acaba immediatamente com o *trust*, pondo os fabricantes em competencia uns com os outros.

Exemplifiquemos:

Custo de uma lata de phosphoros estrangeiros, posta no Rio: 10 marcos, e mais cinco marcos para despesas, ao cambio de 780 por marco	11$700
Imposto de consumo de 20 réis por caixinha, ou 1.200 caixinhas em lata	24$000
Taxa de 700 réis sobre uma lata de 18 kilos:	
40 °|° quota, ouro	9$072
60 °|° papel	7$560
2 °|°, ouro, e outras sobretaxas da Alfandega	1$000
Total	53$332

Com a taxa de 700 réis os phosphoros estrangeiros sairão da Alfandega pelo valor de 53$332 por lata, devendo a este preço sommar-se a commissão dos importadores. Portanto, com aquella taxa, a industria nacional fica rigorosamente garantida, para poder tirar o preço de venda de 53$ por lata, confessado pelos organizadores do *trust* como sobejamente compensador do labor industrial.

Tudo quanto seja mais de 700 réis da taxa importará na conservação do *trust*.

Accresce que aquelles 700 réis correspondem á mais de 100 °|° do valor dos phosphoros estrangeiros, e como o proprio ministro da Fazenda verificou em 1896, na 52ª sessão da commissão revisora da tarifa da Alfandega, em que o dr. Bulhões encontrou que o valor dos phosphoros valor inferior a 700 réis por kilo.

Vê-se assim que a campanha do *Correio da Manhã* contra o *trust* é uma campanha absolutamente moral, e que não visamos a destruir industrias organizadas, como affirmou o dr. Street, mas apenas a procurar que o povo não continue sendo victima de torpissima exploração, como tem sido desde que os varios Migliora, sanguesugas insaciaveis, se constituiram em syndicato monopolizador de um genero de indispensavel consumo.

* * *

Si novos incidentes não surgirem, obrigando ainda uma vez ao adiamento da solução sobre os phosphoros, serão hoje votadas as taxas, que darão golpe de morte na bandalheira da exploração daquelle producto de consumo forçado, ou manterão accorrentados ás ambições de meia duzia de exploradores os vinte milhões de consumidores brasileiros.

Portanto, os membros da commissão revisora da tarifa irão hoje dizer si estão ao lado do paiz que trabalha, que vive lutando contra todas as amarguras, esmagado por innumeros impostos, ou ao lado de meia duzia de ambiciosos que a farta têm enchido os seus cofres, e que se mancommunaram para elevar o preço dos phosphoros, pois, de 41$500, que era o preço corrente em julho de 1908, para 62$, que é a média actual.

Mais acima apresentamos o calculo de uma taxa que póde ser adoptada pela commissão e que, favorecendo os interesses legitimos do trabalho nacional, impedirá a manutenção do *trust*. Com 53$ por lata, preço de fabrica, está o lucro compensador. De facto, assim é, e aqui demonstrámos que, nas fabricas de pequena producção, a despesa por lata de 1.200 caixinhas, incluindo o imposto de consumo de 20 réis por caixinha, é de 38$930. Com a adopção da taxa de 700 réis por kilo, as fabricas nacionaes ficam garantidas com margem nunca inferior a 16$ por lata, para seus lucros, o que lhes permittirá estabelecer entre si a concorrencia que beneficiará o povo.

Tudo quanto for além de 700 réis por kilo será incentivo e auxilio ao *trust* dos phosphoros. Portanto, a commissão revisora da tarifa, querendo honestamente beneficiar o paiz sem prejudicar a legitimidade do trabalho nacional, deve adoptar a taxa que indicamos, que lembramos, em nome dos interesses dos consumidores.

* * *

Mas não ha só a tratar a questão da taxa sobre os phosphoros: ha tambem as taxas sobre as materias primas, uma das quaes já foi reduzida: a da parafina.

O Paraná reclama, e com razão, protecção para as suas madeiras. A allegação, levada aos ouvidos do ministro da Fazenda, de que o pinho do Paraná é rebelde á parafina é allegação errada. Affirmam esse erro a fabrica de Curityba, a Paulista e outras que empregam pinho do Paraná, com a maior vantagem. Os phosphoros de Curityba não são nada inferiores aos phosphoros suecos marca Olho. A unica differença é que o pinho do Paraná tem a côr ligeiramente escura, comparado com o choupo; mas essa differença não autoriza que officialmente se repilla da fabricação uma materia prima importante, como aquella, e que o paiz possue á farta, [illegible]

O remedio para esta anormalidade consiste em elevar as taxas sobre o choupo em bruto, tornando difficil a sua entrada no paiz, medida esta que não póde encontrar obstaculos em quem tem prohibido a entrada a outras mercadorias, para garantia do consumo das nacionaes.

Quando injustificados escrupulos a isso se opponham, então, a coherencia manda que se regresse á taxa de 1897 sobre os palitos para phosphoros, que então era de 80 réis por kilo e que mais tarde foi elevada a 1$300, devendo adoptar-se agora a taxa cambial de 15 d. em logar da de 12 d. a que obedecem a taxa de 1897. Quer dizer que aos palitos para phosphoros deve ser dado o seu valor official exacto, de 130 réis por kilo, e que, como para as materias primas a razão geral da tarifa é de 30 °|°, a taxa a applicar deve ser de 40 réis por kilo.

Note-se: a nossa opinião é pelo aggravamento da taxa sobre o choupo em bruto, e que a reducção sobre os palitos para phosphoros sómente se imporá como medida de equidade, si a commissão, por injustificados escrupulos, não quizer approvar aquelle aggravamento.

Insistimos neste ponto, porque elle é capital e porque elle é uma das varias almas do segredo commercial do *trust*. E' tão importante, que o dr. Jorge Street, defensor encarregado dos syndicateiros dos phosphoros, exclamou apressadamente que aquelles fabricantes não pediam nenhuma reducção sobre as materias primas. Esta declaração, tão contraria aos communs interesses industriaes, levantou suspeitas em nosso espirito, e essas suspeitas levaram-nos ao estudo dessa face do problema dos phosphoros, e dahi nos veiu o precioso conhecimento, em que estamos hoje, de que o *trust* se oppõe a alterações, não sobre as materias primas em geral, mas unicamente sobre os palitos para phosphoros e sobre o choupo em bruto, porque, conservadas as actuaes disposições tarifarias, os grandes industriaes podem asphyxiar o trabalho dos industriaes mais pobres, annullando assim a concorrencia que estes lhes façam.

O dr. Jorge Street irá, pois, bater-se hoje sobre estes pontos; mas a commissão revisora fica desde já conhecendo o assumpto com toda a clareza.

* * *

Quando se discutiu a famosa questão das cervejas, allegou-se, como necessidade das taxas prohibitivas para esse producto, a questão dos transportes por cabotagem nacional, afim de ser garantido o mercado do norte para a cerveja brasileira. Tratando da questão dos phosphoros, o dr. Jorge Street quiz estabelecer parallelos entre as duas industrias. Vamos já ao encontro do argumento. No Pará, no Maranhão e em Pernambuco, existem fabricas importantes de phosphoros, que são sufficientes para abastecer todo o norte do Brasil. Restituidas amplamente á liberdade de producção, essas fabricas ficarão na posse desse mercado, sem receio da concorrencia estrangeira.

Assim fica destruido o possivel argumento do dr. Jorge Street, a cujo espirito culto fazemos justiça, e que estamos convencidos que defende a ingratissima causa do *trust* dos phosphoros por mero dever de officio, pois será s. s. o primeiro a reconhecer no intimo da sua consciencia quão justa e sagrada mesmo é esta campanha em que se empenhou o *Correio da Manhã*.

* * *

Concluimos por hoje, aguardando as resoluções da commissão revisora da tarifa. Si as taxas forem votadas, affixaremos boletim á porta da nossa redacção, communicando ao povo, ou a boa nova de que a commissão cumpriu honradamente o seu dever, dando o primeiro golpe na existencia do *trust* dos phosphoros, ou a de que procedeu contrariamente, votando a favor do *trust* contra o legitimo interesse de vinte milhões de brasileiros, para que uma duzia de ganhadores sem escrupulos continue a enriquecer nababescamente, á custa da miseria do povo.

Nutrimos a esperança de que não ha de triumphar os rios de ouro em que nadam os homens do *trust*, preparados com vastos fundos de reserva *para as lutas eventuaes*, segundo o precioso documento que já publicamos e que tem a assignatura dos homens proeminentes do syndicato dos phosphoros. E é com essa esperança que vamos aguardar o resultado de hoje da commissão revisora da tarifa.

O ministro do Interior ordenou que o director do Gymnasio de S. Francisco de Assis, em S. João d'El-Rey, faça varias alterações no regimento do mesmo gymnasio, de modo a ficar de accordo com o regulamento dos gymnasios officiaes.

Policia arbitraria

Na noite de terça-feira de Carnaval uma familia composta de marido, mulher e filha [illegible]

O sr. Anacleto José dos Santos requereu privilegio para a sua invenção de "um novo processo de conservação e preparo de plantas, fibras, flores, folhagens e outros vegetaes, por meio de esterilização".

INSOLAÇÃO

DOIS CASOS FATAES

A Assistencia Municipal removeu ante-hontem, para a Santa Casa, um homem que [illegible]

O ministro do Interior vae admittir como alumno gratuito, na Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, o estudante José Jeronymo Goyotto.

Dois pesos, duas medidas

Em abono da verdade, bem singulares são a moral, a justiça e a psychologia dos homens que nesta Republica nos pretendem governar.

Em se tratando de organizar democraticamente o paiz ou antes de dar-lhe essa etiqueta, porque o paiz nunca conheceu outra solfa, inclusive a Monarchia, escolhida por unanime acclamação do povo; em se tratando de se alinhavar a democracia, o federalismo, o governo representativo e o poder executivo, compondo uma obra toda de aspecto seductor, mas onde a familia idiologica não se fundou no consorcio das idéas com os factos, tornava-se preciso um talento de primor, alta e variada instrucção, penna adestrada, palavra persuasiva. O sr. Ruy Barbosa satisfazia: foi acceito e applaudido.

Em se discutindo no Senado e nos Conselhos do governo questões graves e complicadas de ordem interna e externa, em que eram requisitados juntamente saber e experiencia, moralidade e ductilidade politica, penna e palavra de relevo, ainda era apontado e aproveitado da cabeça aos pés o sr. Ruy Barbosa, a quem o Senado insistentemente e por seis annos confiou a confecção do Codigo Civil projectado.

Quando a nossa chancellaria entendeu de nos fazer sair da linha reservada, mas segura da nossa politica externa remansosa, tal qual a dos Estados Unidos Norte e a fazer-nos cuidar um seculo de sua formação e desenvolvimento, ainda foi Ruy Barbosa o encarregado de levar ao Congresso Internacional de Haya a primeira palavra de nossa ambição de figurar nos concilios das Nações, demonstrando praticamente magnifico *specimen* de nossa cultura juridica e diplomatica, de nossa superior instrucção e sufficiencia.

Sempre Ruy Barbosa para os trabalhos difficeis e espinhosos; e sempre delles se desempenhando com geral applauso.

Já se sabe, como de costume, não se festejava o cidadão, o patriota, o brasileiro, mas exclusivamente o republicano, qualidade em que menos podia elle sobresair.

Chega, porém, o dia da distribuição das honras supremas, que são ao mesmo tempo para o espirito sério e coração patriota o maior laboratorio do trabalho e horto de afflicções e de angustias, mas que são fatalmente attraidas as superioridades, como os pincaros dos Andes attrahem o condor, oh! isso, isso não: o cidadão, que era reputado o mais habilitado para todos os misteres do governo e da administração, é repellido com injuria de uns, com desdem de outros, com indifferença de muitos.

Parece que a vida do Cattete deva ser somenos ou differente da vida das lides intellectuaes, si é que não contenha segredos ou mysterios que só possam ser explorados pelo bloco director.

Os contumeliosos accrescentam: não merecer elle a honra, porque, em vez de viver em uma choupana da Favella ou do morro de Santo Antonio, vive em um palacio e leva a vida nababesca, sinão sardanapalesca.

Ora, o cidadão assim tratado vive numa modesta chacara, que elle comprou por 120:000$, ha muitos annos, com os proventos da sua banca de advogado, uma das mais rendosas desta capital desde antes de 1889; [illegible] gosto de contar os pratos das mesas alheias e tomar as alturas do vestuario de uma familia, não encontrará ali sinão mesa frugal de uma casa de familia regrada e o vestuario respeitavel.

Não faltam iracundos Catões, que, por via de regra, não passam de figuras avariadas, que não sabem supportar replica a sentenciar: não serve, é um caracter fraco, condescendente, capaz de transacções, etc.

Ora, o illustre cidadão, na sua vida politica, que já não é curta, tem-se empenhado [illegible] agitado entre nós, sem revelar o mais ligeiro signal da preconisada fraqueza de caracter, condescendencia e espirito de transacção, não lhe faltando em todos os mais fortes motivos de seducção: basta apontar a questão da abolição, da aventura de 15 de novembro e dos seus outros durante a Republica, teve de exilar-se e de viver em Londres, modestamente, como ali o vi em 1894 a principio de 1895.

Ninguem que não vae exercer o poder por si só, mas com o concurso do corpo legislativo e com a inspecção do judiciario, com a critica da opinião e da imprensa, que são as garantias legaes e julgadas sufficientes contra qualquer debilidade a que a condição humana possa arrastar os agentes do poder.

Claro é, todavia, que taes objecções apparentam apenas o motivo real da repulsa do nome do cidadão, que é a preferencia dada á candidatura do marechal Hermes.

Para estes meus senhores não preparados, ou o sr. Quintino Bocayuva constituiu-se mentor, é a candidatura de truz, reunindo todos os requisitos indispensaveis da côr local da ignorancia, da caserna, da filaucia, da ambição a tudo pretender e para tudo julgar-se habilitado, que é o caracteristico do nosso meio.

Nada lhe falta, salvo o uso da palavra, que Deus deu ao homem para o distinguir dos outros animaes. Tão mudo, que em um banquete em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, ao marechal foi concedido, tanto e talvez mais que a Bahia, tomou-se de tal pavor, ao responder ao *toast*, que deixou cair das mãos tremulas e nervosas a taça.

Nada lhe falta, nem mesmo o desempeno de responder a accusações sérias sobre a sua probidade [illegible] um attestado [illegible] generoso, [illegible] vestigios [illegible] boas condições politicas.

Nada lhe falta, nem mesmo a fidelidade em attender ao compromisso tomado com os fabricantes allemães de comprar-lhes armamentos, fosse como fosse, sem concorrencia, sem audiencia e registro do Tribunal de Contas, prestassem ou não prestassem, segundo se apura de uma correspondencia de Berlim para o *Times*, transcripta no *Jornal do Commercio* do dia 10.

Não faltam todas as qualidades negativas para supprir o equilibrio dos dois pesos e das duas medidas.

Ao incapaz, presumpçoso, coroas, flores, o triumpho com todas as suas satisfações! Ao cidadão, carregado de talentos e de serviços e da nobre ambição de servir á sua patria, as pedras das ruas!

Rio, 16—2—910.

ANDRADE FIGUEIRA.

(Do *Diario de Noticias*.)

A POLICIA

Após grande insistencia, conseguiu, hontem, a exoneração do cargo de delegado do 5º districto o dr. Alberto Pereira Horta Junior, um dos mais dedicados e dignos auxiliares do dr. Leoni Ramos, que, por muitos dias, relutou em concedel-a.

Para substituil-o, foi promovido á 3ª entrancia o dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, delegado do 14º districto, que, por sua vez, foi substituido pelo dr. Francisco Ferreira de Almeida, que servia no 23º districto.

Para esse districto policial foi nomeado o joven dr. Dario de Almeida Rego, em flagrante contradicção á lei, pois não conta o tempo necessario por ella exigido para tal nomeação.

—Do cargo de escrevente do 16º districto foi exonerado Danillo Ferreira Armond, sendo nomeado para substituil-o Galileu do Lobo d'Avila.

A eleição presidencial

AOS ELEITORES FEDERAES DO 1º DISTRICTO DO RIO GRANDE DO SUL

FEDERALISTAS E DEMOCRATAS:

A publicação da platafórma do eminente senador bahiano, dr. Ruy Barbosa, determinou, em todos os espiritos liberaes do Rio Grande do Sul, a reacção do civismo contra as pretenções insaciaveis dos caudilhos de casaca, produzindo o predominio militar.

Os civilistas rio-grandenses, embora divididos em dois partidos politicos, mas irmanados pelo amor á liberdade republicana e pelo futuro da Patria, não se podiam conservar alheios nem indifferentes a esse movimento energico e salutar que, por toda a parte, agita a alma nacional, ao ponto de despertar o sentimento catholico e, simultaneamente, os ardores da mocidade.

Federalistas e democratas, unidos pelo pensamento superior de contribuirem para a victoria da causa santa e para derrota da politica de caudilhagem, que pretende asphyxiar a consciencia brasileira, sob o peso da espada de um marechal do Exercito, que se presta a ser o endossante dessa tentativa de anniquilamento do brio nacional; federalistas e democratas, impellidos pelo mesmo sopro de coragem que inflammou a alma popular da Bahia, de S. Paulo, de Minas, do Rio de Janeiro e da Capital Federal, congraçados em torno da bandeira livre do Brasil altivo, comparecerão ás urnas de 1º de março, para deixarem expressos, nos seus suffragios ás candidaturas da Convenção de agosto, o protesto vibrante da sua indignação contra a tyrannia e da sua repulsa á dictadura.

Sanccionada essa união fecunda, pelos chefes e directores dos dois partidos opposicionistas do Rio Grande do Sul, a Junta Civilista da capital do Estado appella para os eleitores liberaes desta zona eleitoral, concitando-os a suffragar, nas urnas de 1º de março, os nomes gloriosos dos eminentes brasileiros, drs. Ruy Barbosa e Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

O grande senador da Bahia, candidato á presidencia da Republica, é o arauto da campanha civilista, é o chefe da democracia brasileira, é o *leader* das liberdades publicas, é o paladino da egualdade das soberanias, na conferencia de Haya, é a mais grandiosa mentalidade da America.

O dr. Albuquerque Lins, candidato á vice-presidencia, é o espirito culto e sereno, equilibrado e puro de magistrado, a quem o glorioso Estado de S. Paulo entregou os seus destinos e cuja administração se tem imposto á alta consideração do Brasil.

Ao patriotismo esclarecido dos nossos patricios, eleitores federaes do 1º districto do Rio Grande do Sul, confiamos os nomes laureados e brilhantes dos dois illustres e notaveis brasileiros.

A's urnas, pela liberdade, contra a dictadura; pelo civilismo, contra a espada, pelo direito contra a força, pela justiça contra a prepotencia!

Porto Alegre, 5 de fevereiro de 1910. — *Wenceslau Escobar. — J. G. Magnus. — A. Pinto da Rocha. — A. de Moraes Fernandes. — Apelles Porto Alegre. — Plinio Casado. — Joaquim Amaro da Silveira. — João de Deos Martins.*

UMA ESTATISTICA

Remettem-nos a seguinte estatistica:

"Dado o grande movimento de qualificação, no mez proximo passado, não será exaggero garantir o eleitorado nacional em 670.000 eleitores. Si a eleição correr livremente, como esperamos, a victoria de Ruy Barbosa será de 84.000 votos, como se vê abaixo:

	Ruy Barbosa	M. Hermes
Amazonas	4.000 votos	8.000 votos
Pará	7.000 "	12.000 "
Maranhão	4.000 "	6.000 "
Piauhy	5.000 "	5.000 "
Ceará	8.000 "	20.000 "
Rio G. Norte	3.000 "	7.000 "
Parahyba	3.000 "	4.000 "
Alagôas	3.000 "	7.000 "
Sergipe	3.000 "	5.000 "
Pernambuco	10.000 "	24.000 "
Bahia	80.000 "	20.000 "
Espirito Santo	2.000 "	7.000 "
Rio de Janeiro	25.000 "	15.000 "
Minas	60.000 "	70.000 "
Goyaz	2.500 "	6.500 "
S. Paulo	90.000 "	17.000 "
Paraná	8.000 "	8.000 "
Sta. Catharina	4.500 "	6.500 "
Rio G. do Sul	35.000 "	35.000 "
Matto Grosso	4.000 "	6.000 "
D. Federal	16.000 "	4.000 "
Total	377.000 "	293.000 "

EM S. PAULO

S. Paulo, 17. — Uma carta particular, recebida de Minas, diz que o enthusiasmo pela candidatura Ruy recrudesce. Diz o missivista que só um cidadão, em Juiz de Fóra, subscreveu cinco contos, para os festejos, mandando ainda ornamentar, á sua custa, a rua Halfeld.

Com o mesmo fim, já foram subscriptos, em Bello Horizonte, cerca de sessenta contos.

—A's 9 horas da noite, no theatro Rink, em Campinas, o deputado Hasslocher fez sua conferencia hermista, e regressará, amanhã, á Caldas, para continuar seu tratamento.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 17 — Segundo os proprios telegrammas da *Federação*, orgão hermista, a viagem do marechal Hermes pelo interior vae constituindo nova decepção. Em Rio Pardo, apenas a officialidade do batalhão de engenharia e o intendente assistiram á passagem do trem, não havendo nenhum viva. Em Cachoeira, á approximação do trem, foram erguidos calorosos vivas a Ruy Barbosa. O marechal Hermes desembarcou, tomando café, e á sua saida repetiram-se os vivas a Ruy e a Lins. Em Santa Maria, grande centro de opposicionistas, esperavam-no o intendente, o juiz da comarca, a officialidade e a banda de musica do 7º regimento.

A *Gazeta* publica brilhante artigo a proposito do marechal Hermes não visitar S. Gabriel.

Caso se reunam varias mesas nas colonias, o dr. Ruy poderá obter no Estado 20.000 votos, apezar da desenfreada cabala do governismo.

O dr. Wenceslau Escobar recebeu telegramma de Ruy Barbosa, nomeando-o seu procurador para fiscalizar a sua eleição no Estado.

E' acompanhada aqui com grande interesse a viagem de Ruy a Minas.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio, afim de julgar recursos eleitoraes relativos ao ultimo pleito.

Foram feitos os julgamentos dos seguintes recursos:

442. S. Fidelis — Recorrente, Odorico Barreto Pedrosa; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Castro Rebello — Negaram provimento, contra o voto do desembargador relator.

Occuparam a tribuna, por parte do recorrente, o dr. Bento de Faria, e da recorrida, o dr. Elysio de Araujo.

Para redigir o accordão foi designado o desembargador Ferreira Lima.

451. Capivary — Recorrente, Jeronymo Baptista de Macedo; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Barros Pimentel — Negaram provimento.

Pela recorrida, occupou a tribuna o dr. Mario Vianna.

445. Rezende — Recorrente, Joaquim Porto Junior; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Carlos Bastos — Negaram provimento.

Por parte da recorrida, occupou a tribuna o dr. Mario de Paula.

471. Barra Mansa — Recorrente, dr. José Pinto Ribeiro; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Barros Pimentel — Negaram provimento.

Occuparam a tribuna, por parte do recorrente, o dr. Mario Vianna, e por parte da recorrida, o dr. Luiz da Silveira.

Foi nomeado Antonio Felix Pereira da Silva para o logar de ajudante do inspector agricola do 11º districto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A KEROZENE

Uma questão de familia entre as irmãs Felismina Mesquita e Emilia Santos, moradoras á ladeira Senador Dantas, hontem, pela manhã, exacerbou ambas, que se esqueceram dos laços fraternaes que as ligavam.

Intervindo na questão Leonardo Mesquita, marido de Felismina, entendeu que a razão estava do lado da sua cunhada.

Com isso ficou indignada a esposa, e, retirando-se para um quarto, depois de embeber as roupas em kerozene, lançou-lhes fogo.

A impressão da vizinhança, no momento, foi que se tratava de um incendio e o Corpo de Bombeiros foi chamado.

Vericada a verdadeira causa, acudiram diversas pessoas, conseguindo abafar as chammas que envolviam a tresloucada senhora, que, felizmente, não recebeu graves queimaduras.

Apresentando-se o Corpo de Bombeiros, que não funccionou, prestou soccorros a Felismina Mesquita o medico dessa corporação.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

CONFERENCIAS DA CATHEDRAL PELO PADRE BENEDICTO MARINHO

O ENSINO DA EGREJA

O ensino da Egreja. O orador, pela leitura dos jornaes francezes, tem acompanhado uma grande questão, que em França se agita, em volta do ensino nas escolas. Essa luta tremenda trava-se entre o episcopado e o governo, e póde ser considerada como um dos actos dessa immensa tragedia dos tempos modernos,—a perseguição á verdade. O governo quer abolir nas escolas o ensino da Egreja; o episcopado luta por evitar esse golpe revolucionario.

De que lado estará a razão? Quem terá a verdade?

Quando, na sua passada conferencia, o orador quiz explicar a Egreja como organismo social, foi estudar o homem; e no fundo da sua natureza encontrou o instincto á sociabilidade, —instincto fatal, que o persegue em todas as épocas, como uma caracteristica da sua razão de ser. A par com esse instincto, observa-se ainda uma tendencia fundamental, que é a aspiração para o crescimento, para a verdade que o satisfaça.

A verdade!... Eterna ambição, a que o homem procura tocar, agitando-se numa luta perenne, que tem, no momento, a sua semelhança com o empenho acirrado da descoberta, pretendida e contestada por dois homens, do Polo Artico. E ella, mais do que o Polo, para esses que se degladiam em sua busca, mostra-se esquiva, inattingivel!...

A verdade!... O orador vê o homem trabalhado pelo desejo de descobril-a, quando ella tão claramente se mostra no seio da Egreja! A tortura da verdade persegue-o, domina-o, á guiza de Pilatos quando, em frente a Jesus Christo, perguntava:—"*Quid est veritas?*"

A verdade, no emtanto, não reside em nós mesmos; vem-nos de fóra. Poderia vir directamente de Deus; porém Deus, conhecendo a pobre natureza humana, quiz que, na questão da verdade, procedessemos como no caso da nossa alimentação physica. A ancia da verdade, o desejo da verdade é um phenomeno que se póde comparar legitimamente com o phenomeno da fome.

O que é a fome? E' o homem não encontrando em si mesmo a sua subsistencia, indo-a buscar na Natureza, na Naturêza-mãe, que nos abre o seu fecundissimo seio na floração da terra, de que arrancamos os productos para a subsistencia, que não temos em nós mesmos, mas que ella prodigamente offerece no sabor do seu fruto, na limpidez das suas nascentes d'agua... A Natureza alimenta-nos, a Natureza conserva-nos, a Natureza dá o que não temos. Acompanha passo a passo o homem, na sua vida, no desenrolar da sua personalidade e, num ultimo carinho de mãe, recebe-lhe até os restos materiaes da existencia, guardando-os e irradiando-os pelo seu amplo seio, na fecundante renovação da sua obra. E só num momento da sua vida não lhe transmitte, ella mesma, a subsistencia,—e é na sua primeira infancia, em que a providencia divina vem ao seu auxilio, soccorrendo-o no leite que, em prodiga dadiva, os peitos maternos jorram-lhe na boca pequenina.

Essa é a fatalidade a que se curva o homem, na contingencia da sua vida physica. E na sua vida intellectual, o que se passa com relação á verdade? O orador vae argumentar de accordo com a época, tida como positiva. Quer apresentar um facto da sua experiencia: o homem é ensinado; não tem uma existencia autonoma, porque ella é toda formada pela autoridade. Esse principio da autoridade o homem bebe no ensinamento materno. A sua primeira noção do dever é-lhe transmittida pela influencia materna. Napoleão já affirmava que todo o homem é um fructo da educação de sua mãe, quer dizer, da sua primeira educação, dos primeiros sopros, que elle recebeu, do principio da autoridade.

Mas o homem sae da infancia, atravessa o periodo da instrucção materna, e chega á época em que se tem de collocar na sociedade, numa das duas classes que a compõem: a classe dos letrados ou esclarecidos e a classe dos ignorantes ou não esclarecidos.

Tomemos a classe dos não esclarecidos. Ella é bastante numerosa, ella é maioria, as quatro quintas partes de um todo. Vive ainda sob o jugo da autoridade. O sentimento da autoridade persegue-a, dominando-a, sentimento, por assim dizer, nato, recebido com o ensino materno, transmittido de paes a filhos.

Mesmo que se considere a classe dos letrados: ainda esta se conserva debaixo do dominio da autoridade. Seu tempo, sua época são tentaculos invenciveis, a cujas fataes prescripções não foge, a que se subordina, avassalada. Certos pensadores costumam alimentar a sua vaidade, declarando que pensam com a sua época, com o seu tempo. E é inevitavel. Nem ha merito nisso. Elles são carregados, rebocados pela influencia do seu tempo, pela influencia das condições em que vivem. Hoje, se a heroica resistencia do nosso indigena destemido não repellisse as tentativas de conquista hollandeza, o Brasil não seria um paiz catholico, não teria o patrimonio da sua fé, porque uma outra doutrina, uma outra idéa se teria infiltrado,—e uma outra autoridade teria influenciado sobre nós.

Assim, não se póde fugir a este principio: o homem vive sob o dominio da autoridade, e, consequentemente, sob o dominio do ensino; é um subdito da autoridade, é um subdito do ensino.

Mas quem lhe dará um ensino tão limpido, uma autoridade tão permanente, fixa, estavel, senão a Egreja? As outras autoridades são individuaes, transitorias. A verdade trouxe-a Jesus Christo e encarregou a sua Egreja de a espalhar pelo mundo.

O momento é do periodo da instrucção, da ancia do saber. Não será o orador que proteste contra isso. Mas que se dê ao homem a verdade, a verdade inteira. Que se popularize a instrucção, que se a não guarde como monopolio, mas que ella seja verdadeira. A verdade é a que está no ensino da Egreja.

Se não for a Egreja que esteja com a verdade, quem com ella estará? A philosophia? Mas a philosophia anda numa eterna contenda. Os philosophos não se cansam de se combater.

Os philosophos nunca souberam adaptar a verdade ao povo. Hegel morreu queixando-se de o não terem comprehendido!...

Oh! pobre espirito humano!... A barca do pescador, saindo para as intemperies da tormenta, batida pelos vagalhões, não é tão açoitada como elle é pelos systemas!...

Um philosopho de boa cotação asseverou que, graças aos trabalhos da philosophia, o espirito humano se emancipou. E a philosophia, o que fez? Collocou a duvida onde estava a certeza. Bello ensino o seu, que veiu abrir na intelligencia um abysmo que não sabe como atulhar!

O orador preza-se d'estar com um dos luminares da sciencia, Pasteur, que affirmava:— O infinito, sim, existe! E o sobrenatural se impõe!

O homem vulgar crê facilmente, mas o homem de sciencia, na sua obstinação, desdenha d'acreditar. E discute, e esmerilha, e é vencido. Felizes os que podem, como Socrates, dizer que sabem que nada sabem, ou, como Pascal, que não sabem o tudo de nada! Ah! o sobrenatural se impõe! Tinha razão Pasteur!

Tendo e Egreja uma solução clara para todos os problemas, segue-se que é uma necessidade o seu ensino. O verdadeiro homem sabio é aquelle que põe a sua sciencia de accôrdo com a sua fé; porque não existe contradicção entre os principios da sciencia e os principios da fé. O homem de sciencia é o que vê a harmonia em todas as coisas creadas.

A civilização sempre andou com o ensino da Egreja, e elle é immutavel, e elle é o verdadeiro ensino da autoridade. Desdenhal-o é deixar de reconhecer a grande obra da Egreja que, ha dois mil annos, alimenta, com os cinco pães de Christo, uma multidão de gerações.

No proximo domingo:—*Infallibilidade da Egreja.*

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Ahi vae uma boa noticia para os amantes da arte lyrica, privados, ha muito, de bons espectaculos de opera.

Está em reorganização na Italia um conjunto, que nos affirmam de primeira ordem, destinado ao theatro Lyrico, onde estreará na primeira quinzena de maio.

A direcção artistica foi confiada pela empresa ao cavalheiro Sanzone.

— Deve embarcar depois de amanhã, com destino a esta capital, a companhia do theatro Avenida, que vem trabalhar no theatro Apollo.

———— A companhia do D. Amelia, de Lisboa, que nos visitará completa, estreará no Rio de Janeiro, a 3 de maio.

Vae ser levado á scena, em Campos, pela *troupe* organizada pela distincta actriz Canira Polonio, a primorosa peça em um acto, o *Desencontro*, da nossa collaboradora Carmen Dolores.

A calorosa acceitação que teve, em successivas representações nesta capital, o palpitante trabalho theatral da vibrante escriptora, é a garantia mais segura do exito que alcançará a interessante peça na prospera cidade de Campos.

E assim, aos poucos, vae o *Desencontro* completando no Brasil um verdadeiro cyclo de triumpho.

———— Correspondeu absolutamente á espectativa a representação, no theatro Aguia de Ouro, do Porto, da linda opera-comica *A princeza dos dollars*, que nos palcos europeus tem obtido um successo enorme. Acerca da peça e do desempenho que lhe deu a Companhia Galhardo, escreve o *Primeiro de Janeiro*, daquella cidade:

"Esta opereta austriaca em tres actos, original de Wilnar e Grunbaum, com musica lindissima do maestro Leo Fall, não foi ainda representada em Paris, onde apenas subirá á scena no proximo mez de maio. Quiz o empresario do Avenida, o sr. Galhardo, que adquiriu a propriedade do poema e da musica para Portugal e Brasil, que a primeira exhibição da peça fosse para o nosso publico, desejando assim dar-lhe um testemunho de gratidão pelo acolhimento feito á sua companhia—gentileza que não, é para esquecer e que deve ser agradecida, tanto mais que *A princeza dos dollars* é uma opereta que pela sua belleza deve, por largo tempo, figurar no cartaz.

Terminou o espectaculo cerca de uma hora da madrugada, o que nos impede de pormenorizar o seu entrecho, que, de resto, não é complicado.

A acção da peça tem por fim demonstrar que nem sempre o dinheiro de uma mulher póde subjugar a dignidade de um homem, quando essa dignidade é verdadeiramente sã.

Cremilda, a graciosa e intelligente actriz, desempenha com grande realce o papel de miss Alice—a altiva filha do millionario Conder, o rei do carvão, aproveitando todas as situações para evidenciar os incontestaveis dotes artisticos de que dispõe.

Auzenda de Oliveira soube incarnar-se admiravelmente no seu sympathico e travesso papel de Daisy Grey, evidenciando-se sobretudo pela sua gracil desenvoltura.

Gomes, como sempre, o actor consciencioso e correcto, tirando bello partido das scenas e das phrases mais insignificantes.

Pinto Ramos foi um marido *honorario* de Daisy Grey discretissimo e Armando de Vasconcellos no papel de responsabilidade que lhe coube patenteou, mais uma vez, o seu valor.

Accacia Reis, no seu pequeno papel, houve-se com a habitual correcção que o publico lhe conhece.

Os restantes actores contribuiram para a harmonia do conjunto, que é bom.

A orchestra, sob a regencia do distincto maestro dr. Assis Pacheco, esteve unida e mereceu os applausos do publico."

A Princeza dos dollars será representada no Rio, pela Companhia Galhardo, na sua proxima *tournée*.

———— Cinemas e diversões:

Cinema Odéon — O programma de hoje no Odéon é um escrinio de deslumbramentos.

Cinema Paris — Novo em folha, o programma de hoje no Paris é um encanto.

Cinema Pathé — Todo de Pathé Frères, com fitas novas, é delicioso o programma de hoje no Pathé.

Cinema Ideal. Hoje as enchentes no Ideal vão ser colossaes. Ha programma novo e chega.

Cinema Parisiense — Vão ser deslumbrantes as sessões de hoje, com o novo programma, no Parisiense.

Cinema Brasil — Fitas novas e um bellissimo entreacto theatral, haverá hoje no Paris.

Cinema Ouvidor — Sessões variadas, á tarde e á noite.

Moulin Rouge — Tabogad, balões, parte theatral e cinematographo.

SCENA DEGRADANTE

NUM TREM DE SUBURBIOS

EMPREGADOS CONQUISTADORES

Do dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, chamamos a attenção para o que abaixo relatámos, esperando que s. s. saberá fazer a devida justiça, para bem da moralidade da repartição que dirige.

No trem S U 5, que partiu da Central á 1 e 40 da manhã de hontem, viajavam duas raparigas de côr parda, que tomaram logar em um carro de 1ª classe, destinado aos não fumantes.

Pouco depois do trem se pôr em marcha, um grupo de empregados dessa ferro-via, estando dois delles á paizana e os demais fardados, chegou-se ás raparigas e começaram a requestal-as, com ditos improprios de quem é educado.

Não se conformando com taes conquitas, as raparigas protestaram, o que resultou ser uma dellas esbofeteada por um dos que iam á paizana.

Chegando o trem a Lauro Müller, como houvesse protesto de passageiros que viajavam no trem, o autor da bofetada escapuliu-se, sendo a rapariga aggredida posta para fóra do carro.

Pondo-se o trem novamente em marcha, recomeçaram os *conquérants* com a que havia ficado.

Novo protesto esta fez, pelo que, em S. Christovão, foi ella expulsa do trem e entregue a dois policiaes.

Foi uma scena degradante, inacreditavel, mas de que o dr. Frontin melhor poderá ouvir a descripção pelo major Isaias de Assis, coronel Hemeterio Guimarães e capitão José Carlos Moreira Guimarães, pessoas conceituadas e que viajavam no mesmo carro.

ELEIÇÕES DO ESTADO DO RIO

A APURAÇÃO DO 4º DISTRICTO

Na cidade de Petropolis, séde do 4º districto eleitoral do Estado do Rio, realizou-se hontem a apuração geral das eleições de deputados á Assembléa Fluminense, relativas áquelle districto.

A sessão foi presidida pelo 1º supplente do juiz de direito em exercicio.

Foram diplomados oito deputados governistas e um opposicionista.

O resultado total das apurações das eleições é de 24 governistas, contra 21 opposicionistas, si contármos a favor destes os resultados das apurações dos 3º e 5º districtos, onde houve duplicatas.

Si excluirmos estes resultados, que só opportunamente serão resolvidos pelo poder verificador, teremos 24 governistas contra 5 opposicionistas.

Está assim discriminado o resultado dos cinco districtos eleitoraes do Estado:

1º districto, 8 governistas e um opposicionista; 2º districto, 6 governistas e 3 opposicionistas; 3º districto, 1 governista e 8 opposicionistas; 4º districto, 8 governistas e 1 opposicionista; 5º districto, 1 governista e 8 opposicionistas.

Da redacção do *Cruzeiro* e do dr. Edwiges de Queiroz recebemos os seguintes telegrammas, relativos á apuração:

Petropolis, 17 — O partido governista fez hoje a apuração do 4º districto, sendo diplomados os drs. Bernardino Franco, Brasilino Freitas, Edwiges de Queiroz, Bulhões Carvalho, barão de Palmeiras, barão de Alliança, Osorio de Brito, Cruvello Cavalcanti e Horacio Leite, este ultimo pela opposição.

A junta foi presidida pelo juiz de direito de Petropolis, com as authenticas parciaes e apuração de accordo com a lei. Opposição consta falsificada e prepara duplicata. — Redacção do *Cruzeiro*.

Petropolis, 17 — Reuniu-se hoje, ao meio-dia, a junta apuradora das eleições de deputados, do 4º districto, presidida pelo 1º supplente do juiz de direito. Foram diplomados os drs. Bernardino, Brasilino de Freitas, Edwiges de Queiroz, Bulhões Carvalho, barão de Palmeiras, barão de Alliança, Osorio de Brito, Cruvello Cavalcanti e Horacio Leite, este ultimo pela opposição. — *Edwiges de Queiroz*.

Na apuração de hontem, em Petropolis, tambem houve duplicatas, dividindo-se os juizes apuradores.

A opposição apresentou o seguinte resultado, que nos foi enviado pela *Tribuna de Petropolis*:

Petropolis, 17 — A junta apuradora diplomou, por unanimidade de seus membros, oito candidatos opposicionistas e um governista, depois de proclamar o seguinte resultado: Alves Costa, 4.216 votos; Sebastião Lacerda, 4.172; Marcondes Junior, 4.172; Land, 3.903; Horacio Carvalho, 3.797; Horacio Magalhães, 3.642; Cruvello, 3.465; Bernardino Mello, 3.487; Domingos Mariano, 3.098; Edwiges de Queiroz, 2.628; Bernardino Franco, 2.696; Bulhões Carvalho, 2.628 e outros menos votados. A junta terminou os trabalhos de apuração ás 5 1|2 horas da tarde."

———Do nosso correspondente em Petropolis recebemos o seguinte telegramma:

"Ao meio-dia, reuniram-se, na Camara, os juizes convocados para apuração: Adolpho Macario e Figueira Mello, Sapucaia; Iotico Baptista, Pirahy; Teixeira Almeida, Therezopolis; Miranda Rosa, Itaguay; José Godoy, Iguassú; Machado Junior, Vassouras; Arthur Oliveira, Sumidouro, faltando juizes desta comarca, Carmo e Parahyba do Sul. José Godoy Vasconcellos assumiu presidencia, na qualidade de juiz da comarca mais proxima, pois tendo officiando ao juiz daqui este se declarou licenciado. Exercicio 1º supplente, a quem entregou authenticas. O supplente dr. Raul Autran, procurado pelo official de justiça, não foi encontrado, assim como o tabellião Gualberto, secretario.

O presidente designou o dr. Sebastião Carvalho para servir de tabellião. Foi impossivel achar authenticas. A junta apurou, pelo livro, as eleições de Petropolis, e por certidão, as authenticas de outros municipios.

Terminaram os trabalhos de apuração ás 5 1|2 horas, sendo proclamados os srs.: Alves Costa, Sebastião Lacerda, Marcondes Junior, José Land, Horacio Carvalho, Bernardino Mello, Horacio Magalhães, Domingos Mariano, nilistas, e Cruvello Cavalcanti, governista.

Foram expedidos telegrammas e encerrados os trabalhos ás 10 horas.

Os juizes regressaram para ahi no trem especial.

Os candidatos governistas não compareceram á Camara.

As forças do Exercito e policia estiveram aquarteladas."

ENTRE PATRICIOS

O ENCONTRO FATAL

Ha muito que os irmãos Domingos de Lima e Abrahão Lima andavam desgostosos com os seus compatriotas, os arabes Jorge José e José Elias, que, carregados de caixas e metros, lhes haviam invadido a zona de Copacabana, a retirar-lhes a freguezia a que se julgavam com direito.

Hontem, á tarde, os quatro se encontraram na rua Nossa Senhora de Copacabana, e depois de baterem a atravessada lingua, arriaram as fazendas e armados com os metros estabeleceram o mais tremendo dos conflictos.

A policia compareceu e poz termo á pancadaria, prendendo-os em flagrante, para depois mandal-os apresentar ao Posto Central de Assistencia, onde o dr. Carlos Leclerc deu-se ao trabalho de curar-lhes as feridas.

Na metrica pugna foram feridos Domingos Lima, nas regiões occipital e parietal direita; Abrahão Lima, na região parietal direita e Jorge José, na região frontal esquerda.

Depois dos curativos, no vermelho automovel da Força Policial foram transportados para o 7º districto e recolhidos ao xadrez.

Correio Suburbano

Inauguramos, hoje, com o fim de melhor servir ao publico, uma secção exclusivamente suburbana.

Aqui, os nossos innumeros leitores dos suburbios encontrarão toda a serie de informações que carecerem, variadissimo noticiario, a mais fiel reportagem, sem a minima adulteração dos factos, de modo a poderem estar todos a par da verdade, sempre confiantes na sinceridade e lealdade do que dissermos.

Essa secção trará uma estatistica diaria de nascimentos, obitos, casamentos, baptizados, bem como uma lista dos anniversarios daquelles que nos honrarem, communicando-nos o dia em que commemoram o seu natalicio.

Temos o maximo empenho e faremos o que em nós couber para o bom desempenho de nossa missão, certos de que havemos de retribuir em larga escala a sympathia do povo dos suburbios, dando diariamente notas e informações dessa grande cidade suburbana, tão completa quanto possiveis.

Acceitaremos todas as reclamações justas e combateremos a favor de todos aquelles que forem conspurcados nos seus direitos, feridos na sua justiça.

Esta secção não poupará esforços, não esmorecerá deante de impecilho de qualquer qualidade, todas as vezes que se trate de servir ao publico, de reparar uma injustiça.

Todos os que recorrerem a nós acharão a mais ampla guarida em nossas linhas.

Estamos, pois, na estacada.

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o sr. Antonio Ferreira Franco, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente na estação do Riachuelo.

— O sr. José Emilio Bello, funccionario da E. F. Central do Brasil, residente no Meyer, e d. Arlinda da Silva Bello festejaram hontem mais um anno de seu consorcio.

BAPTIZADOS

Realiza-se, no proximo domingo, o baptizado do menino Jayme, filho do sr. Francisco Teixeira Braga e d. Angelina Martins Teixeira Braga, residentes em Jacarépaguá.

COM A PREFEITURA

Entrevistámos, hontem, o engenheiro municipal dr. Manoel do Amaral Segurado, encarregado dos districtos de Inhauma, Irajá e Jacarépaguá e interrogámol-o sobre coisas que todos sabem e pensam que s. s. ignora.

O que nos disse aquelle engenheiro é de contentar a todos que duvidam da sua boa vontade.

Hoje, assegurou-nos s. s., mais facil lhe será corresponder ás justas aspirações da população suburbana, attendendo-a nas suas necessidades.

Agora, que o numero de trabalhadores de obras municipaes foi augmentado de *cem homens*, facil lhe será o emprehender melhoramentos que contra a sua vontade estavam estacionarios.

Assim, pensa o dr. Amaral Segurado em mandar reformar a ponte malfadada da rua Luiz Silva, no Engenho de Dentro; nivelar as ruas: Capella e Assis Carneiro, na Piedade; Teixeira Azevedo, Tavares e Ernesto Nunes, no Encantado, e outras. S. s. vae iniciar obras importantes em varios outros pontos dos suburbios.

Confiados na promessa do engenheiro Segurado, aqui a consignamos, certos de que ella terá do publico o acolhimento que merece.

Nem sempre dependem as coisas dos que dão cumprimento a ordens superiores. A's vezes, a maioria dellas, a realização dessas mesmas coisas só é possivel com o auxilio desses mesmos superiores que são, afinal, os que determinam, pois têm elles a faca e o queijo ás mãos, emquanto que os outros apenas seguram... o prato.

RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Capella, na Piedade, pedem-nos providencias afim de que o engenheiro de Inhauma mande a turma de trabalhadores fazer os melhoramentos necessarios na citada rua, a qual, na parte que fica nos fundos da egreja da Piedade, está em pessimo estado de conservação, impedindo quasi o transito dos mesmos moradores.

A's autoridades competentes, pedimos providencias.

COM A LIGHT

Não obstante diversas reclamações feitas, continúa o abuso dessa companhia facilitando o desembarque na entrelinha de S. Francisco Xavier a Engenho Novo e vice-versa.

Já duas pessoas, que por signal são carteiros do Correio Geral, foram victimas de desastres por esse abuso, resultando a morte de ambos, um delles deixando na mais para e triste orphandade cinco filhos menores.

Concorre ainda para esse estado de coisas o descuido da Prefeitura em não obrigar essa companhia a ter mais cuidado com a vida dos municipes pagantes.

Talvez, infelizmente, tenhamos ainda de registrar novos accidentes, si tal praxe continuar na Light.

TODOS OS SANTOS

As ruas Capitulino e Dôres, nesta localidade, precisam ser capinadas e concertadas, além de reclamarem a presença das *garys* da Limpeza Publica.

ENGENHO DE DENTRO

E' um verdadeiro *lixomonopolio* a rua José dos Reis.

Ali depositam lixo pelo meio da infeliz rua, animaes mortos e outras substancias que causam grande mal á saude publica.

Que faz o pessoal da Hygiene e da Prefeitura?...

— A directoria da Liga de Acção Suburbana realiza, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da noite, uma reunião, no salão nobre da Sociedade M. Progresso do Engenho de Dentro.

RUA EUGENIA

Nesta rua, segundo a reclamação que nos fez o sr. Manoel Soares de Carvalho, existe, na casa n. 15, um buraco nos fundos do quintal, onde se faz o despejo diario, acontecendo que as aguas putridas transbordam, invadindo as casas vizinhas.

A rua tem esgoto e o proprietario da citada casa, até hoje, ainda nada resolveu para mandar collocar o esgoto.

Por que será?!...

Esperamos energicas providencias.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA...

Os habitantes das ruas Assis Andrade, extravessa Oliveira e Amorim, na florescente estação da Piedade, reclamam das autoridades competentes mandarem collocar os necessarios combustores de illuminação publica nas mesmas ruas, afim de melhorar a situação dos moradores, que vivem, durante as noites sem luar em trevas. Com vistas ao inspector geral da Inspectoria de Illuminação Publica, para resolver como de direito.

COM AS OBRAS PUBLICAS

Quando terão inicio os trabalhos para a reforma geral da praça Secca, no logar Marangá, em Jacarépaguá?...

Na referida praça, póde ser construido um jardim publico, para recreio das familias jacarépaguaenses. Ao director de Obras Publicas pedimos providencias a respeito.

Ahi fica o aviso!...

THEATROS

CLUB THALIA—Activam-se, dia a dia, os ensaios da proxima récita mensal deste club dramatico da rua Barão de Mesquita. O programma é magnifico e foi confeccionado pelo director de scena sr. Julio de Magalhães.

GREMIO D. DO MEYER—A directoria deste gremio ainda nada resolveu com respeito á sua récita mensal.

SOCIEDADES

CLUB DESTEMIDOS DO MEYER—Realiza-se, no proximo domingo, uma reunião da assembléa geral, neste club do Meyer, para tratar de interesses sociaes.

J. C. FILHOS DA MACHADINHA—Em assembléa geral, realizada no dia 13 do corrente, foi acclamada a seguinte directoria:

Presidente, Paulino Gomes de Freitas; vice-presidente, A. Furtado da Rosa; secretario, Agostinho da Cunha; thesoureiro, Euclydes Torres; 1º e 2º fiscaes, Carlos da Silva Carneiro, e Eduardo dos Santos Siqueira.

A' nova directoria desta sociedade desejamos prosperidades.

ENFERMOS

Acham-se doentes os srs: tenentes Hermenegildo Rocha, nosso collega de imprensa, e Fortunato da Silveira Pinto, empregado da Alfandega e residente na Piedade.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel, rua Elias da Silva, Piedade; commandante, João Ribeiro da Silva.

Detalhe do serviço de hoje:

Dia, ajudante H. Paim;

Ronda, fiscal Ribeiro;

Auxiliar, fiscal Paz;

Serviço geral, 26 guardas, distribuidos pelos diversos postos.

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHA"

No dia 1º de março proximo, faremos a inauguração da agencia geral do *Correio da Manhã*, nos suburbios, á rua Archias Cordeiro, em frente á estação do Meyer, para onde poderão os nossos leitores dirigir as suas queixas, reclamações e noticias.

SANTA CRUZ

ASSISTENCIA MEDICA—Por iniciativa do dr. Xisto Jorge dos Santos foi organizada, em Santa Cruz, uma sociedade de soccorros medicos, com a denominação de Assistencia Medica.

Prestam seus serviços clinicos os drs. Adelino Pinto, Alfredo Velloso e Santos Malheiro.

GUARATIBA

No cemiterio de Guaratiba, vae se proceder a começar do dia 4 de março proximo, á abertura das sepulturas rasas de adultos e creanças.

MISSAS

Na egreja de N. S. das Dôres, em Todos os Santos, reza-se hoje, ás 9 horas da manhã, missa por alma de Angelina dos Santos Bravo.

——Pelo feliz regresso do commendador José Francisco Lisboa, os srs. Albino Maia, Ernesto Rangel, Antonio Lopes e outros mandaram rezar, hontem, uma missa em acção de graças, na matriz de N. S. de Loreto.

VISTORIA

Hoje serão vistoriados os predios ns. 72 a 92 da rua Domingos Lopes, em Madureira, districto de Irajá.

OBITUARIO

Foram sepultados:

Cemiterio de Irajá:

Ricardina, filha de Sabina Candida Ribeiro, rua Capitão Macieira n. 11, e Procopio Christiano Alves, brasileiro, 40 annos, rua Padre Telemaco n. 7.

Cemiterio de Jacarépaguá:

Rosa Maria de Jesus, brasileira, 49 annos, rua do Barro Vermelho n. 22, e Maria Joaquina, brasileira, 46 annos, rua José Silva n. 3.

RETRETAS

No proximo domingo, realizam-se as seguintes retretas:

No jardim do Matadouro de Santa Cruz, por uma banda de musica particular; no coreto da Villa Militar, em Deodoro, pela banda de musica do batalhão de engenharia; no coreto do parque do Engenho de Dentro, por uma banda de musica do Exercito; na praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, pela banda do Instituto Profissional, e no campo de S. Christovão, pela banda de musica do Corpo de Bombeiros.

COMMOVEDORA HOMENAGEM

Repouzam, desde ante-hontem, na sepultura n. 3.242 do cemiterio de Inhauma, os restos mortaes do estimado operario Manoel de Jesus Marques, chefe de turma da officina de limadores da Estrada de Ferro Central do Brasil. Exemplar chefe de familia, dedicado companheiro, tinha pelos seus subalternos e superiores verdadeira veneração, o que foi clara e cabalmente demonstrado pelo sentimento que causou o seu fallecimento.

Raras vezes temos observado nos suburbios apotheose mais brilhante em homenagem a um morto, pois o acompanhamento compunha-se de mais de quatrocentas pessoas que foram levar o seu ultimo adeus de despedida ao bom e leal companheiro.

Fizeram-se representar com os seus respectivos estandartes: a Sociedade Flor da Terra Nova, da qual o finado fazia parte como dedicado socio; Grupo Atheneu das Flores, Club Destemidos do Encantado e Grupo dos Sympathicos.

Compareceram commissões de todas as officinas do Engenho de Dentro, e mais o sr. João Cesario da Silva, representando o coronel Pedro de Carvalho; Arthur de Assumpção, representando o sr. Pedro de Andrade Silva, e o dr. Bernardino de Almeida, representando a officina telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O caixão, que era de 1ª classe, achava-se cheio de flores naturaes e coberto com o pavilhão da Sociedade Flor da Terra Nova.

A' beira da sepultura fizeram-se ouvir diversos oradores, salientando as qualidades do extincto, destacando-se o sr. Franklin França, representando a officina Auxiliadora dos limadores, num discurso cheio de sentimentalismo, provocando lagrimas aos circumstantes.

Grande foi o acompanhamento de senhoras, senhoritas e cavalheiros, entre os quaes destacámos os seguintes nomes:

Narzina Leão, Joanna Evangelista de Macedo, Feliciana Coutinho, Olindina Ribeiro, Benedicta Augusta, Leonor de Castro, Bernardina Coutinho, Joaquina de Moura, Laura da Silva, Josephina Barbosa, Joanna de Castro, Alzira Nunes, Regina da Silva, Maria Sophia, Alayde da Silva, Nerina da Silva, Marietta da Silva, Maria da Gloria, Isolina Ferreira, Maria do Carmo Vieira, Thereza dos Santos Pereira, Margarida da Silva, tenente Paulino Vieira, Eusebio Reis, Antonio Finza, Francisco das Chagas, Nunes da Silva, João Victorino de Mello, Manoel Rocha, Manoel da Silveira, José de Lima, Elyseu Bocks, José Picanço, Marcellino Faria, Silverio dos Santos Junior, Arlindo de Andrade, Raul Silva, Alves dos Santos, Assis Ferreira, Paulo de Oliveira, Albino Braga, Antenor Maia, Antonio Gloria, Reynaldo Ferreira, Clemente Soares, Arthur Ferreira, Antonio Carvalho, Antonio de Mello, Feliciano Ferreira, Francisco Mendes, Cesario da Silva, Rozendo Martins, Rodrigues de Oliveira, Laurentino dos Santos, Amancio Pastor da Silva, Antonio Gonçalves, Raymundo Assumpção, Julio Meira, representando Manoel Antonio Areas; Macedo Ribeiro, Pennafiel, Luiz Lemelle, João Reis, Olympio Sant'Anna, Julio Camisão, Januario Barreira, Godofredo de Castro, Aurelio de Azevedo, Joaquim Aguiar, Fabio Souto, Elydio Silva, Odette Peregrino, Annibal Gomes, Aurelio Mello, Ignacio Barreto, Eustachio dos Santos, Manoel Cabral, Calixto da Cruz, Annibal Fernandes, Joaquim de Souza, Rocha Vieira, Carlos de Andrade, David Gomes, Mauricio Machado, Antonio Silva, Hilario Ribeiro, Ignacio Costa, Placido Borges, Theodoro Barbosa, Domingos Fraga, Pedro Felix, Pompeu Soares, Luiz Ferreira, Augusto Dias, Antonio Ramos Maia, Isaac Guimarães, Laudelino Lima, Manoel Barreto, Ataliba Santos, Juvenal Sampaio, Antonio de Oliveira, Balbino Baptista, Francisco Silva, Alvaro Gama, Elydio de Britto, Luiz Palhares, Publio Furtado, Antonio Ferreira, Alvaro José da Silva, Pedro Sardinha, Ignacio Machado, Xavier da Silva, Candido dos Santos, Thomaz de Oliveira, Francisco Azevedo, Moysés Faustino, Raul Rocha, João Ferreira, Acteon Franco, João Braga, Plinio Macedo, José Fialho, Raul dos Santos, Antonio Fonseca, Carlindo Soares, Domiciano Vieira, Eugenio Alves, Theodoro Silva, Ludovino Cavalcante, Simeão de Almeida, Luiz Jesus e outras pessoas que impossivel foi apanhar.

Dr. Luiz Domingues

Pelo vapor *Ceará*, partiu hontem para o Maranhão, afim de assumir o governo daquelle Estado, o dr. Luiz Domingues, ultimamente eleito governador.

O dr. Luiz Domingues foi transportado de sua residencia, em automovel de palacio, acompanhando-o o general Bento Ribeiro, chefe da casa militar do presidente da Republica, como represenatnte do dr. Nilo Peçanha.

Em outros automoveis, foram transportadas as pessoas da familia do dr. Luiz Domingues.

Compareceu ao seu embarque grande numero de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Auto Sá, representando o ministro da Viação; tenente Astrogildo Goulart, representando o ministro da Marinha; dr. Oscar Lopes, representando o ministro do Interior e Justiça; dr. Aquila de Miranda, representando o ministro da Agricultura; padre Benedicto Marinho, representando sua eminencia o cardeal Arcoverde; dr. Araujo Jorge, representando o ministro do Exterior; dr. Flavio Penna, representando o ministro da Fazenda; tenente Othon Cirne, representando o ministro da Guerra; senadores Lauro Sodré, Pinheiro Machado, Urbano Santos, Augusto de Vasconcellos, Pedro Borges, Arthur Lemos, Victorino Monteiro, Lauro Müller, Pires Ferreira e Coelho Rodrigues, general Bellarmino Mendonça, deputados Agrippino Azevedo e Cunha Machado, coronel Figueiredo Rocha, dr. José de Sá Vianna, dr. Ignacio Carvalho, capitão Arthur Pereira, Antonio dos Reis Carvalho, Armando Almeida, dr. Adherbal de Carvalho, dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; dr. José da Costa Lima, dr. Deodato Maia, tenente José Parga, dr. Fabio Bayma e familia; viuva Arthur Azevedo, Alfredo Camara, dr. Francisco Bhering, dr. Luiz van Erven, director geral dos Telegraphos; dr. Alberto Couto Fernandes, dr. J. Costa Rodrigues, deputado Euclydes Barroso, Manoel Jansen Müller, dr. Innocencio Costa, dr. Arthur Bello, dr. José Julio Silveira Martins, capitão Corrêa do Lago, deputados Lamenha Lins e Eloy de Souza, Primitivo Moacyr, deputado João Vespucio, dr. Augusto Bernacche, dr. Graça Aranha, padre Ricardino Seve, deputado Jesuino Cardoso, conego Amador Bueno, dr. Martinho Garcez, deputado João Lopes, Antonio Meirelles, major João Costa, representando o chefe de policia; dr. José Martinho, major Alves Junior, dr. Alfredo Braga, Hemeterio dos Santos, dr. Joaquim Carlos de Pinho Magalhães, dr. Arthur Peixoto, Raphael Pinheiro, tenente Castello Branco, Carlos Machado, dr. José Boiteux, deputado Frederico Borges, dr. Luiz Leite, coronel Benjamin de Souza Aguiar, tenente-coronel Zoroastro Cunha, Caetano Brandão de Souza Junior, Saddock Pastor, coronel José da Silva Rego, dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, dr. Vicente Meira, Indio do Brasil, dr. Alberto Magalhães, capitão Antonio Trindade, capitão de fragata Manoel Ignacio Belfort Vieira, monsenhor Angelin, Ataliba Galvão, capitão Gentil Monteiro, representando o general Thaumaturgo de Azevedo; deputado Coelho Netto, coronel José Faustino da Silva, senador José Euzebio, capitão Alfredo Sampaio, capitão Antonio Coryntho Costa, coronel Bezerril Fontenelle, familia Santa Marinha, deputado Pereira Braga, dr. Amarilio de Vasconcellos, Alfredo Sarady Raposo, João Carvalho Rego, deputado Christino Cruz e familia; dr. Venancio Cavalcanti, pelo *Pernambuco*; dr. Ignacio Tosta, director geral dos Correios; dr. Carvalho Leite, dr. José Mariano, dr. Manoel Reis, represesntando o dr. J. J. Seabra; dr. Luiz Bahia, tenente Amarante, representando o tenente-coronel Rondon; dr. Belisario de Souza, dr. João Cordeiro, tenente Brasilino Cavalcanti Junior, representando o dr. João Severiano da Fonseca Hermes; Benedicto Collares, tenente Santos Marques, dr. Felix Mandronne, dr. Eduardo Machado, dr. Aarão Reis, dr. Belisario Tavora, dr. Ennes de Souza, coronel Teixeira de Carvalho, João Séve e srs. Teixeira e Souza, Miguel Barbosa e J. Lage, representando os leitloeiros desta praça, e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

Durante o embarque, tocaram no cáes Pharoux duas bandas de musica, uma da Força Policial e outra do Corpo de Bombeiros.

O senador Pinheiro Machado offereceu ao dr. Luiz Domingues um rico binoculo, acondicionado em uma bolsa de couro a tiracollo.

A mme. Luiz Domingues foram offerecidas varias *corbeilles* de flores naturaes.

O ministro da Marinha poz á disposição do dr. Luiz Domingues a lancha *Olga*, e o ministro da Guerra a *Marechal Luz*.

Seguiu com o governador eleito o dr. José da Silva Nunes, que vae exercer o cargo de secretario do governo.

No mesmo vapor seguiu o deputado Costa Barbosa, 1º vice-governador.

O Delegacia Fiscal do Thesouro no Ceará foi autorizada a fazer entrega de 16:830$460 á Santa Casa de Misericordia, da cidade de Fortaleza, e de 4:207$615 ao Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo, de Parnahyba.

O ministro da Fazenda solicitou do director dos Telegraphos a collocação de varios apparelhos telephonicos em diversas dependencias do Thesouro Federal.

FUNEBRE ENCONTRO

UM CADAVER EM ESTADO PUTREFACTO

NO 15º DISTRICTO

Um popular que transitava, hontem, pela rua de S. Francisco Xavier, proximo á egreja do mesmo nome, notou um fétido insupportavel que partia de um terreno proximo.

Procurando syndicar do que era, o popular embarafustou pelo terreno e ahi deparou com o cadaver de um homem, pelo que se apressou em communicar o occorrido á policia do 15º districto, onde se encontrava de serviço o commissario Campos.

Ouvindo a denuncia, o policial em companhia do popular dirigiu-se para o ponto indicado.

Ahi chegando, o commissario Campos, sentindo o nauseabundo cheiro foi acommettido de um chilique.

Felizmene, para a policia do 15º districto, chegava nessa occasião o commissario Faria, que fez remover o seu collega e deu as necessarias providencias com respeito ao cadaver.

Este, era de côr preta, trajava paletó preto, calça de riscado e camisa branca de algodão, estando descalço.

Após ser examinado pelo dr. Rego Barros, medico legista da policia, e photographado, foi o cadaver, que não apresenta nenhuma vestigio de crime, removido para o Necroterio.

A respeito, foi aberto inquerito, sendo apurado pelo delegado, dr. Heitor Mercio, tratar-se de Narciso da Motta Reis, brasileiro, de 26 annos, casado, morador á rua de S. Francisco Xavier n. 282 e caixeiro do hotel da travessa do Ouvidor n. 10.

Apurou mais essa autoridade, que Narciso na noite da enchente, devido á chuva, tinha bebido muito em companhia de companheiros e amigos.

Deixa o infeliz a esposa e tres filhos menores, o ultimo com 40 dias de nascido, na mais extrema miseria.

O dr. Carlos Brandão Filho, escrivão do almoxarifado da Repartição Geral dos Telegraphos, reassumiu hontem o seu logar, desistindo do resto da licença de tres mezes, em cujo gozo estava.

O dr. Serzedello Corrêa enviou, hontem, á viuva do general Dionysio Cerqueira o seguinte telegramma:

"Dolorosamente compungido, envio pezames a v. ex."

EXAME DE LEITE

Resumo do serviço executado pela commissão encarregada da fiscalização sanitaria do commercio de leite e estabulos, durante o mez de janeiro ultimo:

Exames de leite, 242; rejeições, 16; multas impostas, 21; valor total, 1:670$; visitas sanitarias, 65; petições informadas, 10.

O leite rejeitado tinha as procedencias que se seguem:

Ruas João Caetano n. 175, Aurea n. 89, José Bernardino n. 11, Marquez de Pombal n. 92, ladeira de Santa Thereza ns. 19 A e 63, ruas Santo Christo n. 115, Marechal Floriano Peixoto n. 165, Ouvidor n. 149, Pinheiro n. 31 e Conde de Irajá n. 54 e carrocinhas ns. 2.118, 4.153 e 11.116.

Além dos infractores acima, ha mais os seguintes, por falta de rotulagem no recipiente do leite:

Luiz Coelho & Irmão, rua Fernandes Guimarães n. 37, e Marques & Sampaio, rua Visconde de Maranguape n. 24.

Ao 3º escripturario da Alfandega do Maranhão, Francisco Jorge de Souza, foram concedidos seis mezes de licença.

Pelo juiz da 5ª vara criminal foi pronunciada Olinda Soares, accusada de haver furtado 1:400$ a Bento Soares, facto que se passou, em 17 de maio de 1905, em uma hospedaria da rua Visconde de Itauna.

VAGABUNDOS INOFFENSIVOS

UM DELLES PRESO

FUGA PARA O INFINITO

O COMETA "HALLEY"

Quando, em 1899, foi annunciada a visita do "Biela", a percorrer vertiginosamente o infinito, cheio de luz, e ao alcance das vistas dos habitantes do nosso planeta, um gaiato qualquer espalhou a grave noticia de que o dia 13 de novembro desse anno seria a retalhação da Terra, seria o sacrificio das vidas de todos os seres animados que haviam tido a infelicidade de serem contemporaneos da presença do terrivel cometa.

Não foram pequenos os sustos e o terror invadiu milhares de corações, fez perturbar cerebros e deu causa a innumeras pilherias.

Uma das mais engraçadas foi a presença nesta cidade de um mineiro sertanejo que na vespera do fatidico 13 correu ao Observatorio Astronomico, a indagar de distincto professor, illustre investigador das constellações que radiantemente brilham no nosso firmamento, si era mesmo verdade que o mundo se acabava.

O dr. Morize, com a delicadeza que o caracteriza, eternamente gentil, procurou por todos os meios convencer o amedrontado homem de que um cometa era a coisa mais inoffensiva que existia, que o "Biela" passaria por nós a correr como sempre e que nada aconteceria.

Animado o ingenuo filho do arraial mineiro sentiu-se encantado pelo dr. Morize e lhe fez grandes promessas de fartos presentes apenas voltasse á terra natal, salientando dentre elles um bello cavallo branco, que la estava a pastar tranquillamente.

As horas se passaram e o aterrorizado homem não abandonava o seu scientifico consultor, até á madrugada do dia marcado para o despedaçamento da Terra.

O dr. Morize observou então que eram horas de retirar-se, a necessidade do repouso se impunha e que elle fosse embora sem maior cuidado.

— Doutor, exclamou o tabaréo, eu não o deixo. Junto ao senhor eu me sinto animado. Si o deixar, de novo serei assediado pelo medo, pois que não desejo que acabe o mundo.

Foi com grande difficuldade, e depois de esgotar todos os recursos da palavra, que o dr. Morize conseguiu libertar-se da presença do importuno medroso.

O dia 13, o fatidico 13, passou-se, depois veiu o dia 14, a este succederam dias, mezes, annos, e nunca mais o tabaréo appareceu.

O que é de presumir é que a esta hora o "Biela" tenha o mineiro com botas a viajar na brilhantissima cauda, montado no seu queridissimo cavallo branco.

Quem tambem fez scena naquella época foi o celebre "Maia Transacção", mais tarde figura obrigada em largos noticiarios, que não podem ter sido esquecidos.

Tambem dominado pela idéa do acabamento do mundo, o "Maia Transacção" lamentava profundamente o desastrado passamento para a vida eterna e, sendo determinada a hora da tremenda catastrophe, chegado o momento, estendeu-se na sala da redacção de um jornal matutino, esticou-se e com a voz completamente alterada, murmurou num suspiro:

— Estou morto!...

Um negociante de Catumby tambem se convenceu de que o apparecimento do 'Biela' marcaria o fim do mundo.

Para que trabalhar mais? Por que havia de se preoccupar com o futuro, si tudo ia se acabar?

O homem liquidou o negocio, vendeu quanto conseguira accumular á força de sacrificios e de muito trabalho.

Depois, como se costuma dizer, caiu no mundo, entregando-se a toda a sorte de divertimentos, dando expansão a todos os seus desejos.

No dia 12 de novembro, procurando o melhor meio de evitar soffrimentos crucıantes, no tetrico momento de passar-se desta para melhor, arrebatado pela cauda do cometa, o ex-negociante embriagou-se por completo e á noite estava em estado comatoso.

Sem noção alguma passou o homem todo o dia 13 e, ao acordar na manhã seguinte, olhando o numero 14, que se ostentava no bloco da folhinha que lhe havia dado um dos seus fornecedores, não só verificou que não tinha morrido, como tambem que estava... sem vintem!

Houve outro que se lembrou de procurar um tabellião... para fazer testamento!

Seria um nunca acabar a citação de factos na manifestação completa de desequilibrio mental, produzido pelo terror conquistado na pavorosa duvida do esphacelamento da Terra.

Agora, é o "Halley" que occupa a attenção dos terraqueos.

Affirmam tambem que é portador de asphyxiantes gazes, e que ao envolver a Terra na luminosa cauda não escapará nem um camondongo.

Não póde haver maior pucrilidade.

Sem o menor perigo, o globinho em que vivemos tem sido envolvido por caudas de cometas, nevoeiro transparente, sem materia solida.

A sua massa é extremamente pequena e a sua tenuidade é de tal ordem que mesmo as menores estrellas são visiveis através ellas, facto esse que foi notado pelo extraordinario professor de Nero, o sanguinolento imperador Romano, pelo grande philosopho Seneca.

Que a materia dos cometas é extremamente rarefeita é facto provado, pois que muitos delles têm passado extremamente proximo dos planetas, sem perturbal-os na sua marcha de qualquer quantidade que seja apreciavel.

Assim, o cometa "Lexell", de 1770, no seu movimento da approximação do Sol, muito desastradamente se metteu entre os satellites de Jupiter.

Pois querem saber o que aconteceu ao desastrado? Guardado pelas vigilantes sentinellas, a illuminal-o perennemente, ali permaneceu preso durante quatro mezes, findos os quaes, conseguindo illudir os luminosos guardas, fugiu, a correr desesperadamente, sem que a sua presença houvesse affectado os satellites da menor quantidade.

Póde ser dahi provado que a massa do cometa devia ser menor do que 1 sobre 5.000 da massa da Terra.

O mesmo "Lexell" chegou proximo da Terra a 1 de julho de 1770 e a distancia nesse dia, entre elle e o noso planeta, foi de 1.400.000 milhas.

Ora, si a sua massa tivesse sido em egual quantidade á da terra, ella teria desviado o nosso globo da sua orbita e por tal fórma que teria augmentado o anno de 2 horas e 47 minutos.

No emtanto, não foi notada a menor perturbação.

O cometa de 837 permaneceu durante quatro dias a 3.700.000 milhas, entre elle e o nosso pequeno mundo, e, tambem, nenhuma consequencia notavel se produziu.

Não é necessario grande esforço para provar o absurdo do perigo da vizinhança extrema desses vagabundos errantes do espaço infinito.

A verdade é que em logar de serem elles capazes de influir sobre o movimento dos planetas, existem as mais evidentes provas de que o inverso se dá. Os planetas é que influenciam os cometas.

Este facto é provado na historia do "Lexell", de que falámos acima.

No seu apparecimento achou-se-lhe uma orbita elliptica que exigia para sua completa evolução apenas 5 1|2 annos.

No emtanto, apezar de ser elle grande e brilhantissimo, não fôra até então observado e nem tão pouco foi mais visto.

A causa deste phenomeno está sem duvida na influencia de Jupiter, que, em pouco tempo, transformou-lhe completamente o caracter de sua orbita.

Voltemos á visita, que nos bate ás portas, do nosso "Halley".

Actualmente a perambular na constellação dos "Peixes", ahi permanecerá ainda durante muito tempo.

Entre nós, não tem sido elle perfeitamente observado, devido ás noites de céo encoberto, principalmente no cair da tarde, pois que o "Halley" desapparece duas horas depois do Sol occultar-se no Occidente.

Em começo do mez vindouro, o nosso curioso visitante acompanhará o Sol, com elle nascendo e com elle se deitando.

Para terminar, diremos aos nossos leitores que só em meados de abril, e pela madrugada, ao Oriente, será possivel observar, a olho desarmado, o "Halley", admirado pelos homens de sciencia, tão apavorante para os que não se dão ao trabalho de ler um pouco, que, si assim o fizessem, pelo menos conheceriam a lenda que nos affirma ter sido o bello cometa aquella linda estrella que guiou os tres Reis Magos até ao humilde berço onde nasceu o meigo filho de Maria: — Jesus de Nazareth.

Essa estrella bemdita, positivamente, não viria agora para anniquilar aquelles que o Christo procurou redimir.

Chronica policial

QUEIXA DE FURTO

Demetrio da Silva Pereira Lisboa foi hontem pernoitar na hospedaria da rua Frei Caneca n. 23, levando em sua companhia Alzira Pereira dos Santos.

Esta, que ahi estava, muito verdadeiramente, *no exercicio de sua profissão*, surripiou dos bolsos de Demetrio uma regular quantia, o que o levou a procurar a policia do 12º districto.

Alzira já foi presa, mas nega que houvesse furtado Demetrio.

CADAVER BOIANDO

O rebocador *Jaguarão*, a serviço do Ministerio da Marinha, passava, hontem, pelo canal, entre as fortalezas de Lage e Villegagnon, quando o pessoal de bordo notou um cadaver boiando.

Rebocado para terra, foi o corpo, que é de homem, de côr branca, com 26 annos de edade presumiveis, transportado para o Necroterio com guia da Policia Maritima.

Presume-se que esse cadaver seja de um chateiro que pereceu afogado e de que nos occupamos em outra local.

FACADA

Roberto Campos e Francisco Costa, moradores no logar denominado Páo da Fome, em Jacarepaguá, tiraram a noite de ante-hontem para beber.

Pela madrugada, quando estavam já bastante embriagados, surgiu uma desavença.

Roberto, homem exasperado, não cedendo a razão a Francisco, vendo que este não se conformava com as palavras, puxou de uma faca e vibrou-lhe um golpe na região lombar.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 24º districto, indo o ferido para a sua residencia, após receber numa pharmacia, curativos para o ferimento e para a bebedeira.

PRAÇA DESORDEIRA

Joaquim Soares Oliveira, que é praça do 2º batalhão de infanteria do Exercito, a paizana e armado de sabre, promovia grande desordem no Rio das Pedras.

Preso por dois policiaes, Oliveira desacatou-os resistindo a prisão.

Dominado, a custo, foi levado á delegacia do 23º districto e dahi remettido, escoltado para o seu batalhão.

AFOGADO

A' policia maritima apresentou-se, hontem, Joaquim da Silva Machado, encarregado do serviço de estiva da Empresa Maritima, e declarou que o chateiro Manoel Vicente, quando, a nado, procurava passar da chata E. M. 20 para uma outra, desapparecera nas aguas, perecendo afogado.

Como testemunhas do acontecido, Machado apresentou José Felippe e Domingos Esteves.

Foi aberto o competente inquerito.

DEMENTES

A policia do 23º districto remetteu á Central, afim de seguir para o Hospicio de Alienados, Angela Bernarda moradora á rua João Vicente n. 19 A, que estava soffrendo das faculdades mentaes.

—— Egual destino teve Antonia dos Santos, que pelo vigilante n. 8 da Guarda Nocturna de Inhauma foi encontrada, pela madrugada, vagando na rua Augusta, com a mania de perseguição.

ENCONTRO FUNEBRE

Junto ao edificio do Supremo Tribunal, na Avenida Centro, foi, pela policia, encontrado, hontem, pela manhã, um féto, collocado dentro de uma caixa de papelão.

Communicado o facto ao commissario de serviço ao 5º districto, foi o pequeno cadaver recolhido ao Necroterio Publico.

QUEIMADO POR ELECTRICIDADE

Um cabo electrico que arrebentou, hontem, pela manhã, na rua do Espirito Santo, esquina da travessa da Barreira, apanhou o electricista Antonio José da Silva, queimando-o no pescoço.

Ao infeliz, acudiu o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, que lhe fez os necessarios curativos, depois dos quaes foi elle removido para sua residencia, á rua Dr. Maciel n. 62.

VICTIMA DO BONDE

Ao passar, hontem, pela manhã, pela rua Treze de Maio, foi colhido pelo electrico n. 41, da linha Largo dos Leões, o sr. Jacintho de Medeiros, empregado da Light and Power, que recebeu graves ferimentos pelo corpo.

O motorneiro, causador do desastre, por ter sido imprudente, foi preso em flagrante e autoado no 5º districto policial.

O ferido, depois de medicado, no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia á ladeira do Faria n. 35.

DINHEIRO FALSO

Augusto Castella, proprietario do restaurante da Egrejinha, em Copacabana, levou, hontem, ao conhecimento da policia do 7º districto, haver recebido, no dia anterior, uma cedula falsa, do valor de 200$000.

Manoel José Pereira Junior, morador á rua Visconde de Itauna n. 517, foi o accusado de haver entregue o dinheiro, em pagamento de despesa que fizera no restaurante, acompanhado de duas moças.

O lesado só verificou ser falsa a cedula quando, mais tarde, procurando trocal-a, foi ella rejeitada.

A policia abriu inquerito.

A cedula é da 1ª série, da 11ª estampa e tem o n. 30.695.

CAIU DO BONDE

Bastante embriagado, o pedreiro Francisco Adriano José Carneiro, caiu, hontem, de um electrico, ao saltar, na rua Senador Pompeu, esquina da rua General Caldwell.

Da quéda resultou ao imprudente operario luxar a articulação coxo-femural esquerda.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, o dr. Adalberto Ferreira applicou-lhe o necessario apparelho provisorio, fazendo-o, depois, recolher á Santa Casa de Misericordia.

Francisco Adriano José Carneiro é brasileiro, de 39 annos, viuvo e morador á ladeira João Homem n. 47.

A 2ª conferencia do capitão Cruz

O COMETA DE HALLEY

Realizou-se hontem a 2ª conferencia do capitão de corveta da marinha chilena, sr. Arturo Middlenton Cruz. A's 4 1|2 da tarde, teve inicio, terminando exactamente uma hora depois.

O assumpto era attrahente: o cometa de Halley.

O cometa de Halley! Quantas abusões ligadas a esse astro errante, abusões que mesmo sabios antigos tiveram, no seu tempo! Presago e tragico, o cometa de Halley temse afigurado, ao espirito credulo do povo, como o portador de más noticias e tristes acontecimentos, entre os quaes as guerras, a fome e a peste.

O capitão Cruz estudou o astro em questão, não só nas suas linhas geraes, mas ainda na sua interessante parte historica, referindo-se depois á theoria de Cooper applicada aos cometas.

Foi applaudido. A exposição acompanhou-se de quadros coloridos. A assistencia era diminuta, mas escolhida.

O ministro do Interior concedeu um anno de licença ao coronel da Guarda Nacional, Altamiro Fernandes Braga.

O ministro do Interior acceitou a proposta da firma Herm Stoltz & C. para adquirir todo o *stock* de cimento existente no deposito das obras do ministerio a seu cargo.

O ministro da Agricultura recebeu telegramma, do director da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, communicando a abertura dos cursos primario e de desenho, com 33 alumnos matriculados.

Ainda esta semana, serão inauguradas, na mesma escola, mais tres officinas.

Tendo o engenheiro civil João de Carvalho Borges Junior solicitado do ministro da Agricultura contagem do tempo em que serviu no antigo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, mandou o titular da pasta que elle compareça na respectiva Secretaria de Estado.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Melciades Mario de Sá Freire, digno senador pelo Districto Federal.

—— Passa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Alzira Noemia Soares.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o academico de direito e funccionario do Ministerio da Guerra, Jorge de Figueira Machado, filho do dr. João Machado, presidente da Parahyba do Norte.

—— Completa hoje mais um natalicio a senhorita Zulmira Vasconcellos, filha do sr. Irineu Antão de Vasconcellos.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Alexandre José Teixeira Lopes, distincto fiscal da Guarda Civil, que, pelos dotes do seu coração e pelas suas qualidades de funccionario exemplar, tem feito uma brilhante carreira naquella corporação.

—— Faz annos hoje o dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal.

—— Faz annos hoje d. Theotonilla Maria de Oliveira Vallim Mello, esposa do sr. Pedro Francisco de Mello, funccionario municipal e irmã do sr. Faustino Vallim, funccionario municipal.

—— Fez annos hontem o engraçado petiz Moacyr, filho do sr. Francisco C. Barros Vianna de Lima, activo 1º official e chefe de turma do Correio Geral.

—— Maria Magdalena é uma interessante menina que faz annos hoje. E, certo, receberá ella os abraços e mimos de suas amiguinhas, que são muitas, e que muito alegrarão ao seu progenitor o nosso companheiro de trabalho Manoel Cravo Junior.

—— Completa hoje mais um anno a galante senhorita Gioconda Pereira de Souza, filha do sr. M. Pereira de Souza, proprietario do "Au Magazin des Modes", que offerece aos seus amigos uma modesta festa em sua residencia, á rua Silva Manoel n. 165.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Herminia Pitanço Nogueira, casada, de 47 annos de edade.

O ataúde saiu da rua da Providencia n. 98.

—— Repouzam desde hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de d. Manoella de Sá Pereira Peixoto, casada, de 70 annos de edade, fallecida á rua Visconde de Abaeté numero 31.

—— Do hospital da Santa Casa saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do sr. Bento José de Almeida, solteiro, de 42 annos, tendo sido hontem sepultado.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Oscar Cathias, 28 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; Manoel Tavares Cabeça, 26 annos, Necroterio; Mario Augusto Fialho, 36 annos, casado, rua Laura de Araujo n. 134; Herminia Pitanço Nogueira, 47 annos, casada, rua da Providencia n. 98; Maria Porciuncula Justo Ribeiro, 35 annos, casada, hospicio da Saude; Julieta Castanheira, 32 annos, viuva, Santa Casa; Cecilia Augusta Cabral, 60 annos, viuva, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 34; Evaristo Antonio de Moraes, 36 annos, solteiro, rua Conde de Bomfim n. 450; Bento José de Almeida, 42 annos, solteiro Santa Casa; Manoella de Sá Pereira Peixoto 70 annos, casada, rua Visconde de Abaeté n. 31; João Gomes da Silva, 60 annos, viuvo, rua General Gomes Carneiro n. 103; Jacintho Germano da Silva, 38 annos, solteiro, Santa Casa; Augusto Burle, 39 annos, rua Marquez de Abrantes n. 4; Brites Alvares da Fonseca Ramos, 70 annos, viuva, rua Bella Vista n. 104; Manoel Mario Gomes, 33 annos, casado, Santa Casa; Alice, filha de Melitão da Silva, 1 anno, rua Caridade n. 64; Albina, filha de Domingos Joaquim Teixeira, 45 horas, rua Dr. Affonso Cavalcante n. 163; Jorgina, filha de José Francisco Parente, 11 mezes, rua Bom Retiro n. 44-A; Durvalina, filha de Gregorio dos Santos, 26 dias, morro do Mirante, sem numero.

No cemiterio de S. João Baptista:

Emilia Ferreira, 35 annos, solteira, Santa Casa; Belisario Ferreira, 19 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Ignacia das Mercês Magalhães, 68 annos, viuva, rua Bambina n. 112; Sylvio, filho de Adelino de Amorim Corrêa Bandeira, 3 mezes, rua Sorocaba n. 27; Rogerio, filho de Leonardo Teixeira Almeida Magalhães, 30 dias, rua José Hygino n. 40; José, filho de Antonio de Oliveira Meilindre, 2 annos e 1 mez, rua do Aqueducto n. 65-A; Laurinda Dias da Silva, 26 annos, solteira, rua dos Invalidos n. 52; Hilda de Souza, 12 annos, rua Tavares Bastos n. 71.

—— No cemiterio da Penitencia:

Manoel Meleiro Dominguez, 44 annos, casado, hospital da Ordem.

NO HOTEL WHITE

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS DE HONTEM

Realizou-se, hontem, no Hotel White, residencia provisoria do presidente da Republica, o despacho collectivo, sendo assignados os seguintes decretos:

GUERRA

Transferindo:

Na arma de infanteria, do 4º regimento para o 13º batalhão de caçadores, o coronel Napoleão Felippe Aché; do 12º regimento para o 4º, o coronel Tristão Araripe; do 46º de caçadores para o 12º regimento, o coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos; do 2º regimento para o 12º, o tenente-coronel Affonso Dias Uruguay; do 53º de caçadores para o 2º regimento, o tenente-coronel Augusto Fabricio de Mattos; do 13º regimento para o 41º de caçadores, o tenente-coronel Francisco Benevolo, e do 12º regimento para o 13º, o tenente-coronel Antonio Caetano da Silva Junior;

na arma de artilheria: do 2º regimento para o 11º grupo do 4º regimento, o major Antonio Carlos Brasil, e deste regimento para áquelle, o major Joaquim Raphael Pessoa de Mello;

para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1º tenente pharmaceutico Arthur Martins Torres;

da arma de infanteria para a de artilheria o 2º tenente Sebastião do Rego Barros;

na arma de engenharia: do logar de ajudante do 1º batalhão para a 4ª companhia do mesmo corpo, o capitão Theotonio Toscano de Britto, e deste corpo para aquelle logar o capitão Vicente dos Santos;

na arma de artilheria: da 3ª bateria do 10º grupo do 4º regimento de artilheria para a 4ª bateria do 3º regimento, o capitão Francisco Olympio Corrêa;

na arma de infanteria: os capitães Erasmo de Lima, do 3º corpo do 23º batalhão do 8º regimento para o 1º do 56º de caçadores, e Faustino Lourenço Bastos, do 1º corpo deste batalhão para a 2ª do 41º do 14º regimento.

Mandando reverter á 1ª classe o major medico dr. Irineu Catão Mazza e o 2º tenente aggregado á arma de infanteria João Auto Baptista, visto terem sido julgados promptos para o serviço.

Reformando o capitão Heleodoro de Amorim, o coronel Carlos Augusto Pinto Pacca e o 2º sargento Antonio Barbosa da Silva.

FAZENDA

Nomeando:

O 2º escripturario da Delegacia do Paraná, José Dias Pereira, para 1º escripturario da mesma repartição; João Manoel Corrêa da Silva para 4º escripturario da Casa da Moeda; o 2º escripturario da Delegacia do Amazonas, Paulilio Gil Castello Branco, para identico logar na do Estado do Piauhy; o 2º escripturario da Delegacia do Piauhy, Amadeu Cesar Burlamaque, para 3º da do Amazonas; o 1º escripturario da Delegacia do Paraná, Manoel Azevedo da Silveira Netto, para 3º da Recebedoria do Rio de Janeiro; o 3º desta repartição, José Augusto de Souza, para 2º da mesma Recebedoria; o 2º desta repartição, Manoel Gomes de Almeida, para 1º da mesma Recebedoria; o dr. José de Oliveira Coelho para o logar de membro da junta administrativa da Caixa de Amortização; o 4º escripturario da Delegacia de Minas Geraes, Armando Guedes de Mello, para identico logar no Thesouro Federal; Diniz de Souza Martins, para o logar de conferente do papel da Caixa de Amortização; o 1º escripturario da Alfandega de S. Luiz, Felinto Elysio do Nascimento, para o logar de conferente da mesma; o 4º escripturario da Casa da Moeda, Gilberto M. de Moraes, para identico logar no Thesouro Federal; o 1º escripturario da Alfandega de Corumbá, Vicente Marques de Almeida Serra, para o logar de 2º escripturario da Delegacia do Amazonas; José Castello Branco, Accacio de Abreu Oliveira, Antonio da Costa e Silva, José da Silveira Primo, Pedro Paulo Nunes Vieira, José Antonio de Souza Carvalho, Theúmas Oliveira Gualberto e Rogerio Freire, para quartos escripturarios da Delegacia Fiscal do Amazonas; Izidro Romano, para 4º escripturario da Delegacia de S. Paulo; Christino Augusto da Fonseca, Alberto Fernandes Marques e Licinio Fortunato, para quartos escripturarios da Alfandega de Santos.

Exonerando, a seu pedido, o dr. Americo Firmiano, do logar de membro da junta administrativa da Caixa de Amortização.

Declarando sem effeito o decreto de 3 de fevereiro, nomeando o 3º escripturario da Alfandega do Pará, João Augusto do Amaral Menezes para o logar de 4º escripturario do Thesouro Federal.

Dando regulamento para o serviço de repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul.

Abrindo o credito extraordinario de..... 5:719$206, para occorrer ao pagamento devido ao sr. Noronha de Abreu Paiva e outros, em virtude de sentença.

JUSTIÇA

Reformando o soldado do Corpo de Bombeiros, Franklin Machado Coelho, em virtude do resultado da inspecção de saude a que foi submettido.

Approvando o novo plano para os uniformes da Força Policial do Districto Federal.

VIAÇÃO

Approvando os estudos definitivos e orçamentos das secções da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre Bello Horizonte e o kilometro 45 da Estrada de Ferro de Goyaz e de S. Vicente Ferrer á Bom-Jardim.

Abrindo o credito de 200:000$, para dragagem dos rios que desaguam na bahia de Guanabara.

Deixando o cargo de delegado de policia do 5º districto desta capital, o dr. Alberto Parreiras Horta Filho dirigiu ao nosso collega de redacção, Francisco Souto, como presidente da Associação de Imprensa, a seguinte carta:

"Delegacia do 5º districto policial — Em 17 de fevereiro de 1910 — Exmo. sr. Francisco Souto — Apresento-lhe respeitosas saudações.

Deixando o logar de delegado de policia do Districto Federal, cargo que procurei sempre honrar e em cujo exercicio vim a relacionar-me com distinctos moços da imprensa carioca, encarregados da reportagem policial, aos quaes me ligam hoje laços de estreita e já velha amizade, venho pedir a v. ex., que actualmente preside a Associação de Imprensa, o obsequio de manifestar a todos os amigos que ahi conto os meus sentimentos sinceros de profundo agradecimento, pela honrosa distincção com que sempre me honraram, pela estima e consideração que me dispensaram e pelos elogios e benevolas referencias que, não raro, fizeram á minha pessoa e á minha acção na Policia, onde — seja dito — por consideração a mim proprio, por consideração aos meus chefes, aos meus collegas, aos meus auxiliares, aos meus jurisdiccionados, aos meus amigos, ao meu paiz, emfim, procurei cumprir meu dever, fazendo sempre, cuidadosamente, por não desmerecer.

Tive commigo, nessa lida, os amigos de quem me despeço; e, tanto me encantou o trato quotidiano com esses trabalhadores esforçados, cuja funcção em muito se assemelha ao officio duro e ingrato de que saio, que, declaro com franqueza, a memoria para sempre me ficará, como a recordação mais fina e grata do meu tempo de Policia.

Desde já, agradeço a boa vondate com que procurar satisfazer o meu desejo, e sirvo-me da opportunidade para apresentar-lhe os protestos da minha alta estima e distincta consideração."

O ministro da Agricultura recebeu do dr. Nelson Senna, deputado mineiro, a seguinte carta:

"Cordiaes cumprimentos.

O acto de v. ex. em favor da catechese dos selvicolas brasileiros encheu de contentamento a minha alma de republicano e de christão.

E' o inicio official de uma cruzada humanitaria em prol da integração do indio no seio da patria livre.

O apostolado dos missionarios do Itambacury, do Araguaya, do Coxipó, do Rio Doce, do Tocantins, do Rio Branco quasi que era o unico movimento de pacifica e generosa reducção dos nossos selvagens.

Pelo elemento civil, na Republica, só se fez ouvir a voz do benemerito coronel Rondon, que, pela pratica constante de actos bemfazejos, mostrou como se póde fazer do aborigene um factor valioso da civilização do Brasil central e quasi deserto.

Offereço á v. ex. os folhetos juntos, a respeito do assumpto, e aqui fico, como seu sincero correligionario."

Terra e Mar

EXERCITO

Sabemos que produziu excellente impressão o bem elaborado relatorio do coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra, sobre os multiplos serviços technicos a cargo daquelle importante estabelecimento fabril militar.

Ao que nos informam o general José Christino, chefe do departamento da Guerra, enviará esse minucioso relatorio ao titular da pasta da Guerra, acompanhado de um officio, em que serão accentuados os pontos principaes do documento, em [illegible] mais uma vez se revela um administrador [illegible] e illustrado o coronel Pedro Ivo.

—— O inspector da 5ª região foi autorizado a fazer os reparos e concertos de que carece o hospital militar de Pernambuco.

—— O general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 11ª região enviou um telegramma ao chefe do departamento da Guerra solicitando informações sobre o destino que deve dar ao material de artilharia [illegible] modelo 1906, que foi ha mezes substituido [illegible], visto não ter o 2º regimento de artilharia montada parques capazes de accommodar conjunctamente os dois materiaes.

—— O general Siqueira de Menezes requisitou um medico para servir na junta de revisão militar da cidade de Victoria.

—— Para servir na guarnição da Bahia foi nomeado o 2º tenente medico dr. Clemerio Ribeiro Guimarães.

—— Serão transferidos em armas de infanteria os 1ºs tenentes José da Silva Marques, do 6º regimento para a 6ª companhia isolada e José de Almeida Fortuna, desta companhia para aquelle regimento; [illegible] para o 3º.

—— O pharmaceutico civil Bento L. Cardoso tendo-se offerecido para prestar os seus serviços profissionaes na 10ª companhia isolada, foram os mesmos acceitos.

—— O 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva pediu para ser collocado no Almanak Militar acima de seu collega Minervino Gomes da Costa.

—— Mandou-se trancar a nota que tem na Força Policial o capitão Bernardino Antonio do Amaral, em consequencia de sua prisão, quando em questão [illegible].

—— Foi mandado recolher ao corpo a que pertence o 2º tenente Carlos Amadeu de Carvalho, que teve permissão para demorar-se 30 dias na séde da respectiva guarnição.

—— Respondendo ao director technico da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, declarou o director geral da secretaria da Guerra que o inspector permanente da 9ª inspecção já providenciou para que tenham completa realização, nos limites da sua alçada, as indicações constantes do officio dirigido pela mesma sociedade ao Ministerio da Guerra, declarando mais que de ha muito já [illegible] pratica o pinguelim nos caminhões e demais vehiculos militares.

—— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de encarregado geral das machinas da fabrica de polvora sem fumaça o sr. Manoel Pinto de Oliveira Junior, sendo nomeado para substituil-o o sr. Jorge Supp.

—— Tendo solicitado exoneração do cargo de fiel do almoxarife da fabrica de polvora sem fumaça o sr. Jorge Antonio Castanhola, foi nomeado para o dito cargo, em virtude de proposta do director daquella fabrica, o operario e ex-inferior Virgilio José Ignacio.

—— Foi permittido ao pharmaceutico civil Manoel Ribeiro Louzada prestar, gratuitamente, serviços de sua profissão no hospital militar de Porto Alegre.

—— Foram mandados submetter á consideração do Supremo Tribunal Militar os documentos em que o capitão aggregado Waldomiro Castilho de Lima pede revogação do decreto de 24 de janeiro de 1907 e inclusão no quadro ordinario dos capitães de infanteria.

—— O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o 2º tenente Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, do 29º batalhão do 10º regimento de infanteria solicitou permissão para estudar o curso especial pelo regulamento de 18 de abril de 1898.

—— Por não comportar o Laboratorio Chimico Pharmaceutico maior numero de praticantes, não foi attendido o pedido do pharmaceutico Oswaldo Achilles da Rocha.

—— Será nomeado chefe da 3ª secção da divisão de engenharia o tenente-coronel José Bovilaqua.

—— O ministro da Guerra mandou encerrar as inspecções que estavam sendo feitas no Asylo dos Invalidos da Patria e Collegio Militar, sendo dispensados dos cargos de inspectores os generaes reformados Agostinho de Souza Menezes e Manoel Thomé Cordeiro.

—— Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 20 dias, ao 2º tenente do 2º regimento de cavallaria Manoel Gonçalves de Araujo e de 60 dias, ao 1º tenente Joaquim Craveiro de Sá.

—— Requereu promoção ao posto de 1º tenente, por estudos, o 2º tenente do 3º regimento de infanteria Francisco Tavares do Canto Sobrinho.

—— Permittiu-se ao 2º tenente Euclydes do Souza Amorim matricular-se no primeiro anno do curso especial pelo regulamento de 1898, na Escola de Artilheria e Engenharia.

—— O general Bormann approvou o acto do commandante da 9ª companhia isolada, acceitando, do governo do Estado de Minas Geraes para ali aquartelar a mesma companhia, cujo predio actual é exiguo, de pavilhões em que funccionou a exposição Agro-Pecuaria.

—— Vae ser transferido do 23º de infanteria para a 3ª companhia isolada o capitão Arsenio Ferreira Prestes.

—— Foi autorizada a abertura do credito de 1:976$027 para occorrer ás despesas das obras de reforma por que vae passar o hospital militar de Recife, por conta do saldo do conselho economico.

—— Remetteu-se á contabilidade da Guerra o pedido de despesa, fóra da verba votada, feita pelo director da fabrica de cartuchos.

—— Está sendo impresso na Imprensa Militar o regulamento para a unidade do fuzil metralhadora Madsen, destinado ás armas de infanteria, cavallaria e artilheria.

Esse trabalho foi traduzido pelo capitão Estellita Werner.

—— O tenente Othon Cyrne, ajudante de ordens do general Bormann, representou s. ex. no embarque do dr. Luiz Domingues que, hontem, partiu para o Maranhão, afim de assumir o cargo de governador daquelle Estado.

—— Em virtude de proposta da 6ª divisão foram nomeados para servirem nas guarnições abaixo mencionadas os seguintes 2ºs tenentes pharmaceuticos:

Na guarnição de Matto Grosso, José Carlos de Pinho, Victor Limoeiro, Christiano Barbosa de Vasconcellos e José Benevenuto de Lima; na do Rio Grande do Sul, Augusto Manoel de Aguiar Filho, Joaquim Marcellino Coelho, Jeronymo Pires Missel, Mario Gonçalves Barata, Licinio Lyrio dos Santos, Carlos Gomes de Souza Cruz Filho e Odorico Octavio Odilon Filho; na de Curityba, João das Virgens Lima; na de Obidos, Arnulpho Pamplona Filho; na da fabrica de polvora do Piquete, Affonso Garcez Paranhos Montenegro; na de S. João d'El-Rey, Carlos de Castro Cunha; na de Lorena, Bernardo Cysneiro da Costa Reis; na do Ceará, Manoel Lopes Verçosa; na do Amazonas, Oreste Maffey, que se acha em Obidos; e na desta capital, Justiniano Moreira Pinto.

—— A' assignatura do ministro subiram os decretos e portarias de nomeação dos funccionarios da Secretaria do Estado e Directoria de Contabilidade da Guerra para a respectiva apostilla em virtude do decreto n. 7.537, de 9 de setembro findo.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentação — Apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: major Estanisláo Vieira Pamplona, do 2º regimento de artilheria, por ter sido mandado ficar á disposição do commandante da Escola de Estado-Maior; capitães André Leon de Padua Fleury, do 3º regimento de cavallaria, por ter de seguir para Bella Vista, intendente Martin Garcia Feijó, por ter sido classificado na 1ª brigada estrategica; 1º tenente Carmelio Gondim, do quadro supplementar, por ter sido transferido; segundos-tenentes Francisco Juvenal de Medeiros Chagas, do 6º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Alto Acre; intendentes João Luiz Pereira Filho e Estephanio Luiz dos Santos, este, por ter sido classificado na 6ª bateria independente, e aquelle, transferido do 14º regimento de cavallaria para a 12ª companhia de caçadores.

Licença para tratamento de saude — O ministro, por despacho de 2 do corrente, concedeu quatro mezes de licença, para continuar o seu tratamento, ao 1º tenente do 16º regimento de infanteria Antonio Carlos de Mello.

Approvação de proposta — O ministro, por despacho de 2 do corrente, approvou a proposta feita por esta chefia, para servirem: no Hospital de Porto Alegre, o capitão cirurgião dentista João Alves; no posto medico da G. 6, a installação da polyclinica, para onde passará, o capitão cirurgião dentista Manoel Moreira da Silva; e no Hospital Central do Exercito, os primeiros-tenentes cirurgiões dentistas Sylvestre Moreira, Jayme Leal Sardinha e Custodio Milanez dos Santos.

Engajamento — Concedo engajamento por dois annos, com destino ao 1º regimento de cavallaria, ao anspeçada do 15º regimento João Baptista dos Santos Segundo.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 4º regimento de artilheria para o 3º, o 1º tenente Felippe Moreira Lima, e deste corpo para aquelle, o 1º tenente Francisco Escobar de Araujo (aviso n. 198, de 14 do corrente); do 1º regimento de infanteria para o 55º batalhão de caçadores, o 1º tenente Virgilio Antonio Borba (despacho de 2 do corrente); do 15º regimento de infanteria para o 5º, o 1º tenente Moysés Alves da Silva, e deste regimento para aquelle, o 1º tenente Christiano Alves Pinto (despacho de 13 do corrente), e do 14º regimento de infanteria para o 54 de caçadores, o 2º tenente Archias Paulo Cordeiro (despacho de 12 de janeiro findo). Por esta chefia: do 3º regimento de infanteria para o destacamento do Alto Acre, o 1º sargento Ismael de Souza Pires e o 2º sargento Servulo Teixeira de Barros, e do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria para o 4º batalhão de engenharia, o cabo de esquadra Americo Joaquim Marques.

Classificação — O ministro, por despacho de 2 do corrente, classificou no 1º regimento de infanteria o 1º tenente Alfredo Alipio Nery Cordeiro.

Dispensa do serviço — Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao capitão do 53º batalhão de caçadores João Manoel de Souza Castro, podendo vir a esta capital.

Diversas ordens — O ministro, por despacho de 26 de janeiro findo, mandou servir addido á G. 5, prestando serviços de auxiliar de engenharia, o 1º tenente do 4º batalhão de engenharia Amaro Mariano da Rocha.

O ministro, por aviso n. 197, de 14 do corrente, mandou pôr á disposição do inspector permanente da 12ª região, seguindo no primeiro vapor para o Estado do Rio Grande do Sul, o aspirante do 1º regimento de artilheria Antonio Augusto Terral.

As vinte e quatro praças chegadas a bordo do paquete *Alagôas* são destinadas á 9ª região.

A' inspecção de saude, a que se submetteu, foi julgado incapaz para o serviço do Exercito o soldado do 1º batalhão de engenharia João Caldas da Cruz.

Foi julgado prompto para o serviço do Exercito o major medico dr. Irineu Catão Maia.

O ministro, por aviso n. 195, de 14 do corrente, declarou que o sargento archivista Isidoro José Ferreira, transferido do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria para a Escola de Artilheria, póde ser, nesta escola, incluido com a mesma graduação.

Foi mandado servir addido ao 21º batalhão de caçadores o aspirante a official do 2º batalhão de artilheria de posição Armando Augusto Gonçalves.

O ministro, por aviso n. 200, de 14 do corrente, declarou que concede licença ao 2º tenente da arma de infanteria José Emygdio Rodrigues Galhardo, para, no corrente anno, matricular-se no 1º anno do curso especial da Escola de Artilheria e Engenharia, caso em exame prévio melhore a approvação que obteve no de fortificação.

Passa a empregado na commissão de defesa do littoral dos Estados do Paraná e Santa Catharina o 2º sargento do 1º regimento de artilheria Octavio Severino de Araujo.

De ordem do ministro, devem recolher-se aos seus corpos os officiaes: major Zozimo da Silveira, capitães Hildebrando Segismundo de Bonoso e Abilio Silva Ferreira, 1º tenente Cesario Monteiro Autran e 2º tenente Raymundo Sampaio.

Addido — O ministro, por aviso n. 197, de 14 do corrente, mandou addir, por 60 dias, ao 51º batalhão de caçadores o aspirante a official Nereu Guerra.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1910.—(Assignado) — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, geral de brigada."

—— Foi mandada ficar sem effeito a ordem de recolherem-se a seus corpos o major Zozimo da Silveira, capitães Hildebrando Segismundo de Bonoso, Abilio da Silva Pereira, 1º tenente Cesario Monteiro Autran e 2º tenente Raymundo Sampaio.

—— Foi desligado da Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official do 47º batalhão de caçadores José de Oliveira Pimentel, que ficou addido ao 52º batalhão da [illegible] até seguir ao seu destino.

—— Na sala do serviço de justiça no quartel general da 9ª região militar, reune-se no dia 19 do corrente, ao meio-dia, o conselho de guerra a que responde o clarim do 1º regimento de cavallaria José Narciso dos Santos e do qual é presidente o major fiscal do 2º batalhão de artilheria de posição Egydio Talloni.

—— Foi mandado seguir ao seu destino, o aspirante a official do 49º batalhão de caçadores João Euphrasio Guió de Souza.

—— Pelo general inspector da 9ª região militar, foi mandado castigar o sargento do 52º batalhão de caçadores Luiz da Costa Borges, por ter se negado a prestar auxilio a um seu collega da Força Policial desta capital, por occasião da prisão de uma praça do Exercito.

—— O aspirante a official do 6º batalhão de artilheria de posição Odilon Moreira da Costa Junior, addido ao 1º regimento de cavallaria, foi dispensado do serviço por 8 dias.

—— O soldado do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria [illegible] Modesto de Almeida teve permissão para ir a Bello Horizonte.

—— O general Menna Barreto mandou recommendar aos officiaes das companhias dos corpos desta guarnição que, por occasião dos exercicios de tiro ao alvo, mandem fazer a marcação após a execução de cada tiro, afim de que o atirador possa, pelo resultado que fôr obtendo, corrigir os seus defeitos de pontaria.

—— Ao medico em serviço no 3º regimento de infanteria foi determinado que compareça hoje, ao meio-dia em ponto, no quartel general da 9ª região militar, afim de completar a junta medica militar, que tem de inspeccionar voluntarios, praças engajados e reengajados para os corpos desta guarnição.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Thomé Peixoto.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar o amanuense Daniel.

O 3º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Fora unnomeados: o 1º tenente Octavio Nunes Briggs, secretario das Escolas Profissionaes, e sr. Waldemar de Passos Figueirôa, para exercer o cargo de escrevente do Laboratorio Pharmaceutico da Armada.

—— O 2º tenente Gastão de Paiva Coelho vae ser posto á disposição do Ministerio da Guerra.

—— Mandou-se abonar a gratificação de 20 o|o sobre os vencimentos do operario do Arsenal de Marinha desta capital Miguel Lopes Guimarães, por contar mais de 20 annos de serviço.

—— Foi annullada a ultima concorrencia para fornecimento aos estabelecimentos de Marinha, no Pará, por serem os preços mais elevados que os da ultima concorrencia.

—— Em ordem do dia foram annexadas as instrucções para o ensino e mais serviços da Escola de Officines Marinheiros.

—— Teve baixa do serviço o marinheiro de 2ª classe José Soares de Oliveira, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada.

—— Foi excluido da Companhia Correccional o soldado do Batalhão Naval Roberto Rego de Souza.

—— O enfermeiro naval Benevides Gomes de Souza foi desligado da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte.

—— Foram alistados os voluntarios Venancio de Souza Campello e José Antonio dos Santos, no Batalhão Naval.

—— O 2º sargento do Batalhão Naval José Augusto Teixeira foi reengajado, por tres mezes, no mesmo batalhão.

—— Desembarcaram: os foguistas Severino Gomes de Menezes, do hiate *Silva Jardim*, e Juventino José dos Santos, do *Deodoro*, e o taifeiro Armando de Araujo, do mesmo navio.

—— Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe José Pereira do Nascimento, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Luiz José dos Santos, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitães de corveta José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Affonso Cavalcante do Livramento e Joaquim Guimarães, devendo comparecer o réo.

—— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foram mandados alistar no regimento de cavallaria os individuos Ludgero Braulio da Silva, Manoel Paiva e Luiz Gonzaga de Brito, e no 2º de infanteria os de nomes Bernardino da Rocha Ferreira e Manoel Pacheco Duarte, os quaes foram julgados aptos para o serviço em inspecção de saude.

—— A' vista da inspecção de saude a que submetteu-se, obteve 12 dias de dispensa do serviço a contar de 15 do corrente, o alferes do 1º regimento Antonio José da Costa.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carneiro.

Dia ao quartel general, capitão Alexandrino.

Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota.

Interno de dia, alferes honorario Neves.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda nos theatros, alferes Müller.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia, um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Moeda e Thesouro, 2 officiaes do regimento de cavallaria; da Amortização, um official do 1º regimento; da Caixa de Conversão, um official do 2º regimento e do quartel general, um inferior do 1º regimento.

Fiscaliza o quartel regional do Meyer e respectivos destacamentos o tenente Arlindo.

Fiscaliza o quartel regional de Botafogo e respectivos destacamentos, o capitão Guttemberg.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas durante 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume, e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general, 2 para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Gonzaga.

Promptidão, tenente Firmino e alferes Affonso.

Manobras, furriel Presciliano.

Ronda nos theatros, tenente Firmino.

Medico de dia, dr. Secundino.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 1º sargento Narciso.

Inferior de dia, 1º sargento Athanasio.

Ronda externa, furrieis Wanderlino e Manoel.

Emergencia, 1º sargento Zacharias.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda nos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Barroso.

—— Uniforme, 5º.

—— Ao delegado do 3º districto, foi entregue uma apolice de seguros terrestes e maritimos n. 71.991, no valor de cincoenta contos, pertencente ao sr. Alionio Gomes de Oliveira, e uma licença de imposto predial, pertencente ao sr. Alvaro Gomes de Oliveira, encontradas na rua da Carioca pelo guarda Manoel Olindo da Nobrega.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, ajudante de ordens capitão Victor Freitas Marks.

Estado-maior, um official do 1º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 2º batalhão da mesma arma.

O 1º regimento de artilheria de campanha e 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 7º.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — São convidados todos os associados que não estejam incursos no art. 11, letra A, dos estatutos, a ouvirem e discutirem o parecer da commissão revisora, eleita em 2 do corrente, domingo, 20, ao meio-dia, á rua General Caldwell n. 61.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral, para tratar de interesses geraes da classe.

E. F. Central do Brasil

Foi um acontecimento a audiencia dada, hontem, pelo dr. Paulo de Frontin.

O numero de pessoas que a ella compareceu foi extraordinario, e foi necessario o emprego de medidas rigorosas para que o acanhado compartimento onde estava s. s. não fosse invadido.

Era uma multidão que se premia, num espaço apertado, em dia de canicula rigorosa, aguardando a hora de falar com aquelle que reputavam salvador da situação afflictiva em que se estão debatendo. Uns entregavam cartas e cartões, outros mensagens e memoriaes, solicitando collocação, e a todos s. s. ouvia, transmittindo aos seus auxiliares engenheiro J. Dunham e coroneis Ricardo de Albuquer e José Muniz, as resoluções que tomava.

Até ahi tudo muito bem; o que, porém, não pudemos comprehender foi a significação de um papelucho distribuido á maior parte dos que foram ouvidos por s. s.

Eis a fórma de um desses papeluchos:

Fulano de tal
servente de pedreiro
a de março de 1910 — J. D.

A audiencia realizava-se a 17 de fevereiro, por que esta data?

O numero de trabalhadores, na E. F. Central, nas suas diversas secções, é limitado, porque limitadas são as verbas respectivas, portanto, excedidos como têm sido os quadros nesses ultimos dias, especialmente na locomoção, não é possivel que o director ordene a admissão de mais trabalhadores.

O que ha, parece que agora comprehendemos, é um artificio politico, bem delineado, mas que poderá trazer resultados contraproducentes, ao que se espera.

Si assim é, o dr. Frontin illudiu aquelles que o procuravam com o intuto de resolver a crise por que atravessavam, transgredindo assim a circular que expediu no dia 15.

E' isso um pessimo exemplo que poderá frutificar...

—— O dr. Paulo de Frontin voltou, hontem, ao escriptorio da 5ª divisão, tendo examinado detidamente as plantas ali existentes.

—— O movimento da estação de S. Diogo foi o seguinte:

Importação de mercadorias e encommendas, 5.860 volumes pesando 138.250 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 39.521 volumes, pesando 370.354 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 1:373$864.

—— Ausentou-se do serviço, por motivo de molestia, o telegraphista da estação de Cascadura Carlos Xavier de Siqueira Bravo.

—— Foram designados para trabalhar:

Na estação de Cascadura, Joaquim de Souza Meirelles, e na da Barra, Mariano Procopio da Costa Mendes, ambos telegraphistas.

—— Foram concedidos, pela sub-directoria do trafego, cinco dias de férias ao conferente Lourenço Cunha; quatro dias ao conferente Joaquim Guimarães; cinco dias ao conferente Antonio José de Magalhães e quatro dias ao agente Nicoláo Rosemback.

—— Estão servindo no Tribunal do Jury, na Parahyba do Sul, o agente Januario Pinto dos Reis e o fiel Servulo Fernandes Povoas.

—— Segundo determinação da sub-directoria do trafego, vão ter exercicio:

Na estação de Raposos, substituindo o respectivo encarregado, o conferente João Augusto Carvalho; na de Belém, o praticante Fernando Guimarães; na de Mantiqueira, o conferente Luiz Augusto de Mendonça; na de Cordisburgo, o conferente Antonio Rocha; na de Realengo, o conferente Augusto Osorio da Fonseca; na de Lauro Muller, o praticante Antonio da Silva Pedreira Filho; na do Rocha, o praticante Joaquim Pereira de Lemos; na de Santissimo, o praticante Galdino Silva; na do Engenho de Dentro, os praticantes Antonio Raymundo de Miranda Carvalho Junior e Esmeraldino de Souza Limeira; na de Deodoro, os conferentes Cicero de Carvalho e Randolpho de Araujo Lima; na de S. Christovão, o praticante Mario Ferreira Ramos; na de Santa Cruz, o conferente Moysés Pinto; na de Parahyba, o praticante interino Vital Lopes de Souza; na de Oustin, substituindo o agente respectivo, o praticante Feliciano Pires Garcia; na de Maxambomba, o agente Manoel Maria Duarte Nabuco de Araujo; na do Realengo, o agente Ananias Nilo Machado; na de Cascadura, o praticante Anacleto Abreu Franco; na de Sabará, o praticante Arthur Horta; na de Pindamonhangaba, o agente Francisco Nunes Muniz, e na de Sabará, o agente Alvaro Silveira de Freitas.

—— Foi admittido como auxiliar de escripta da Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil o sr. Luiz S. Tavares.

—— Sabemos que foi deferido o pedido feito pelo praticante Diogenes Gonçalves Guimarães:

—— Está designado praticante de conductor de trem o sr. Randolpho Botelho.

—— O sr. Oscar de Brito foi dispensado do logar de manobreiro de Deodoro.

—— Estão nomeados guardas-salão addidos os srs. Manoel Rodrigues, José Raphael e Manoel José Lopes, tendo sido nomeados guardas-freios addidos os srs. Victorino Ferreira, Hilario da Silva, José Pereira Guimarães e Emilio Pereira.

—— Será transferido para o logar de praticante de conductor de trem o sr. Eduardo da Silva Nunes.

—— Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no salão da Associação Geral de Auxilios Mutuos, á rua Visconde de Itauna n. 11, antigo, a laboriosa classe de conferentes de 3ª. Nesta reunião será nomeada uma commissão, afim de elaborar um memorial, em que a mesma commissão dirá o que a referida classe deseja, para que a mesma possa arcar com a crise actual e a compostura do cargo que exerce. São, pois, convidados todos os conferentes, praticantes e conferentes de 3ª classe a comparecer á referida reunião.

—— Já devem ter sido designados praticantes de conductor os srs. Mario da Silveira, Manoel de França, José Ribeiro da Silva Oliveira, Alvaro Guimarães, Carlos de Lima Velloso e Randolpho Castello.

—— Para o logar de guarda de armazem, foi designado o sr. Raymundo Motta.

—— Sabemos que os guardas-salões da Central pediram ao director augmento de diaria.

—— Já devia ter regressado á contadoria o auxiliar de escripta Carlos Ferreira Machado.

—— Foi assignada a fiança em favor do sr. Getulio Ramos.

—— Consta-nos que vae pedir aposentadoria o 1º escripturario da locomoção Lucio Laferne.

—— Está deferido o pedido do escripturario Xavier Martins, da contabilidade.

—— Foram concedidos 15 dias ao exguarda Alfredo dos Santos Nora, para tratamento de saude.

—— Foi, hontem, restabelecido o trafego dos trens M F 1 e M F 84, em Caethé.

—— Foi mandado para o interior, em commissão da contadoria, o auxiliar de escripta Alfredo Blois.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 312:135$731, sendo 123:927$243 em ouro, e 188:208$488 em papel.

De 1 a 17 do corrente, foram arrecadados 3.991:153$526.

Em igual periodo do anno findo, foram arrecadados 3.606:004$, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 385:149$526.

—— Foi encaminhado ao inspector da Alfandega de Santos um requerimento do 4º escripturario Eugenio Muller Filho, solicitando a remessa official de sua guia, visto ter sido removido daquella alfandega para a desta capital.

—— Requerimentos despachados:

Jannowitz Wahle & C., pedindo isenção de direitos para cinco caixas contendo ferros de engommar a alcool, vindos da Allemanha, pelo vapor *Cap Roca*—Dirijam-se ao sr. ministro da Fazenda.

Antonio Thomaz Quartin & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 932 do mez corrente—Informe a 2ª secção.

França Gomes & C., pedindo relevação da armazenagem aqui vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 135, do mez corrente—Como requer.

Cosisogi Fabi, pedindo para despachar diversos volumes ignorando o contendo—Sim, pagando o expediente de 5 o|o.

Coelho Martins & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade—Sim, devendo constar do termo o prazo de 90 dias para liquidação da responsabilidade.

Davidson Pullen & C., pedindo restituição dos direitos que a maior pagaram—A' 2ª secção para informar.

Gennaro Accetta & Filho, pedindo relevação da armazenagem em que incorreram pelas notas ns. 3.055 e 3.050, do mez corrente—Como requer.

Antonio Tedesco, pedindo exame para um volume marca letreiro—Examine e informe o sr. Jovino Barral.

Barbosa Albuquerque & C., pedindo reconsideração do despacho que os condemnou ao pagamento da importancia de 1:684$ pelas notas ns. 12.791 e 13.471 de julho de 1908—Informe a 3ª secção.

St. John d'El-Rey Mining Company Ltd., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pelo despacho de importação n. 11.340, do mez passado—Informe a 2ª secção.

Gonçalves Passos & C., pedindo restituição de direitos—Satisfaçam a divida de revisão.

—— Tiveram entrada e foram distribuidos, hontem, na 1ª secção, aos escripturarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 172, do vapor italiano *Regina Elena*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Capistrano Nunes;

N. 173, do vapor inglez *Voltaire*, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Gonçalves de Souza.

—— Em leilão effectuado hontem, no armazem de consumo, foram vendidos sete lotes de mercadorias abandonadas, por 2:733$, sendo recolhida aos cofres da Thesouraria a quantia de 546$600, relativa ao signal de 20 o|o.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno — Anatomia — Horacio Ramos de Figueiredo, Heitor Machado Silva, Octacilio D. B. dos Santos, Gilbert Dutra, José Oscar de Araujo Coelho e Octavio de Almeida Faria.

2º anno, ás 11 horas — Pratico-oral de histologia — [illegible]

[illegible] — Do n. 226 [illegible]

[illegible] 106, 107, 108 [illegible] e 114. [illegible] Ns. 71, 82, [illegible]

[illegible] — Amancio Philomeno.

Curso de pharmacia

[illegible] Pratico-oral de historia natural — Ns. [illegible] 68, 69, 70, [illegible] 99, 101, 103 [illegible]

[illegible] (1ª parte) — [illegible] effectivos. [illegible] Araujo e David [illegible]

[illegible] — Ns. 26, [illegible] effectivos.

Ns. 37, 38, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50 e 51, supplentes.

Curso odontologico

Serão chamados hoje:

1º anno, ás 12 horas — Oral — Todos os alumnos restantes.

ESCOLA NAVAL

O exame de historia terá logar hoje, ás 10 horas. Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 e 45 minutos.

A ultima chamada para o exame de inglez terá logar hoje, ás 10 horas.

—— Resultado dos exames de admissão, effectuados hontem:

Geographia — Approvado com distincção, Helvecio Rodrigues.

Inglez — Approvados: plenamente, Firmino Salles Botelho; simplesmente, João Stoll Gonçalves, Alarico de Andrade Faceiro, José Alves de Azevedo Junior e Edgard dos Santos Rosa. Inhabilitado, um. Reprovados, dois.

DIVERSAS

Realizou-se hontem, na egreja do Carmo, uma missa em acção de graças, mandada celebrar pelas graduandas em pharmacia, senhoritas Noemia de Abreu Pinheiro, Georgina da Silva Pereira e Alzira Lannes Ribeiro. Esteve presente o paranympho da turma, dr. T. V. Pecegueiro do Amaral e grande numero de senhoras e collegas.

—— Avisa-se aos interessados que a collação de grão da turma de pharmaceuticos terá logar hoje, ás 11 horas da manhã, na sala da congregação da Faculdade de Medicina.

—— Convida-se todos os academicos (sem distincção de curso), que se acham prejudicados em duas cadeiras, na presente época, a comparecerem amanhã, sabbado, 19 do corrente, á 1 hora da tarde, no pavilhão "Torres Homem", afim de, em commissão, solicitar do ministro do Interior permissão para o prestamento de exames de 2ª época.

Pede-se o prompto comparecimento de todos os collegas, que se acham nas condições acima citadas, visto estar, segundo um edital afixado nesta faculdade, abertas as inscripções, dos dias 20 a 25 do corrente.

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PIO AMERICANO

Haverá hoje as seguintes provas:

6º anno, ás 12 horas — Escripta e oraes de physica e chimica e historia do Brasil.

5º anno, ás 10 horas — Escripta e oraes de grego.

A's 11 horas — Oraes de latim e historia geral.

A's 12 horas — Escriptas e oraes de historia natural.

4º anno, ás 2 horas — Geographicas de desenho.

3º anno, ás 12 horas — Escriptas e oraes de portuguez.

A's 2 horas — Escriptas e oraes de francez.

Começarão ás 10 horas os exames do curso de adaptação, sendo chamados os doze primeiros inscriptos.

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje, 18:

Curso diurno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 53, 251, 283, 289, 290 e 314.

Arithmetica — 1º anno — 8, 18, 33, 49, 118, 146 e 254.

Francez — 3º anno — Prova escripta).

Ao meio-dia — Portuguez — 2º anno — 52, 102, 122, 135, 136, 200 e 234.

Curso nocturno, ás 10 horas — Francez — 3º anno — Prova escripta.

A' 1 hora — Chimica — 4º anno — Prova pratica — 172, 176, 208, 287 e 352.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Estão abertas as inscripções para os exames de 2ª época, para os alumnos do estabelecimento, assim como para os geraes das disciplinas necessarias á matricula nos cursos de pharmacia, odontologia e outros e os de madureza.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

(2ª chamada)

Resultado dos exames effectuados no dia 15 do corrente:

Portuguez — Approvadas, simplesmente: 5, Aracy de Souza e Almeida e Rosa de Jesus Teixeira; 4, Isabel Coyas Argibay; 3, Maria Didia de Araujo, Regina de Almeida e Maria Rubião. Faltaram duas.

Arithmetica — Approvadas, plenamente: 8, Laura Dantas; 6, Judith Mége; simplesmente: 4, Rita Pereira da Costa; 3, Tomyris Pereira da Costa e Joanna Véra de Carvalho Rego. Faltou uma e tres foram reprovadas.

Resultado dos exames effectuados hontem:

Musica — Approvadas, plenamente: 6, Celina Costa e Zulmira Moreira.

Calligraphia — Approvadas, plenamente: 6, Maria de Andrade Ramos e Maria Olga de Paiva Garcia; simplesmente: 5, Maria Luiza Padula, Maria Luiza Bénac e Augusta Ramos; 4, Maria do Carmo Toledo Franco e Maria Didia de Araujo; 3, Carolina dos Santos Vieira, Debora Mamore Nobre, Isabel Vieira Tosta e Joventina Carolina Borges; 2, Arminda dos Santos Nóra, Celina Costa, Diamantina Celica Ferreira França, Ernestina Garcia de Oliveira, Maria Ornellas de Souza, Maria de Lourdes Rodrigues, Stella de Souza Costa e Antonietta Ribeiro da Silva. Faltaram dezeseis alumnas.

Trabalhos manuaes — Approvada: simplesmente 1, Maria Luiza Faria Lemos.

Gymnastica — Approvadas, simplesmente: 4, Regina Maria Rubião; 2, Maria Luiza Faria Lemos.

As matriculas continuam abertas todos os dias uteis, do meio-dia ás 3 horas, até 15 de março.

UM CASO REVOLTANTE

Informação inveridica — O accusado prova ter sido victima de uma infamia

Uma informação má e destituida de todos os principios de verdade levou-nos a editar uma nota infamante contra o sr. Antonio Gonçalves Villas, negociante de vinhos na rua Sete de Setembro n. 177. Segundo a nossa nota, esse senhor era accusado de violentar o menor de 11 annos, de nome Adriano, filho do sr. Manoel José Ferreira, e morador na rua da Carioca n. 85, em uma casa de commodos. Esse caso foi pelo pae do menor referido ao conhecimento da policia do 3º districto, que fez o que lhe competia, abrindo inquerito a respeito e mandando o menor a corpo de delicto, providencia esta que era essencial para a instrucção do processo.

Saindo o caso a lume, por informação que nos foi trazida pelo pae do proprio menor, veiu tambem procurar-nos o sr. Villas, para desmentir a accusação que lhe fôra assacada e, documentando a sua defesa, deixou em nosso poder um certificado do resultado do exame medico-legal, negativo, em absoluto, da accusação.

A policia do 3º districto informa tambem ser inveridica a accusação, motivo pelo qual fica aqui a mesma desmentida.

A Recebedoria de Rendas arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 1.449:669$808, e, hontem, a de 164:037$973, perfazendo o total de 1.613:707$781.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 1.817:885$249.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Foi autorizado a dar posse ao amanuense Thomaz Garcez Paranhos de Montenegro Netto e ao praticante de 1ª classe Alipio de Almeida Mello o administrador dos Correios da Bahia.

—— Foi approvado o balanço procedido na sub-administração dos Correios de Uberaba, em 28 de janeiro ultimo.

—— Reassumiu as funcções de seu cargo o dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, contador dos Correios de Pernambuco.

—— Foram concedidos 90 dias de licença ao carteiro da agencia de Palmares José Gonçalves Ramos de Andrade.

—— Esteve bastante concorrida, hontem, a audiencia publica do director geral.

—— Foi lavrado, hontem, na Procuradoria da Fazenda Publica, o termo de responsabilidade de Cypriano Mendes de Oliveira, como fiador e principal pagador de Manoel Mendes de Oliveira, do logar de agente do Correio no Porto das Caixas.

—— O dr. Aurelio Francisco Tavares, administrador dos Correios de Pernambuco, reassumiu as funcções de seu cargo.

O director geral requisitou ao da Saude Publica inspecção de saude para o praticante da administração de S. Paulo Eduardo Vergueiro de Lorena, que se acha nesta capital.

—— Regressou de Alagoas, onde servia em commissão como administrador dos Correios, o coronel Godofredo de Abreu e Lima, que veiu tomar posse do logar de 1º official da directoria geral, para que foi ultimamente removido da administração de Pernambuco.

—— O dr. Ignacio Tosta vae fundar uma associação com o fim de combater os excessos contra os bons costumes, principalmente os escandalos da pornographia.

—— Foi removido para a administração dos Correios de S. Paulo Joaquim Bruno, sendo nomeado carteiro da agencia postal de Santos José Francisco de Siqueira Pinho.

—— Falleceu o carteiro de 1ª classe da administração de Alagoas, Almerindo de Vasconcellos Corrêa.

—— Foi elevado o preço da linha de Queluz a Entre Rios, no Estado de Minas Geraes, de 1:900$ para 2:300$000.

TELEGRAPHOS—Foram designados:

Para encarregado da estação telegraphica da Avenida, o telegraphista de 2ª classe José Narciso da Silva Peçanha, e para auxiliar da mesma agencia, a telegraphista de 4ª classe d. Joaquina da Costa Amorim.

—— Foi removido da estação telegraphica de Juiz de Fóra para a de S. Paulo o telegraphista Francisco Wanderley.

—— Foi dispensado da commissão em que se achava no districto da Bahia, o telegraphista Francisco Paulo Storino.

—— O escrivão do almoxarifado, dr. Carlos Brandão Filho, reassumiu o logar hontem, desistindo do resto da licença de 3 mezes.

—— Foram removidos os seguintes telegraphistas:

Arnaldo de Sá Brito, da estação de Quary para S. Jeronymo; Francisco Pradel, de Cachoeira para Quearahy; e Ernesto Nogueira, de S. Paulo para a estação da Luz.

—— Foi designado para servir no telegrapho optico de Nazareth ao Cabo de Santo Agostinho o vigia Francisco Salles Rego.

—— Para o serviço Baudot da estação de Porto Alegre, foi designado o telegraphista Alvaro Gomes Porto Alegre.

ESMOLAS

Recebemos de Virginia Gomes Furtado, a quantia de 2$ para a viuva Luiza.

A' CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 371 rezes, 33 carneiros, 36 porcos e .. vitellas.

Foram rejeitadas: 2 rezes e 6 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 32 rezes e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 61 rezes, 10 porcos e 6 vitellas; Manoel Cardoso Machado, 26 rezes; Edgard ..., Azevedo, 26 rezes; Candido E. de Mello, 47 rezes e 5 porcos; Alexandre V. de Alencar, 42 rezes e 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 61 rezes e 5 porcos; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 4 porcos; Luiz Camuyrano, 15 carneiros e 4 vitellas; Mattos Lopes & C., 18 rezes; Augusto M. da Motta, 3 porcos; Miguel Masi & C., 2 porcos; Francisco V. Goulart, 15 rezes e 6 porcos; A. Pires, 36 rezes.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, a $440 e $560; carneiros, a 1$700; porcos, a $800 e $900; vitellas, a $800 e $900.

COMMERCIO

Rio, 17 de fevereiro de 1910.

CAMBIO

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1|16 e 15 1|8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil continuou a fornecer letras para as malas de 23 do corrente e 2 de março proximo, a 15 1|8 d., e os outros bancos a 15 1|16 e 15 3|32 d., sem restricções; contra o outro papel a 15 9|64 e 15 5|32 d., conforme as condições.

O valor official da libra esterlina foi de 15$863 a 15$934.

PRAÇAS:	A 90 DIV		
Londres	15 1|16	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	633 rs.
Hamburgo	779	a	782 rs.
	DIV		
Italia	638	a	640
Nova-York	3$310	a	3$320
Lisboa e Porto	325	a	—
Cidades de Portugal	325	a	328 1|2
Madrid	600	a	603
Turquia	—	a	14 7|8
Buenos Aires	3$256	a	3$260
Montevidéo	—	a	3$500
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$800

O valor official de 1$ foi de $550 a $560 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 17	12:185$371
De 1 a 17	201:229$819
Em egual periodo do anno passado	139:283$690

MERCADO DE CAFE'

O trabalho foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Hontem, as vendas, para a exportação, foram avaliadas em 10.000 saccas.

As noticias do exterior foram favoraveis e o mercado dos commissarios abriu, hontem, firme; porém, o numero de compradores foi restricto, e, no movimento effectuado, vigorou a base de 7$600 a 7$700, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, foi desenvolvido; mas as vendas, conhecidas, até fecharmos esta noticia, não eram avultadas, devido á firmeza dos vendedores, que, na sua maioria, pediam o preço de 7$700, para o typo 7; todavia, houve algum movimento, realizado a 7$600, por arroba, pelo typo 7. O mercado fechou firme.

Entraram 6.326 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.173 saccas.

Em Jundiahy passaram 4.500 saccas, para Santos.

Hontem, as Bolsas de Nova York, Havre e Hamburgo, abriram inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

Hontem, o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções; os do Havre e Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2, e o de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	— a	7$800
» 7	— a	7$600
» 8	— a	7$100
» 9	— a	7$200

Entradas no dia 16:	
E. de F. Central	118.038
Cabotagem	41.300
Barra dentro	229.427
Total: kilogrs.	386.762
» saccas	6.480
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	2.333.195
Cabotagem	421.024
Barra dentro	3.748.858
Total: kilogrs.	6.503.077
» saccas	108.395
Média diaria, saccas	6.774
Desde o dia 1º de julho	2.842.091
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	3.415.180
Cabotagem	2.247.882
Barra dentro	3.086.051
Total: kilogrs.	8.749.113
» saccas	145.818
Média diaria, saccas	9.054

Embarques no dia 16: Destinos:	Saccas
Estados Unidos	5.430
Europa	1.328
Cabo	3.440
Cabotagem	2.870
Total	12.630
Desde 1º do mez	175.405
Em egual periodo de 1909	85.177
Desde o dia 1º de julho	9.603.363

MOVIMENTO

Existencia no dia 15	314.553
Embarques no dia 16	12.630
	331.923
Entradas no dia 16	6.480
Existencia no dia 16	338.403

BOLSA

O movimento de foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 2 a	1:010$
» 102 a	1:003$
» 8 a	1:008$
» (500$) 1 a	1:000$
» (200$), 2 a	1:000$
Emp. de 1897, 34 a	1:012$
Emp. de 1903, 1 a	1:012$
Est. de Minas, 30 a	850$
Emp. Municipal, (1906) 30 a	184$
» nom., 60 a	185$
Emp. de Nictheroy, 17 a	182$
Estado do Rio (4 %), 10 a	82$
Bancos:	
Brasil, 2140 a	230$
Commercio, 6 a	109$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a	15:750
V. de Sapucahy, 200 a	40$500
» 10 a	41$
Victoria e Minas, 242 a	50$
Integridade, (seg.), 60 a	35$
Brasil Industrial, 100 a	230$
Mageense, 30 a	130$
Loterias Nacionaes, 100 a	22$
Debentures:	
S. Pedro de Alcantara, 70 a	201$
Brasil Industrial, 34 a	203$500
Penitencia, 50 a	225$

ALVARA'

Ap. geraes (5 %), 1 a	1:007$

OFFERTAS

A Bolsa fechou ante-hontem com as seguintes offertas:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:010$	1:009$
Emp. de 1903	1:013$	1:012$
Emp. 1897	1:015$	1:012$
Emp. de 1909	—	1:015$
Est. do Espirito Santo	775$	750$
Estado de Minas	851$	848$
Estado do Rio, 4 %	821	81$500
» (6 %)	435$	420$
Emp. Municipal	—	191$
» nom.	195$	190$
» (1906)	185$	184$
» nom.	—	186$
» (1909)	—	142$
» (£ 20)	305$	301$
E. Municip. (Lb. 20, nom.)	—	292$
Emp. de Nictheroy	182$	181$500
» nom.	—	182$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	199$	197$
J. Botanico	207$	206$
J. Botanico, nom.	209$	208$
» (2|8)	206$	205$
Carioca	206$	205$
» nom.	206$	205$
Corcovado	206$	—
M. em Pernambuco	33$	—
Cantareira	205$	—
Brasil Industrial	206$	—
Confiança	—	208$
America Fabril	—	212$
Docas de Santos	199$	198$
S. Pedro de Alcantara	—	200$
Ordem da Penitencia	227$	224$
N. S. do Rosario	—	208$
Ind. de S. Paulo	185$	180$
Ordem de S. Bento	218$	—
Mercado Municipal	193$	191$
M. Fluminense	201$	199$
Candelaria	—	220$
C. Brahma	—	205$
Rodrigues & C.	200$	197$
Emp. do Commercio	—	49$
Acções de bancos:		
Brasil	180$	178$
Commercial	84$500	84$
Commercio	110$	—
Nacional	—	150$
Lav. e do Commercio	—	127$
Hypothecario	25$	20$
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$	200$
» (60 %) 2 a	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15:750	15$500
V. e Minas	50$	48$
V. Sapucahy	41$	40$
Seguros:		
A. Fluminense	—	525$
Confiança	—	45$
União dos Proprietarios	—	65$
Previdente	—	365$
Garantia	—	205$
Integridade	35$	—
Indemnizadora	85$	—
Varegistas	—	70$

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ — 65

Pag. 64.

— O teu nome? ordenou o principe

familia, o conde de San-Remo emfim, que elle julgava ter morrido havia muito tempo!

O moço principe pensava estar sonhando.

Levantou logo o conde que estava ajoelhado deante delle.

— Desculpe-me, disse-lhe com voz que a commoção fazia tremer, mas estou extremamente perturbado. Era muito novo quando o senhor saiu da Toscana e não me lembro das suas feições. Acaba de me salvar a vida... tem direito á minha gratidão e só as dos meus paes será igual para o homem que conservou a vida do filho... Mas, por favor! para me esclarecer completamente, para que eu possa, com toda a liberdade de coração e de espirito, entregar-me á alegria de ter sido salvo por um heroe... oh! peço-lhe que me prove, por qualquer fato, por um pormenor do passado, prove-me que é realmente o conde de San-Remo!

— Sim! tornou Jacques, comprehendo

Tecidos		
Alliança	283$	276$
P. Industrial	276$	265$
Petropolitana	—	238$
Industrial Mineira	—	150$
M. Fluminense	150$	—
Botafogo	—	210$
Brasil Industrial	235$	228$
S. Joaquim	—	110$
Confiança	175$	170$
Corcovado	203$	—
Magéense	130$	—
S. Aleixo	—	93$
Diversas:		
Doca da Bahia	20 500	19$750
Docas de Santos	360$	358$
Loterias Nacionaes	22$500	22$
C. Brahma	235$	210$
Transp. e Carruagens	72$	71$
Saneamento do Rio	70$	67$
Melh. no Maranhão	35$	32$
Terras e Colonização	5$	4 500

NOTAS DIVERSAS

Devem effectuar-se hoje as assembléas geraes seguintes:

Caixa Geral das Familias;
Companhia Credito Predial;
Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Inhoam.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 16 pelo vapor «Oronsa» de Liverpool e escalas:

LIVERPOOL

Barrilha—150 barris 150 á ordem.

LA PALLICE

Batatas—500 caixas a Angelino Simões, 500 a Gonçalves Amarante.

LISBOA

Castanhas—159 cestos a Ferreira Irmão, 116 caixas ao mesmo, 50 caixões a Constantino Ribeiro, 56 cestos a Coelho & C., 60 caixões a Constantino Ribeiro.
Azeite—41 caixas a Couto & C.

Entradas no dia 16 pelo vapor «Magelan»:

MONTEVIDEO

Xarque—249 fardos a Frias & C., 139 á ordem, 425 a Sequeira Veiga, 300 a C. Belchior, 300 a Gonçalves Zenha, 207 á ordem.
Fructas—489 caixas a Ferreira Irmão, 115 a Dolli-neti, 75 a L. Camuyrano, 76 a Santos Fontes.
Carneiros—200 a Santos Fontes.

Entradas no dia 16 pelo vapor «Ortega» de Callão e escalas:

VALPARAISO

Feijão—100 saccos a Angelino Simões.

MONTEVIDEO

Fructas—413 caixas a Ferreira Irmão.

Entradas no dia 16 pelo vapor «Borkum» de Bremen:
Cimento—10.000 barricas a Herm Stoltz.

Entradas no dia 16 pelo vapor «Carolina» de Penedo e escalas:

PENEDO

Arroz—1.000 saccos a W. Brothers.
Milho—1.000 saccos a Th. da Silva, 600 a Procopio Oliveira, 600 a C. Moreira.
Algodão—300 fardos a Gonçalves Zenha, 200 a Th. da Silva, 100 a Zenha Ramos.

ARACAJU'

[illegible]

Mercadorias entradas no dia 17, pelo vapor «Itapuca», de Porto Alegre e escalas:

PORTO ALEGRE

[illegible]

PELOTAS

[illegible]

RIO GRANDE

[illegible]

Entradas no dia 16 pelo vapor «Paulista» de Paranaguá:

[illegible]

Entradas no dia 16 pelo vapor «Itaipava» dos Portos do Sul:

P. ALEGRE

[illegible]

PELOTAS

[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 17

Santos — Paq. all. "Hohenstaufen", consignatarios Theodor Wille & C., lastro.
Nova York e escs. — Paq. ing. "Voltaire", consignatarios Norton Megaw & C., lastro.
Paranaguá e Antonina—Vap. argent. "Dalmata", consignatario José Viegas Vaz, lastro.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 17

[illegible]

tremoços 20 saccos, tecidos 1 caixa, tecidos de algodão 10 fardos.
Vinho 330 barris e 1 caixa.
Xarque 143 fardos.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	4.000
Cabedello	511
Somma	4.511

Café	*Kilos*
Hiate *S. João*	
Macahé	42.000
Vapor *Carolina*	
Anchieta	21.780
Total	63.780

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 17

Genova e escs, 14 ds., 7 de S. Vicente. — Paq. ital "Regina Elena", comm. Di Nebedicto, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.
Porto Alegre e escs., 8 ds., 3 do Rio Grande — Paq. "Itapuca", comm. Kerwin, c. varios generos a Lage & Irmãos.
Caravellas e escs., 48 hs. — Paq. "Cubatão", comm. Randolpho de Souza, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.
Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Gama 2°", m. Antonio Pring de Oliveira, c. sal a Vieira Mattos & C.
Paranaguá, 40 hs. — Paq. "Natal", comm. Tito José Evangelista, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.
Buenos Aires e escs., 5 1/2 ds., 12 hs. de Santos — Paq. ing. "Voltaire", comm. J. James, c. varios generos a Norton Megaw & C.
Cabo Frio, 1 d.—Hiate "Thames", comm. Luiz Francisco Valentim, c. sal a Vieira Mattos & C.
Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "S. Francisco", m. Antonio Gonçalves de Oliveira, i. cal a ordem.
Cabo Frio, 3 ds. — Hiate "Alina", m. Agostinho Luiz dos Santos, c. cal a José Joaquim Godinho.

SAIDAS NO DIA 17

Rio Grande do Sul—Vap. noruegs. "Sorland", comm. Shemert.
Hamburgo e escs. — Paq. all. "Tijuca", comm. Birch.
Buenos Aires e escs. — Paq. "Sirio", comm. Alcides Freitas.
Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Regina Elena", comm. Benedicto.

TELEGRAMMAS

Bahia, 17.

O paquete inglez "Tennyson", da linha Lamport & Holt, saiu, hoje, para o Rio e Santos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

18 Santos, *Istria.*
18 Portos do sul, *Itapuca.*
18 Barcelona e escs., *Barcelona.*
18 Portos do sul, *Anna.*
19 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
19 Portos do sul, *Itapoan.*
19 Portos do norte, *Brasil.*
[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 191—3ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de fevereiro de 1910—30ª extracção.

[illegible]

O fiscal do governo, *Pereira de Albuquerque.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

CANDELARIA

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Candelaria, 1ª extracção do plano n. 11, realizada em 17 de fevereiro de 1910.

[illegible]

O fiscal do governo, *Francisco de Assis Assumpção.*

O director da Prefeitura, *Jorge Dyott Fontenelle.*

O procurador, *Manoel Lopes de Carvalho.*

O escrivão, *N. Miranda Junior.*

AVISOS

Dr. [illegible] — [illegible]

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 11 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 110, antigo 101.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Voltaire, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Barcelona, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, crtas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Sorland, para Santos e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Parahyba, para portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte dupo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

São José do Rio Preto

Nas columnas do *Rio Preto*, periodico que se publica no districto deste nome, municipio de Petropolis, li um formidavel aranzél, architectado por uma caterva de desoccupados, em que procuram atirar sobre a minha humilde pessoa o lodo de sua podridão. Entre esses miseraveis, que se abalançam a enxovalhar e atassalhar a honra alheia figuram tres seductores de familias, e outros complicados em roubos de café.

A verdade no emtanto transparece em suas proprias palavras, como o azeite vem á tona d'agua. São esses proprios miseraveis que confessam ser eu domiciliado no districto ha longos annos, gozando sempre da boa reputação, não só como individuo social como tambem como chefe de familia. Ora, o que mais se póde dizer contra um individuo que vive pacificamente na sociedade, tendo-se dito que sempre gozou da melhor reputação social e que é exemplar chefe de familia? Pois não são essas as condições precisas para viver-se em communhão social? Effectivamente, vivo ha muito neste districto, gozo de boa reputação, e mantenho-me dos meus proprios esforços com honra e dignidade. Assim respondendo, convido ao anonymo que tire a mascara da hypocrisia e venha a descoberto assumir a responsabilidade das injurias a mim irrogadas, para que me seja possivel vergastal-o como merece.

Só neste caso agirei de modo a punil-o; mas, si continuar com anonymos, deixarei aos meus amigos a liberdade de formular o juizo que merecem taes publicações, e eu, por minha vez, as considerarei despreziveis.

S. José do Rio Preto, 16 de fevereiro de 1910.

ANTONIO JOSÉ DA COSTA FILHO.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEA DELIBERATIVA

2ª *convocação*

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios, membros da assembléa deliberativa a reunirem-se no salão do edificio social, sexta-feira, 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação do balanço geral e demonstração da receita e despesa do anno de 1909.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1910.

BERNARDO GOMES, 1º secretario.

Loterias de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

20:000$000, segunda-feira 21 do corrente.
60:000$000, em 28 do corrente.
100:000$000, em 28 de março.

Os preços dos bilhetes regulam, 2$000, 15$000 e 8$000.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio, rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1/2 as 3 1/2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Irmandade do Glorioso Martyr São Braz, erecta no Mosteiro de São Bento

A mesa administrativa desta irmandade faz celebrar domingo, 20 do corrente, a festividade de seu padroeiro, como segue:

A's 11 horas da manhã missa solemne com assistencia de toda a communidade.

Ao Evangelho pregará o digno orador sacro monsenhor Alberto Nogueira.

Após a missa serão distribuidas 20 esmolas de 10$ cada uma aos Irmãos pobres como nos demais annos.

A's 7 horas haverá «Te-Deum» occupando a tribuna sacra d. João Barbosa, monge benedictino.

No adro da egreja tocará á tarde uma banda de musica regimental.

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos Irmãos e fieis devotos a assistirem a estes actos para maior esplendor.

Secretaria da Irmandade, em 17 de fevereiro de 1910. — O secretario, *João de Araujo.* 1724

Caixa de Auxilios Mutuos dos Empregados da Leopoldina Railway Company, Limited

Os srs. associados são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, para, em continuação da assembléa realizada no dia 13, tomarem conhecimento do parecer da commissão de contas e procederem á eleição do conselho administrativo para o corrente anno de 1910.

De accordo com o que preceitua o § 1º do art. 35 dos respectivos estatutos, as procurações para representação nessa assembléa deverão ser archivadas na séde social até o dia 19.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1910.—O presidente da assembléa, *Alberto Bernardes da Silva.* 1745

Ben.·. e Aug.·. Loj.·. Cap.·. "Ganganelli do Rio"

Hoje, sess.·. econ.·. ás horas do costume.—*Castanon*, Secr.·. 1750

Club Fluminense

Recita, sabbado, 19. Não ha avisos especiaes.—O secretario, *Cleto de Freitas.* 1729

A' Praça

Eu abaixo assignado declaro que comprei a Pedro José Lopes o estabelecimento de barbeiro sito á rua Goyaz, n. 224 antigo, na Piedade, livre e desembaraçado de quaesquer onus; e quem julgar-se credor queira apresentar suas contas no praso de oito dias a contar desta data.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1910.—*Bernardino Scena de Moraes.*

Sociedade B. Amparo Operario

SÉDE—AVENIDA V. RIO BRANCO 151
NICTHEROY

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. associados quites (art. 62 e seus §§) a comparecerem domingo, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e elegerem a administração biennal. (Art. 65 e seus §§ e arts. 72 e 78). Os srs. associados deverão trazer o recibo de quitação. Nictheroy, 18 de fevereiro de 1910.—*Manoel Marques Gomes dos Santos*, 1º secretario. 1722

The Western Telegraph C. Ld.

A Estação Telegraphica desta companhia, actualmente installada na rua da Candelaria esquina da do General Camara, passará a funccionar na loja da Avenida Central n. 117 (Edificio do *Jornal do Commercio*) a partir de domingo 20 do corrente.

A' praça

Eduardo Araujo & C. commissarios de café a rua Municipal n. 28 (antigo 22), communicam a esta praça e ás demais do paiz, que devido a grande accumulo de serviço em seu escriptorio commercial, não puderam continuar como correspondentes do Banco Popular de Guaratinguetá (Estado de S. Paulo), deixando de o ser a partir de 1º de janeiro deste anno, conforme notificação feita ao referido banco em carta de 20 de agosto de 1909.

Rio de Janeiro, 3—2—910. — *Eduardo de Araujo & C.*

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO
(Campo de S. Christovão)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas, no dia 26 de fevereiro, até ás 2 horas da tarde, para compras dos artigos abaixo especificados:

Uma bomba typo P, 155/60, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de 7 cavallos de força effectiva, typo M D 160-750, fazendo cerca de 715 rotações por minuto;
Um rheostato para o motor;
Um eliminador de areia, com as competentes juntas e gachetas;
Um interruptor tripolar de 30 ampéres;
Tres seguranças com fusiveis até 30 ampéres.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento, deverão apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições vigentes, até á vespera da concorrencia.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos interessados, neste departamento.

4ª Divisão, 16 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO
(Campo de S. Christovão)
Concertos no escaler n. 9

A commissão de compras deste departamento recebe propostas no dia 26 do corrente mez para concertos no escaler n. 9, abaixo especificados:

Substituição do cobre do fundo, de duas taboas da cinta e verdugos, de quatro cavernas e seis braços, forro da borda, bancos, collocação de roda de prôa com chapas de metal, seis forquetas de ferro, paneiros, leme e meia lua, concerto do carro de pôpa, calafeto geral e pintura.

As pessoas que pretenderem contratar esses concertos, deverão préviamente habilitar-se neste departamento, até o dia 25, ao meio-dia, na fórma das disposições em vigor, e fazer a caução de 200$ na Directoria de Contabilidade da Guerra.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, e declarar que se sujeitam ás multas e mais disposições em vigor.

4ª Divisão, em 15 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Departamento da Administração

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

A commissão de compras deste Departamento recebe propostas no dia 19 do corrente mez para a compra de um caminhão automovel, de quatro toneladas, 20 a 30 H. P., de qualquer fabricante, systema de explosão (gazolina).

As propostas devem especificar minuciosamente o typo proposto.

As condições para essa concorrencia estão publicadas no *Diario Official* dos dias 10, 13, 18 e 29 de janeiro findo.

4ª Divisão, em 3 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, chefe da divisão.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda
EDITAL
Imposto de licença

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança, á boca do cofre, do IMPOSTO DE LICENÇAS, começará a 16 de janeiro corrente e terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo na multa e penas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima citado.

Sub-directoria de Rendas, em 15 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA
EDITAL
Numeração de vehiculos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que, de accordo com a lei em vigor, a numeração de vehiculos terminará a 20 de fevereiro corrente, incorrendo nas multas e penalidades legaes os que não satisfizerem esta exigencia.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de fevereiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante previno aos interessados que a Junta de recursos para inspecção de saude reune-se nesta Escola, no proximo dia 19, ao meio-dia. Conducção no Arsenal de Marinha, ás 11 horas e 45 minutos. — Escola Naval, 15 de fevereiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

Departamento da Administração

(CAMPO DE S. CHRISTOVAO)

O conselho de compras deste departamento recebe propostas no dia 22 do corrente mez, até o meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados, eguaes aos typos existentes no departamento, onde podem ser examinados:

10.000 cantis de aluminio.
10.000 canecos de aluminio.
20.000 marmitas de aluminio.
1.500 cannudos de aluminio.
40.000 cartucheiras de sola côr natural.
10.000 cinturões de sola côr natural.
10.000 palas de sola côr natural.
2.000 camas de ferro.

O prazo para o fornecimento total dos artigos de aluminio é de cinco mezes, sendo, porém, entregues 5.000 marmitas em tres mezes.

Para o correiame o prazo é de quatro mezes, sendo entregues 10.000 cartucheiras em dois mezes.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações até á vespera da concorrencia ao meio dia, de accordo com as prescripções em vigor.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos srs. interessados nesta divisão diariamente.

4ª divisão, em 15 de fevereiro de 1910.—Coronel *Alfredo Ernesto Jacques Ourique*, chefe da divisão.

66 — MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

a sua hesitação. Eu proprio tive de lhe perguntar o seu nome, porque já não é a creança franzina que eu tive nos meus joelhos. Envelheci e soffri muito e vê-me agora vestido de farrapos... Mas lembre-se, alteza—lembre-se do velho palacio dos duques da Toscana, dos tectos dourados, do parque sumptuoso onde brincava em frente das grandes estatuas de marmore, á vista enternecida da sua nobre mãe, a boa princeza...

Lembre-se das festas esplendidas que se deram quando algumas vezes o conde de San-Remo chegou vencedor das frotas barbarescas... lembre-se tambem dos dias de luto, do povo escravo, dos tumultos, das repressões sanguinolentas... esqueceu-se de Cesar Gyrés, de Christovão Morterol, o carrasco, o homem vermelho, e da aterradora *mannaia?*

Jacques parou por um instante e pareceu fazer um violento esforço sobre si mesmo.

Depois tapando com uma das mãos os olhos a que as lagrimas subiam, e procurando comprimir com a outra as pulsações do coração, continuou:

— Nunca mais pensou... na pequenina companheira dos seus brinquedos infantis, na afilhada da princeza Maria, sua mãe? Lembra-se da bonita lourinha que corria atrás de si na relva do parque? Oh! por certo que não se esqueceu da pobre Mimi!...

Eu tambem não me esqueci que lhe chamavam o principe Encantador...

E, vencido pela magoa horrivel que aquellas recordações lhe causavam, Jacques San-Remo não pôde conter os soluços.

Fortunio, tremendo de commoção, exclamou:

— Sim! bem vejo que é o conde de San-Remo! Bemdito seja o dia que me faz encontrar novamente o mais nobre dos filhos da Toscana, o mais firme sustentaculo da corôa que hei cingir um dia, si Deus quizer!... Valente amigo, a sua patria espera-o para o festejar... e juro que lhe ha de ser feita justiça solenne! Sim! lembro-me perfeitamente de tudo o que acaba de me dizer do passado, das suas alegrias e das suas maguas... da odiosa dictadura daquelle Cesar Gyrés. Mas nunca mais elle mandará na minha terra! E tambem me lembro da minha pequenina amiga, da Mimi...

"Mas porque não está a sua filha ao pé de si?...

Jacques teve um soluço terrivel.

— Ai!... perdi-a... mataram-m'a... pelo menos assim o creio, porque m'o disseram!...

Fortunio, pegando na mão do infeliz pae, exclamou:

— Não! não morreu... eu sei bem que não!...

O conde de San-Remo deu um grito de alegria doida, delirante.

— A minha filha está viva! tem a certeza disso! sabe onde ella está?

— Sim! sim! respondeu Fortunio, alegre-se. A querida creança está viva, e eu ia pôr-me a caminho para a procurar e trazel-a para Florença. Acabo de saber que está...

Neste momento ouviu-se um tiro e Fortunio, ferido traiçoeiramente por detrás, caiu nos braços do conde de San-Remo.

Com aquelle choque Jacques, que já tinha as forças quebradas pela commoção, vergou e os dois homens cairam no chão.

Mas o pae de Mimi levantou-se num instante.

Fortunio estava immovel a seus pés.

Correu para o corpo e gritou:

— Um tiro!... ferido!... Não é nada, naturalmente?... Principe, volte a si!...

O mancebo soltou um solução doloroso. Saiu-lhe dos labios uma onda de sangue. Depois fechou os olhos.

Jacques sentiu apertar-se-lhe o coração de uma maneira mortal.

Nem siquer pensou em ver de onde tinha partido o tiro.

Comtudo, a alguma distancia levantava-se uma nuvem de fumo branco, ao pé de uma moita.

Não tinha olhos sinão para o ferido... Apalpou-o e depois tentou levantal-o.

— Mas não... não é possivel! disse elle. Abra os olhos, principe! Responda-me...

"Meu Deus! como está pallido! Mas vae morrer! Ah! é horrivel... E... elle... sabe!

Jacques, ajoelhado ao pé do corpo sem

ÂNNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	203	Avestruz
Moderno	482	Touro
Rio	070	Porco
Saltendo	•	Burro

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 405

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 416

A «MUTUALIDADE GARANTIA»
RUA DA ALFANDEGA N. 112
BONUS-COUPONS LUSO-BRASIL CONTRA DESASTRE

O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero 6454 e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio todos os fins de cada mez, continuando em vigor para as vantagens que lhes são concernentes nesta sociedade modelo de economia e previdencia popular!

O secretario, *K. Neff.*

GARANTIA
969

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa n. 25. 1669

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro; á rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Isabel. 1662

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 14, Villa Ipanema, Copacabana. 1671

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada e independente, a um senhor de tratamento ou casal sem filhos; rua Conde de Lage n. 23, Lapa. 1678

ALUGA-SE bom predio que está para vagar, com vastas e excellentes accommodações para familia de tratamento; na rua General Severiano n. 142, Botafogo. Póde ser visto desde já, que o inquilino se prestará a mostral-o; para tratar na rua General Camara 102, 1º andar. 1679

ALUGA-SE uma moça para cozinheira ou lavadeira, para casa de familia; trata-se na rua Mariz e Barros n. 608, casa n. 5, moderno. 1692

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 1686

ALUGA-SE por 300$ o sobrado da rua Aqueducto n. 92, Santa Thereza, com cinco quartos, duas salas e outras dependencias. As chaves no armazem Vista Alegre; trata-se na rua Alzira Brandão n. 13, Engenho Velho. 1684

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Uruguayana n. 78. 1694

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua da Luz n. 32 (Rio Comprido). As chaves no mesma rua n. 35; trata-se na rua do Hospicio n. 18, com o sr. Eugenio. 1693

ALUGA-SE por 80$ o primeiro andar da rua Coronel Pedro Alves n. 135, praia Formosa, com bondes electricos na porta, grande quintal, chuveiro, cozinha, com todas as condições hygienicas. 1666

ALUGA-SE um bom commodo a familia ou pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; rua Evaristo da Veiga 132. 1665

ALUGA-SE uma sala de frente; rua do Hospicio n. 136, trata-se no Parc Royal. 1670

ALUGA-SE um excellente terreno murado e com entrada independente, com grande fartura d'agua; na rua do Chichorro 21. 1709

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, nos fundos, com janella, chuveiro, comida, lavagem de roupa, cama, a dois moços solteiros, preço 75$ cada um; rua Sete de Setembro n. 209, 1º andar, porta de frente. 1708

ALUGA-SE por 130$ a esplendida casa da praia de S. Christovão n. 207, a chave acha-se por obsequio na venda da esquina; e trata-se na rua Sete de Setembro n. 207, papelaria Villas Boas & C. 1642

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1618

ALUGA-SE em casa de familia muito séria uma grande sala independente; Avenida Central, 20, 2º andar. 1619

ALUGAM-SE dois gabinetes para escriptorios ou officina de qualquer trabalho; na rua da Quitanda, 24, moderno. 1624

ALUGA-SE para um casal uma cozinheira do trivial; na rua Benjamin Constant, 24. 1650

ALUGA-SE a casa n. 114 da rua Senador Furtado; as chaves estão no n. 116. 1651

ALUGAM-SE duas senhoras, uma para ama secca e outra para cozinheira; na rua Malvino Reis n. 37, casa n. 3. 1652

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, arrumadeiras, copeiras, meninas e engommadeiras; na rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 1636

ALUGA-SE por 200$ o bom predio com chacara á rua Leopoldo, 135, Araujo, as chaves no armazem em frente; trata-se á rua dos Ourives, 86, antigo, das 2 ás 4 horas. 1605

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Bella de S. João n. 199, com tres salas, quatro quartos, cozinha, gaz, grande quintal, etc., aluguel 170$, as chaves no n. 201 da mesma rua. 1602

ALUGAM-SE dois bons aposentos mobiliados, com pensão, para rapazes de tratamento ou casaes, em casa de familia de tratamento; na rua do Cattete, 242, sobrado, casa de moveis novos de luxo. 1582

ALUGA-SE uma boa sala [illegible] arejada, tendo direito ao gaz e á limpeza necessaria; na rua D. Luiza, 71, Gloria. 1587

ALUGA-SE o 1º andar [illegible] da Uruguayana n. 214, por 142$ [illegible] 1566

ALUGA-SE um bom commodo independente, na travessa Bemtevi n. 9, [illegible] Ruy Barbosa, por 25$, a moço solteiro. 1590

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, juntos ou separados, por preço muito em conta, a casal ou moço respeitavel, com pensão, com todo conforto, mobiliado ou não; na rua da Lapa, 26, sobrado. 1567

ALUGA-SE a casa da rua Muriquipary n. 63-A, está aberta, Encantado, 90$000.

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1392

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a cavalheiros e a casaes sem filhos; na rua Carvalho de Sá n. 60, Cattete. 1407

ALUGA-SE um magnifico quarto com janellas para a avenida Beira Mar, e com pensão; rua da Lapa n. 95. 1318

ALUGA-SE confortavel vivenda; na rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891. 1096

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE lindos e arejados commodos, logar muito saudavel, livre de enchentes, tem todas as commodidades para cavalheiro e casal de tratamento, casa de muito socego; na rua do Bispo numero 135. 1195

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 438

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacete Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. 817

ALUGAM-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGA-SE, para casal de tratamento, uma casa nova, separada com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, porão habitavel, gaz, fogão a gaz, jardim, grande quintal, mobilada ou sem mobilia; na rua Nery Pinheiro n. 110; tratar na mesma. Estacio. 1492

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a um senhor viuvo, preço 35$; na rua da Prainha n. 71, loja. 1534

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, com gaz e esgotos, na rua do Livramento n. 10, estação de Todos os Santos; trata-se na rua José Bonifacio n. 252. 1578

ALUGA-SE um chalet com quatro quartos, em Jacarépaguá; Estrada da Freguezia, 52. 1606

ALUGA-SE uma sala e gabinete para escriptorio, na rua da Carioca, 7; trata-se na loja. 1615

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ grandes commodos com duas janellas de frente; na rua Monte Alegre, 121, proximo á do Riachuelo. 1594

ALUGAM-SE os predios da rua Jannuzzi, 9 e 11, e praia de S. Christovão, 163, as chaves estão no açougue n. 171; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1593

ALUGA-SE a casa da rua da Misericordia, 112, antigo, com muito bons commodos; para ver e tratar das 11 ás 4 horas. 1573

ALUGA-SE uma mocinha de 15 annos para serviços domesticos em casa de familia séria; informações na rua Itaquaty, 49, estação de Cascadura. 1577

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 13, pintada e forrada de novo, tem duas salas, dois quartos, quintal, etc. 1747

ALUGA-SE a casa da rua da Misericordia numero 112, com muitos e bons commodos; trata-se das 11 ás 4. 1728

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE todos os dias, creados afiançados, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo á rua do Senado.

ALUGA-SE uma confortavel casa com bons commodos e mais dependencias, toda reformada; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos; as chaves estão no n. 12. 1741

ALUGA-SE a casa da rua Gavião Peixoto n. 2, Icarahy, tem sete quartos, bondes á porta e perto da praia de Icarahy, preço commodo. 1746

ALUGAM-SE, por 50$, uma sala e alcova, a um casal, em casa de um só casal, a casa tem um grande quintal e abundancia de agua; na rua Polyxena n. 39, Botafogo. 1726

ALUGA-SE um bom quartinho mobilado, com pensão, por 90$, em casa de familia, a uma pessoa só; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1767

ALUGA-SE o predio da rua D. Bibiana n. 99, Fabrica das Chitas; a chave está na quitanda e trata-se no largo de S. Francisco de Paula numero 36, loja. 1764

ALUGAM-SE sala e quarto mobiliados, com entrada independente; na rua Corrêa Dutra numero 24.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGAM-SE, por 35$, e 20$, dois bons quartos, com janellas, a moços solteiros ou a casaes sem filhos, casa respeitavel e bondes de 100 réis á porta; rua Itapiru' n. 167, Catumby. 1761

PRECISA-SE de officiaes de obra virada, na fabrica de chinelos da rua da Alfandega numero 130. 1759

PRECISA-SE de montadores de chinelos e sandalias; na rua do Hospicio n. 314. 1753

PRECISA-SE de catadeiras de café; na rua da Saude n. 143, moderno.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Goyaz n. 210. 1731

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 1 mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1494

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos para copeiro e serviços leves; na rua Maria José n. 24, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua D. Maria Eugenia n. 20, moderno, Botafogo. 1586

PRECISA-SE de uma creada, de boa conducta, para arrumar casa e passar roupa a ferro, que durma no aluguel; na avenida Gomes Freire numero 112, sobrado. 1553

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e passar; na rua Barão de Guaratiba n. 3, Cattete. 1644

PRECISA-SE de uma pequena para ajudar nos serviços de pequena familia; na rua D. Alice, 124 (Rocha). 1585

PRECISA-SE de uma moça branca para ama secca; na rua da Assembléa, n. 68, moderno. 1629

PRECISA-SE de uma ama secca que seja carinhosa e asseiada, paga-se 25$, casa de familia; na rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 1635

PRECISA-SE de uma ama secca para cuidar de uma creança e alguns serviços leves, em casa de pequena familia; trata-se na rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim, loja. 1711

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira e que faça mais serviços; rua do Lavradio n. 91, sobrado. 1696

PRECISA-SE de uma empregada que entenda alguma coisa de cozinha; rua do Lavradio 91 M, sobrado. 1697

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar, para o trivial, de uma familia, e que seja limpa e deligente; rua Evaristo da Veiga n. 124. 1672

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves, á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 1458

VENDE-SE um bom piano de meio armario, bem conservado, tem cepo de aço, côr preta, e desocupar logar; para ver e tratar na rua D. Feliciana n. 267. 920

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 26 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das _ horas da tarde em deante. 873

VENDE-SE uma vacca com cria femea, de 20 dias e dando muito leite, por 150$; ver e tratar com o sr. Martins; rua Visconde de Niotheroy n. 30, Mangueira. 1435

VENDEM-SE casaes de canarios Hamburguezes a 25$, canarias a 10$000; rua Francisco Muratori n. 112. 1260

VENDEM-SE duas casinhas em Madureira; informa-se na rua do Hospicio, 236, loja. 1641

VENDE-SE um piano de Pleyel, proprio para estudo; na rua General Polydoro n. 159. 1620

VENDE-SE o predio com tres quartos, duas salas, dispensa, cozinha, agua, gaz e quintal; renda: 180$; na travessa do Tavares, por 11 contos; trata-se na rua dos Invalidos, 1. 1589

VENDE-SE um terreno cercado, arborizado, medindo de frente 22 metros e 75 centimetros e de extensão 53 metros, tendo um rendimento de 70$ mensaes, na rua Tavares Guerra n. 20, a tres minutos da estação de Magno, da Linha Auxiliar, Madureira, preço 2:800$000. 1515

VENDEM-SE em prestações semanaes moveis, machinas e gramophones; á rua do Hospicio, 236. 1640

VENDE-SE por 55 contos, lindo palacete antes da praia de Botafogo, com dois pavimentos; informa-se e trata-se com Figueiredo; á rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE por cinco contos a casa da rua Z, 31, Catumby, vêr das 8 ás 5; e trata-se na rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE por tres contos a casa da rua Elvira, 15, Engenho de Dentro, vêr das 8 ás 5; trata-se na rua da Alfandega, 240.

VENDEM-SE os pertences de uma casa de familia, constando de um dormitorio completo de *peroba revessa* clara, obra Moreira Santos, meia mobilia de sala de jantar, de canella, louças, crystaes, talheres de Christofle e mais miudezas, sendo tudo novo. O motivo da venda é retirar-se a familia para a Europa; das 9 horas ao meio dia; rua Barroso, 57, Copacabana.

VENDE-SE ou aluga-se uma carrocinha de mão, com licença nova; na rua Santa Luzia n. 190, officina de Segeiro. 1710

VENDE-SE o predio n. 16 da Estrada do Portella (Madureira), proprio para negocio e um pequeno predio no n. 10. Vendem-se lotes de terreno, a prestações; trata-se na rua Andrade Bastos n. 11, Cascadura. 1572

VENDE-SE uma vitrine para bilhetes ou cartões postaes; praça Tiradentes n. 69. 1683

VENDE-SE um predio, com loja e sobrado, á rua Theophilo Ottoni; trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1673

VENDE-SE o predio n. 148 da rua Pedro Americo. Póde ser visto e trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1674

VENDE-SE o predio n. 50 da rua Jobim, no Engenho Novo. Póde ser visto e trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1675

VENDEM-SE os predios ns. 23 e 25 da rua Grão Pará. Podem ser vistos e trata-se á rua da Alfandega n. 133, sobrado, com A. Nunes. 1676

VENDE-SE um predio, na rua Alvaro, no Engenho Novo; trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1677

VENDE-SE um grande terreno, na rua Imperial, Meyer, prompto para edificar; trata-se na praça Tiradentes n. 71, Gruta Bahiana.

VENDE-SE por 13:000$ um terreno na rua do Costa; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 1658

VENDE-SE um chalet novo num terreno de 20X100, com bonde á porta, proximo a Cascadura, por 3:800$; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 1656

VENDE-SE, por 18:000$, a grande chacara na praia da Jurujuba, junto á egreja e bonde proximo, com magnifica praia de banhos, tem boa casa de moradia, casas para empregados, jardim, muita agua, quantidade de arvores fructiferas, com 200 metros de terreno de frente por 700 de fundos, bom capinzal, tem esplendida vista para a capital. Só serve para familia de gosto ou estrangeira; trata-se na rua da Acclamação n. 8-C, Icarahy, até ás 10 horas da manhã. Fonseca Moreira. 1730

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua da Independencia n. 31, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal, proximo á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia, onde se trata. 1664

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio (10). 781

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga. Mangue.

VENDE-SE uma carrocinha nova, com uma licença ambulante para vender frutas e verduras; para ver e tratar na rua Lucinda Barbosa n. 9-A, estação Dr. Frontin. 1751

VENDE-SE uma importante e luxuosa cama de bronze para creança; propria para um rico presente. Seu preço: um terço do seu custo. Só n'A' Exposição. 7 de setembro, 195 Tel. 432.

VENDE-SE um bilhar completo, por preço barato; 7 de Setembro 195. Tel. 432.

VENDEM-SE dormitorios novos de peroba ou canella; desde 430$ a 900$, artigo de fabrico nosso. **N'A Exposição**, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE uma sala de jantar estylo Mignon, propria para pequena sala, — obra bem acabada; e por preço convidativo, só n'**A Exposição**, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDEM-SE duas grandes escrivaninhas para escriptorio commercial. Preço para desoccupar logar. N'**A Exposição**, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDEM-SE apenas com 10 % de lucro, porque somos agentes das grandes marcenarias paulistas e bahianas, mobilias para salas de visitas desde 130$ a 250$; só n'**A Exposição**, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE uma mobilia para sala de visitas, feita de encommenda — está por acabar; mas, acaba-se em quatro dias — por preço barato. Só n'**A. Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE paina de seda, acondicionada commodamente, a 1$700 o kilo. Só n'**A Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE toda a sorte de moveis, bem como reformam-se e fabricam-se colchões por preços consciencíosos; só n'**A Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

TODAS as pessoas honradas e que queiram ser felizes em seus emprehendimentos, devem comprar seus moveis n'**A Exposição**, ajudando assim seu proprietario que não as engana. 7 de Setembro 195. Tel. 432

SOFFRIMENTO HORRIVEL!

Areal, 2º districto, municipio de Pelotas, 15 de fevereiro de 1909.

Illmos. srs. Viuva Silveira & Filho.

E' com immenso prazer que escrevo a vv. ss., communicando o facto extraordinario de uma importante cura, de uma ferida horrivel, que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava da minha profissão de parteira, depois de ter recorrido a muitos medicamentos, receitados por diversos medicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessoa de minha amizade a fazer uso do poderoso **Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco**, formula do finado pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento me encontro radicalmente curada, para prova da verdade tenho a cicatriz para mostrar a quem duvidar, não tendo outros meios em que possa explicar o meu reconhecimento que me acho possuida peço aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo fazer delle o uso que entender para bem dos que soffrem como eu soffria. — De vmcês. crda. obra.

LYDIA MARIA FERREIRA
(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

COMPRAM-SE clacks em segunda mão; na rua do Hospicio n. 135, loja. 1699

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 22.716, desta casa. 1725

PEDE-SE á familia do finado dr. Paiva Coelho a retirada, no prazo de 8 dias, do armario que deixou á rua Gonçalves Dias n. 33, sobrado, sob pena de não o fazendo, perder os direitos a qualquer reclamação. 1742

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 4.420, desta casa. 1734

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo á rua do Senado. 1738

PILULAS DO DR. C. NOVAES
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas
NÃO EXIGEM DIETA
Cura radical das inflammações do figado e baço, sezões, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Stallard de Azevedo & C.** — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

PHLEBITE

Quereis prevenir a embolia, consequencia terrivel da phlebite ou inflammação das veias? E, se escapastes á embolia, quereis evitar as inchações continuas, os entorpecimentos e a impotencia que sempre resultam das phlebites antigas? Tomai a cada refeição um pequeno calix do **Elixir de Virginie Nyrdahl** que restabelecerá a circulação e fará desapparecer toda a dôr. Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, PARIS.

CONCURSO DO CORREIO — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 1609

SEMENTES — Vendem-se. Uruguayana, 128, Guimarães & Fonseca. 1568

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

SENHOR de edade com longa pratica de botequim, offerece-se para gerente, dando as melhores referencias de si; presta fiador idoneo; resposta por carta á redacção deste jornal, a M. C. M. 1627

Impureza do sangue
Syphilis e Rheumatismo
O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10.

EXPERIMENTEM! almoço ou jantar a 1$, vendem-se cartões, manda-se a domicilio; na rua Sete de Setembro n. 235, perto do largo do Rocio. 1623

UMA senhora aceita, para sua companhia, outra que lhe ensine confecções de chapéos e roupas por qualquer figurino e que dê boas referencias; á rua Marquez de Abrantes n. 203, sobrado novo.

CONCURSO DE FAZENDA — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40.

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

BARATAS Livrem-se dellas pela *Blatticida Passos*, artigo já conhecido de primeira ordem, e na verdade infallivel, inoffensivo e barato Lata 1$000. Nas drogarias e lojas de ferragens; em grosso, drogaria Berrini.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, que após poderá ler e escrever pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim. Vienna. Paris Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

DESEJA-SE falar com a senhorita Eulalia Gomes Santos, quem escreve é uma moça muito sua amiga. Pede dirigir-se á rua D. Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo. 1338

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente este defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade, 90 Avenida Central. 1156

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores, pede, de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, com este destino caridoso.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças,

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35 Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubéba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem, *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camuru*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se um cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 734

FRANCEZA — Professora diplomada, ensina o francez, por 20$ mensaes, faz reducção, sendo mais de uma discipula; mme. V. J. (Pensão Velloso); rua Marquez de Abrantes n. 92. 1471

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 733

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula, Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

ZOTALINA GRANADO
Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 732

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

CONCURSO DE MADUREZA — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40. 1491

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario; aulas diurnas e nocturnas. 1064

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF**.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

CASACAS e clacks, alugam-se na rua do Ouvidor n. 145, alfaiataria Pagliaro. 580

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500,

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos; só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 942

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phᶜᵉⁿ, Pass. Verdeau, Paris.
Frasco com instrucções em Paris: 6$35,
Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 735

Bandolim O novo methodo de LUIZ SILVA é o mais explicito e mais facil de todos os que existem á venda. Rs. 6$000, completo. Pedidos á Casa Mozart, Avenida Central 127.

MOLESTIAS CHRONICAS — Quem quizer ver-se livre de seus males, sem gastar muito, procure o pharmaceutico J. Moreira; na rua da Harmonia n. 89, sobrado. 1381

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

MARCA REGISTRADA

CONCURSO DA ESTRADA — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40.

FABRICA-SE toda a qualidade de flores artificiaes; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 51. 1309

CLUBS LACROIX

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1904

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

Praça Tiradentes n. 36

Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:

CLUB 48 — N. 147, pertencente ao exmo. sr. Mario Gonçalves, rua D. Maria n. 6.

CLUB 49 — N. 74, pertencente á exma. sra. D. Julieta de Andrade Silva, rua São Salvador.

CLUB 50 — N. 122, pertencente ao exmo. sr. Sebastião Rodrigues Reis, rua Moraes Valle n. 16.

CLUB 51 — N. 53, pertencente ao exmo. sr. Carlos Leite Barros, rua Souza Franco, n. 30.

CLUB 52 — N. 67, pertencente ao exmo. sr. Antonio M. Cortes Junior, rua do Rezende n. 103.

CLUB 53 — N. 141, pertencente ao exmo. sr. Ignacio Gouvêa Cintra, rua Pao Ferro, n. 13.

CLUB 54 — N. 68, pertencente ao exmo. Manoel de Castro Rodrigues, rua Santa Rosa n. 3.

CLUB 55 — N. 69, pertencente á exma. sra. D. Beatriz dos Reis Coelho, rua Visconde de Itaborahy n. 43.

CLUB 56 — N. 70, pertencente á exma. sra. D. Micaella Gutierres, rua General Castrioto, n. 120, Nictheroy.

CLUB 57 — N. 134, pertencente ao exmo. sr. Francisco Souza Cabral, rua Henrique Dias n. 31.

Ainda tem vagas para o Club 58 que principia brevemente.

Recebem-se assignaturas.

Rio, 14 de fevereiro de 1910. — COUTINHO & AGUIAR.

BANHOS de mar, em casa. Vendem-se a 300 réis; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1391

DINHEIRO dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precizem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotavel, uzofruto, de orphãos, heranças, inventarios. Rua do Rosario 120, sobrado, com o sr. Moraes. 1667

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

UMA senhora, viuva, de 64 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para a sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Anuncia.

TRASPASSA-SE uma officina de ferreiro, na rua da Saude, regularmente montada e bem afreguezada; informa-se no largo de S. Francisco da Prainha n. 4. 1717

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações; das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

GRAPHOPHONE — Vende-se muito barato, um graphophone de um dos melhores autores, acompanhado de grande copia de modinhas, tangos, lundús, polkas, quadrilhas, etc.; na rua do Chichorro n. 18, Catumby. 1733

RAPAZ habilitado lecciona portuguez, francez e materias do curso primario, por preços modicos. Acceita chamados para collegios. Cartas no escriptorio desta folha a S. V. 1732

RELOGIOS, CONCERTOS GARANTIDOS por um anno, fazem-se por preços sem competencia, na Relojoaria e Ourivesaria de Antonio Bouzan; rua Nova do Ouvidor n. 1, esquina da rua Sete de Setembro. 1437

Tosse, Catarrhal e Bronchites
A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA'. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo á rua do Senado. 1737

A RIFA de um violão e um cavaquinho, que havia de se extrahir amanhã, fica transferida para 28 do corrente. 1744

FAZEM-SE vestidos por qualquer figurino, de 15$ a 25$, e todas as costuras de senhora, por preços moderados. Attende a chamados a qualquer distancia. Rua D. Bibiana n. 105, Fabrica das Chitas.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter para sustentar-se e ás suas duas filhas, pede as almas caridosas para as suas necessidades, e faz essas cruciantes misericordias, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás familias, aos paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para que possa sustentar as suas filhas e pagar a casa para allivar os seus soffrimentos e de suas filhas; que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

M. F.
Trepadeira

Aula de Musica
Casa Freitas, rua Luiz de Vasconcellos n. 7, antigo.
Piano, canto, theoria, solfejo, dictado — está aberta a matricula de cada — 1687

Sardas, Espinhas e Manchas
Só quem quer tem uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C.

Cooperativas — CAMARGO & C.

Sorteio em 17 de fevereiro 203

Club 1 F — 20º sorteio — á exa. sra. d. Iracema Duarte, capital; Club 1 G — 16º sorteio — ao sr. Joaquim Soares Ferreira, Amparo; Club 1 H — 13º sorteio — ao sr. Americo de Castro Lacerda, Leopoldina; Club 1 I — 11º sorteio — ao sr. Rogerio Timotheo dos Santos, B. do Matto; Club 1 J — 8º sorteio — á exa. sra. d. Gracinda M. Camara, Caçapava; Club 1 K — 6º sorteio — ao sr. Arubal Pinto Bueno, Mendes; Club 1 L — 3º sorteio — ao sr. José Pimentel, capital; Club 2 C — 28º sorteio — ao sr. Jacintho Marques Leys, Nictheroy; Club 2 D — 25º sorteio — ao sr. Frederico Teixeira Bastos, Araruama; Club 2 E — 18º sorteio — ao sr. Heitor Pinto de Arruda, Santa Cruz; Club 2 F — 14º sorteio — ao sr. Victor dos Santos Padilha, capital; Club 2 G — 9º sorteio — ao sr. Manoel Wenceslau de Araujo, Itú; Club 2 H — 5º sorteio — ao sr. Manoel Benicio de Albuquerque, Capivary; Club 2 I — 2º sorteio — ao sr. Frontino G. do Maranhão, capital; Club 3, seg. serie — 33º sorteio — ao sr. José Herminio de Brito, capital; Club 3, seg. serie — 28º sorteio — ao sr. Laurindo Gonçalves de Rezende, Cascadura; Club 4, prim. serie — 29º sorteio — ao sr. Joaquim T. A. Baptista, Tatuhy; Club 5, prim. serie — 25º sorteio — (desistido); Club 5, seg. serie — 19º sorteio — ao sr. Leovigildo Lopes de Oliveira, capital; Club 5 A — 13º sorteio — ao sr. Antonio Jesus da Costa, capital; Club 6 A — 10º sorteio — ao sr. Alberto Ribeiro da Costa, capital; Club 6 C — 5º sorteio — ao sr. João Carlos de Souza Brito, Ouro Preto; Club 6 D — 1º sorteio — ao sr. José Manoel Forkin, Parahybuna.

ACTOS FUNEBRES

Cirurgião Dentista Commendador Antonio Pedro Tavares

† Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por sua alma fazem celebrar hoje, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Pedro Carlos da Rocha

† A familia convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia do passamento de PEDRO CARLOS DA ROCHA, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, e desde já se confessa eternamente grata.

D. Elvira da Fonseca Castello Branco

† Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco e filhos, dr. Antonio José de Lima Castello, d. Maria do Carmo Martins Castello Branco, d. Olga da Fonseca Soares, coronel Carlos Teixeira Soares e filhos, coronel Oscar Teixeira de Figueiredo Côrtes, dr. Accacio de Lima Castello Branco, sua senhora e filhos, coronel Antonio de Lima Castello Branco, d. Maria José de Lima Castello Branco, dr. Joaquim Castello Branco, Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes e Antonio Augusto da Fonseca Teixeira Côrtes, presentes, dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, sua senhora e filhos, d. Umbelina Castello Branco, d. Thereza Castello Branco de Lima, dr. José Acylino de Lima e filho e dr. José de Lima Castello Branco, ausentes, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa, que por alma de sua idolatrada esposa, mãe, nora, irmã, cunhada e tia, farão rezar hoje, sexta-feira, 18 do corrente, setimo dia de seu passamento, na egreja de Porto Novo, ás 10 horas; e desde já protestam seu eterno agradecimento.

Domingos Antonio Pires Ferreira
PORTUGAL
(Freguezia de Moimenta)

† Antonio José Pires Ferreira e sua familia, consternados pela morte de seu velho pae, sogro e avô, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para sabbado, 19 do corrente, assistirem á missa do trigesimo dia, que por alma do finado ANTONIO PIRES FERREIRA mandam celebrar na egreja matriz da Gavea, pelo que ficam summamente gratos.

João Teixeira Pinto

† A viuva Gertrudes P. Teixeira Pinto e familia agradecem a todos que acompanharam os ultimos despojos do finado JOÃO TEIXEIRA PINTO, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por sua alma, hoje, sexta-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Candelaria, e desde já ficam todos gratos ás pessoas que comparecerem a este acto religioso.

Sebastião Caron

FALLECIDO EM JUIZ DE FÓRA — MINAS

† Manoel C. Souto Machado, sua senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos e os do fallecido para assistirem á missa de setimo dia, que os mesmos mandam celebrar em alma do seu prezado concunhado, cunhado, tio e amigo, a qual terá logar hoje, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de SS. Sacramento, confessando-se os mesmos desde já agradecidos.

Sebastião Tiburcio de Moraes

† A viuva, filhos, pae (ausentes), enteado e cunhados do finado SEBASTIÃO TIBURCIO DE MORAES convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por seu descanso eterno mandam celebrar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, e desde já se confessam agradecidos.

Domingos Antonio Pires Ferreira
PORTUGAL
(Freguezia de Moimenta)

† Antonio José Pires Ferreira e sua familia, consternados pela morte de seu velho pae, sogro e avô, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para amanhã, sabbado, 19 do corrente, assistirem á missa do trigesimo dia, que por alma do finado DOMINGOS ANTONIO PIRES FERREIRA mandam celebrar na egreja matriz da Gavea, pelo que ficam summamente gratos.

Chama-se a attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhol e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista nesse genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são privilegiados com a patente n. 5018. — Rua do Ouvidor n. 69-B. — Souza.

Leilão de penhores

EM 22 DE FEVEREIRO

L. GONTHIER & COMP.
HENRY & ARMANDO
SUCCESSORES
CASA FUNDADA EM 1867
3 — Rua Luiz de Camões — 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 1401

Ninguem mais soffre do estomago
O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias.

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

PHOSPHOROS [illegible] SEM PHOSPHORO E ENXOFRE RESISTEM A TODA HUMIDADE SEM RIVAL MARCA REGISTRADA M. H. FERREIRA & Cᵃ RIO DE JANEIRO [illegible]

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma nova com tres salas, quatro quartos, cozinha, dispensa, banheiro, latrina, porão habitavel e jardim. Os moveis, espelhos, tapete, etc., são novos, tudo [illegible]. Tambem [illegible] sem moveis; rua Barbosa da Silva, 2, estação do Riachuelo, á direita, Linha Central — Trens de 6 em 6 minutos.

A idéa da morte não deve mais inspirar terror nos affectados de molestias do peito

PORQUE HA A **Cura da tuberculose**, da phtisica, bronchite alveolar, bronchite putrida, gangrena pulmonar com a descoberta do ESPECIFICO ANTI-BACILINA dos drs. Nascimento e Francesconi, adoptado e prescripto em grande numero de Sanatorios, Hospitaes e Casas de Saude, como eloquentemente o provam

Milhares de attestados de medicos e de curados

Entre as numerosas especialidades, que, contra a tuberculose pulmonar, se adoptam presentemente, o ESPECIFICO ANTI-BACILINA dos drs. Nascimento e Francesconi, occupa sem contestação o primeiro logar.

E uma tal superioridade sobre todos os outros especificos é devido a que na sua confecção foram adoptadas substancias completamente desconhecidas, mas de um poder maravilhoso, para vencer o terrivel flagello e verdadeiramente efficaz, dada a melhora que o doente verifica em pouco tempo e o exito brilhantissimo que obtem no fim da cura.

Quem ignora os maleficios da tuberculose? Em poucos annos, quando a molestia não é galopante, o bacillo de Kock corroe e destróe todo organismo.

A primeira hemoptyse marca o inicio da tempestade. O doente, após um periodo mais ou menos longo de torpor, um bello dia apparece uma hemoptyse abundante. O medico é chamado com urgencia. Administração de ergotina pela bocca ou pela inhalação, alguns dias de repouso, algum calmante para a tosse; eis no que se resume o tratamento, geralmente, usado. O doente levanta-se deprimido, retoma suas occupações, mas por uma vez, uma segunda e mais forte hemoptyse o retem, mais terrivel que a primeira. O organismo tendo perdido muito sangue, fica exhausto e o aspecto do paciente se torna o espelho fiel da anemia que domina em seu pobre corpo. Ao colorido roseo dos tempos idos vem uma cor de cera, á fraqueza e vigor da carne, vem uma placidez e preguiça extremas, os olhos se afundam e perdem a vivacidade; as orelhas tornam-se transparentes, os labios e todas as mucosas visiveis tornam-se de uma pallidez cadaverica. O doente se curva. A estes phenomenos se addicionam a febre, os profusos suores nocturnos, falta de appetite, difficuldade de digerir, irregularidade na defecação, a tosse não é dolorosa, e não póde ser acalmada com remedio algum. Estamos no segundo periodo. O medico, interrogado, nada responde. A terpina, o benzoato de sodio, pó de Dower, já não dão resultados. As injecções tambem não dão resultado; os mezes se passam e o doente peora até ficar com a pelle e osso, sem esperança, ao menos de melhorar.

Quantas victimas devemos á falta de especifico, verdadeiramente digno do nome de tal!

Os drs. Nascimento e Francesconi, guiados por novos criterios scientificos, offereceram á therapeutica da tuberculose, um especifico, que é o summo pontifice na resolução do problema de cura das MOLESTIAS DO PEITO.

O Especifico anti-bacilina dos drs. Nascimento e Francesconi não só é de effeito milagroso, mas é perfeitamente tolerado pelo estomago e não irrita os intestinos. Não apresenta contra-indicações e é preparado sob a fórma de pilulas. Em pouco tempo a cura é completa.

Ha muitos doentes que no primeiro dia de uso do **Anti-bacilina** se sentem mal, porque é um medicamento muito energico, e trava immediatamente com os microbios, neutralisando as toxinas, cicatrizando as cavernas pulmonares e regenerando os tecidos estragados.

A cura da tuberculose pelo systema dos drs. Nascimento e Francesconi, deve durar 4 mezes

Mas desde o quinto dia de uso o doente sente o desapparecimento da tosse, da febre, augmento da amplidão thoracica e augmento do peso.

A cura da tuberculose pelo systema de invenção dos drs. Nascimento e Francesconi póde fazer-se sem que o paciente deixe a sua profissão.

VIDRO COM 60 PILULAS -- 5$000

Vende-se na drogaria Silva Gomes & C.--Rua de S. Pedro 24--**Rua Camerino-142**

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE- De 11 ás 5 e das 7 da noite em deante **-HOJE**

Grande festival artistico em beneficio do popular ACTOR LEONARDO, com fino e escolhido programma e o concurso da festejada cantora MERCEDES VILLA, barytono CATALDI e o beneficiado.

1ª parte—**Excursão á ilha de Jersey**—Comica.

2ª parte — **Fandanguassú** — Cançoneta cantada e posada pelo popular actor LEONARDO.

3ª parte — **A culpa da irmã mais velha** —Drama.

4ª parte—**Suicidas de Luff**—Comica.

5ª parte— **Paraguayta** — Canção hespanhola, cantada e posada pela applaudida cantora MERCEDES VILLA.

6ª parte — **Viganga de João Lobo** — Drama.

7ª parte—**A Farandola**—Canção cantada pelo barytono CATALDI.

8ª parte—**Duas creadas**—Comica.

Amanhã em soirée—A opereta cinematographica:

O SONHO DE VALSA

AVISO—Na matinée as fitas falantes serão substituidas por outras de successo.

Grande Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C.

HOJE Novo e artistico programma **HOJE**

8 FITAS PRIMOROSAS 8

A grandiosa fita do natural: **As inundações de Paris**, da fabrica GAUMONT

Matinée á 1 1/2 Soirée ás 6 1/2

1ª parte — A MAIS FORMOSA E ARROJADA NADADORA — ANNITA KELLERMAN. Primorosa fita do natural

2ª parte — UM DRAMA DE AMOR, NA ITALIA. Soberba composição dramatica de scenas sensacionaes, da fabrica Biograph.

3ª parte — AS INUNDAÇÕES DE PARIS. Extraordinaria fita do natural, mostrando o que foram as inundações de Paris.

4ª parte — OTHELO DA... PRAIA. Hilariante fita comica da fabrica Pathé.

5ª parte — O DOIDO. Bellissimo drama de enredo primoroso. Successo da fabrica Pathé Fréres.

6ª parte — O CÃO DO DELEGADO. Sensacional fita de um comico irresistivel.

7ª parte — A CULPA DA IRMA MAIS VELHA. Soberbo episodio dramatico, desenvolvido em scenas de effeito grandioso.

8ª parte — O SUICIDIO DE LOUF. Desopilante charge, situações engraçadissimas. Successo incontestavel.

Terça-feira, a grandiosa fita colorida — **CLEOPATRA**—Novidade de Pathé Fréres.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CONCERTO-AVENIDA

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

(Avenida Central 154—Teleph. 180)

HOJE **HOJE**

A's 8 3/4 da noite

Crescente Successo

DE

E. LEONARD & COMP.

Parodia da tourada com cachorros sabios e um anão.

EXITO EXTRAORDINARIO

DE

THE WISTLE BORS

Inimitaveis SIFFLEURS nas suas scenas originaes

LA GACELA,

Graciosa dansarina hespanhola;

MLLE. MIMI TURIS.

cantora italiana.

MLLE. RENEE DEGUERLY,

chanteuse gommeuse.

MLLE PIERRETTE,

chanteuse française.

SUCCESSO DE TODA TROUPE

BREVEMENTE

NOVAS ESTRE'AS

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE HOJE

Deslumbrantes sessões familiares de **Cinema e Theatro**

Grandioso programma

Films artisticos de **Pathé Fréres, Cines, Radius e Eclypse.**

5 FITAS NOVAS 5

E UMA PARTE THEATRAL

No parque — Carroussel, Tobogan, Balões rotativos, Tiro ao alvo, o Japonez, etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

CINEMA-THEATRO

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53

Empresa **Corrêa & C.**

Maestro director da orchestra: Luiz Corrêa

O MAIOR SALÃO

DE EXHIBIÇÕES DA AMERICA DO SUL

Operador electricista: F. J. de Oliveira

HOJE— Majestoso programma— **HOJE**

PRIMEIRA PARTE

Os hespanhoes em Marrocos—Novidade de palpitante actualidade.

SEGUNDA PARTE

Um drama no moinho — Film d'art de Radios. Successo.

TERCEIRA PARTE

Os bacillos do beijo—[illegible] satyrica de um humorismo sem par. Successo do Theatro Film.

QUARTA PARTE

A noiva do barqueiro — Novidade de Gaumont. Bellos panoramas. Soberbo desempenho. Sentimental.

QUINTA PARTE

Os macaquinhos de Ravioly— Successo de Pathé Fréres. Hilaridade continua. Risos, Risos.

SEXTA PARTE

Situação critica — Fita comica irresistivel. Successo.

SETIMA PARTE

(**No palco**)—Grandioso e nunca visto successo do popular transformista e cançonetista JOSÉ VAZ. Successo! Successo! ELVIRA BOQUE, distincta actriz cantora portugueza, em suas romanzas, [illegible] e duettos typicos com José Vaz

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. EMPRESA STAFFA, STAMILE & C.—Unicos agentes no Brasil da Ital-Film de Torino e Biograph Co. de New York.

Hoje, sexta-feira, 18 do corrente—Explendido programma completamente novo organizado com as mais afamadas producções dos mais afamados fabricantes.

1ª parte—**Polka russa**—Grandiosa composição tirada do natural expressamente para a nossa casa, o que representa mais um esforço para bem servir ao publico que nos distingue. A dansa referida é apresentada e executada magistralmente pela senhorita Alice de Tender do Folies Bergeres e troupes de primeira ordem, nada tendo sido poupado para dar um caracter artistico e de effeito maravilhoso.

2ª parte—**Escolhendo um marido**—Delicada e bastante sentimental scena americana apresentada pela conceituada fabrica mundial, **Biograph**, cujo enredo é sublime, de encantos surprehendentes e scenarios primorosos, trabalho perfeito e acabado.

3ª parte—**Dansa da morte**—Bellissimo trabalho do natural, organizado especialmente para a nossa casa, mandada tirar pelo socio em Paris J. R. STAFFA cujo bailado é executado pela afamada, Alice Tender e sua troupe, do Folies Bergeres.

Como fita extraordinaria será apresentado a da **As inundações de Paris** representada nos seguintes quadros: Ilha do Verde Galante; Ponte nova; Ponte Royal; Os bombeiros em Berry; O bloqueio da ilha de S. Luiz e o ponto Soli; Bosque de Bolonha; A rua de Lille; O caes de Orsay e a ponte da Concordia; Ponte de Alexandre; Estrada de ferro dos moinhos; As bombas retirando as aguas; Rua Feliciano David, vista tomada de um batel numa das ruas inundadas; Distribuição de viveres; Cães de Granellis, Belsi preso pelas aguas; A ponte da alma; Avenida da Rainha; Rua Constantino; Rua da Universidade e inundação do palacio dos negocios exteriores.

4ª parte—**Luiza Strozz**—Sumptuoso film de arte da applaudida fabrica italiana ITALA, de esplendida enredo dramatico historico, enscenado em ricos sitios, encantadores scenarios.

5ª parte—**Did no baile**—Mais um conjunto comico de peripecias pelo rei da galhofa, o querido e sympathico DID.

Brevemente—A 2ª parte da Vida de Moysés — Hero e Leandro importante film de arte de Ambrozio, ricamente collorido expressamente para o nosso cinema. Em 22 do corrente, importante fita tirada do natural do CARNAVAL EM NICE EM 1910.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

(Lado da sombra)

EMPREZA C. PEREIRA PINTO & C.

Hoje, Monumental programma novo, Hoje

As ultimas creações das fabricas Biograph, Ambrosio e Gaumont.

O Carnaval no Rio de Janeiro em 1910 — As inundações de Paris

1ª parte — **Escolhendo um marido** — Hilariante comedia de scenas de uma graça expontanea. Verdadeiro mimo da fabrica Biograph.

2ª parte — **As inundações de Paris** — A sensacional fita da fabrica Gaumont. Quadros magnificos dos aspectos de Paris inundada.

3ª parte — **Hypnotizador criminal** — Soberbo drama de entrecho emocionante. Novo successo da fabrica americana Biograph.

4ª parte — **Leitura pouco interessante** — Scenas comicas. Um jornal imprudente! Successo.

5ª parte — **A Abyssinia e seus costumes** — Primorosa fita do natural.

6ª parte — **O Carnaval no Rio de Janeiro em 1910** — Esta primorosa e unica fita constitue o «clou» do nosso programma. Applausos delirantes em todas as sessões ás gloriosas sociedades.

Successo sem precedentes **Ao Ideal**

CINEMA ODEON

HOJE ADMIRAVEL PROGRAMMA NOVO **HOJE**

7 NOVIDADES 7

7 Creações inteiramente novas, dos estabelecimentos GAUMONT, ainda não exhibidas nesta capital 7

1ª parte—**Marinhas**—Admiraveis effeitos de luz.

2ª parte—**O pequeno reporter**—Bello drama. Trabalho interessante **para um furo...**

3ª parte—**Uma viagem arriscada**—Comica. Conta-nos a historia de uma viagem em vehiculo de novo genero.

4ª parte—**Um cão agradecido**—Prova extraordinaria da intelligencia dos animaes DRAMA INTERESSANTE.

5ª parte—**Fabula de Apollo e Daphné**—Thema de assumpto mithologico desenrolado em soberbos scenarios. Bellas photographias.

SUBLIME PROGRAMMA

6ª parte—**Atrapalhações de um noivo**—Film artistico muito comico bem desempenhado, repleto de situações interessantes.

Como extraordinario o film de Pathé Frères, ainda não exhibido nesta cidade:

EXERCICIOS

DE

Cossacos Teherkess

ante o vice-rei do Caucaso, o conde de Vorentzoff-Dachkoff.

CINEMA-BRASIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores; é pois, o mais arejado desta Capital.

HOJE! **HOJE!**

SOBERBO PROGRAMMA

em que se destaca a fita emocionante de actualidade: A INUNDAÇÃO DE PARIS

PRIMEIRA

Regatas de canôas sobre o lago d'Orta—Bellissima fita natural.

SEGUNDA

A inundação de Paris — Emocionante fita de actualidade. Dividida em 20 extraordinarios quadros.

TERCEIRA

O cachorro do salameiro—Fita extraordinariamente comica.

QUARTA

Numa provincia da Italia — Primorosa fita de Biograph & C. Historia da persistencia de um pretendente repellido.

QUINTA

Porque assentei praça? — Extraordinaria charge ultra-comica.

SEXTA

NO PALCO: — **Na cavação** — Novidade. Soberba, graciosa e original scena lyrica com bellos numeros de musica, pela festejada primeira actriz brasileira AURELIA DELORME e o actor Oscar Duarte, com 2 duettos, 2 canções e 1 marcha.